NA 3.ª PÁGINA: «A VIDA PÚBLICA — FARDO OU PRIVILÉGIO» POR RAUL REGO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SÁBADO, 22 DE MARÇO DE 1969 N.º 16 614 ANO 48.º UM ESCUDO

COMPRE LOTARIA NO

CAMPIÃO

A CASA DA SUA SORTE
QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA

A Espanha regressa à normalidade

MADRID, 22 — (R.) — O Governo do generalissimo Franco decidiu a noite passada pôr termo ao estado nacional de emergência imposto em Espanha em Janeiro último.

O ministro das informações Manuel Fraga Iribarne, anunciou que as medidas de emergência seriam levantadas a partir da próxima terça-feira — um mês mais cedo do que o planeado — devido a terem sido sanados «surtos de subversão».

A censura governamental, imposta sobre a Imprensa, desde que o estado de emergência entrou em vigor, será também levantada.

O ministro disse ainda que o Governo cumpria uma promessa feita publicamente pelo vice-presidente Luis Carrero Blanco, o principal colaborador do generalissimo Franco, de que o estado de excepção não duraria um dia mais do que fosse necessário.

Avisou, porém, que o regime estaria pronto para agir e novo «contra qual-

(Continua na ultima página)

NA PÁGINA CENTRAL:

AGRAVOS AO COMÉRCIO POR IMPOSIÇÕES INJUSTAS E INOPORTUNAS

ARTIGO DO DR. ARMANDO RIBEIRO DE ALMEIDA

AO TERCEIRO DIA O SOL BRILHOU

A Primavera deste ano é tímida. Só a pouco e pouco vai ocupando os lugares da chuva e do Inverno que estrebucham ainda nestes primeiros dias primaveris resistindo com a guerrilha de aguaceiro. Hoje, depois de violento ataque chuvoso da noite passada e de algumas «escaramuças» aquosas desta manhã, o Sol veio fazer sorrir os homens de todas as idades, corar as faces de algumas crianças. Ao terceiro dia de uma Primavera tímida o sol brilhou

Após o desembarque de forças inglesas em Anguilla, a agitada mini-ilha das Caraíbas que, desde há meses, luta por uma independência que uns julgam utópica, outros equívoca, e que quase ninguém leva a sério, um pára-quedista inglês revista dois nacionalistas locais. Entretanto, o «presidente» anguilhano partiu para Nova York, onde vai tentar defender na O. N. U. a autonomia do seu país liliputiano. (Ler notícias na pág. 13)

NIXON ANUNCIARÁ MEDIDAS PARA SUSTER A AGITAÇÃO ESTUDANTIL

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — Prosseguem as manifestações de estudantes que alastram agora aos liceus e escolas secundárias. Sabe-se entretanto que as medidas destinadas a pôr termo á agitação nas Universidades serão anunciadas em breve pelo presidente Richard Nixon.

Ontem registaram-se em Denver, no Colorado, cenas de violência. Os alunos de um liceu tinham organizado uma manifestação contra um professor, acusando-o de racismo. A Polícia dispersou os manifestantes.

Em Jackson (Tennessee) a «Frente de Libertação Negra» impôs a boicotagem das aulas, horas depois do incêndio que destruiu completamente uma das instalações do «Lane College». Este tinha estado encerrado durante mais de dez dias em consequência de uma série de actos de vandalismo.

Em New Brunswick (Nova Jersey), 1500 alunos de liceu, negros e brancos, desfilaram de braço dado nas ruas da cidade a cantar, celebrando assim o termo das manifestações de carácter racial que dividiram as escolas secundárias nas duas últimas semanas.

HOJE 32 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

CALVÁRIO APURADO PARA A FINAL DO MÉXICO

Êxito português na capital mexicana: a Melodia mandou um duplicado das partituras e António Calvário foi apurado ontem (com 175 votos) para a final do «Festival Internacional da Canção Latina». Gina Maria canta hoje à noite (LER NA ÚLTIMA PÁGINA).

GINA MARIA E ANTÓNIO CALVÁRIO

ASCENDEU A QUATROCENTOS MIL CONTOS

(CERCA DE 70 POR CENTO DAS REPARAÇÕES FACTURADAS)

o montante das divisas estrangeiras proporcionadas ao País em 1968 pelos estaleiros navais da Lisnave

Na assembleia geral da Lisnave — Estaleiros Navais de Lisboa — reunida na Margueira, e a que presidiu, em representação do Banco Fonsecas & Burnay, o sr. D. Miguel de Bragança, o sr. eng. António Vasco de Melo, administrador-delegado da empresa, fez aos accionistas uma importante comunicação que, pelo seu interesse, reproduzimos a seguir, na sua totalidade.

«Na ausência por causa de força maior do nosso presidente, compete-me antes de mais, apresentar a V. Ex.as, em nome do Conselho de Administração da Lisnave, os nossos cumprimentos.

A vossa presença nesta assembleia oferece o momento próprio para vos fazer algumas considerações sobre a vida da empresa no ano que findou e para pôr em evidência a posição já relevante que a Lisnave hoje ocupa no sector industrial português, o que a todos nos honra. Como é do conhecimento de V. Ex.as, o ano de 1968, constituiu o primeiro exercício em que a actividade da Lisnave se processou nos dois estaleiros da empresa: o mesmo é dizer que foi o primeiro ano completo em que trabalhou o novo estaleiro da Margueira.

A construção deste estaleiro com a designação de «estaleiro naval de Lisboa», constituiu um dos empreendimentos inscritos no esquema de realizações do II Plano de Fomento. Iniciada a sua construção já no final do período do Plano, a actividade do estaleiro da Margueira pôde começar em meados de 1967, sendo portanto agora a altura de avaliar em que medida os objectivos gerais que nortearam a elaboração do Plano foram ou não satisfeitos no caso real de um dos empreendimentos nela previsto. Essa análise permitirá ver se a materialização desse projecto contribuiu, efectivamente, para ajudar a alcançar os objectivos fundamentais atribuídos ao Plano e que então se enumeraram como tendo reflexos directos na nossa vida económica: 1) Melhoria do nível de vida; 2) Ajuda à resolução dos problemas de emprego; 3) Melhoria da balança de pagamentos; 4) Elevação do produto nacional.

Posta a questão deste modo, sentimos particular satisfação em poder afirmar, no termo deste primeiro ano de actividade, que a Lisnave está a desempenhar na economia nacional o papel que dela se esperava, dando ampla contribuição positiva para a concretização dos objectivos do Plano atrás enunciados. Na verdade, permitam-me que enumere, em sumula, o que representou para o País, e portanto para todos nós a actividade desenvolvida em 1968 no novo estaleiro da Margueira.»

Quase 300 mil contos pagos, num ano, em salários e ordenados

O sr. eng. António Vasco de Melo, prosseguindo, afirmou em seguida:

«O trabalho que se realizou neste estaleiro implicou um aumento nos efectivos da Lisnave de mais de 2000 pessoas, o que constitui a criação de outros tantos novos empregos, cobrindo uma variada gama de profissões, com predominante chamada a operários qualificados que em muitos casos, houve que formar ou especializar na própria empresa. Deste modo, os efectivos da Lisnave atingem hoje um total à volta de 4500 pessoas, com uma preparação técnica e profissional que, de dia para dia, se exige mais profunda e mais cuidada, e representaram em 1968 um volume anual de remunerações da ordem dos 260 000 contos, montante este que, no ano em curso, se irá elevar para cerca de 300 000 contos. No campo da preparação técnica do pessoal, não se tem também a empresa poupado a esforços pois é permanente a acção interna e externa de formação profissional, contando-se por alguns milhares de contos as verbas anualmente dispendidas nesse sector.

Sob o ponto de vista da nossa balança de pagamentos, a actividade desenvolvida no novo estaleiro foi particularmente significativa, pois constituiu na sua grande maioria uma exportação de serviços para o estrangeiro, dado que numero apreciável de navios das grandes frotas petrolíferas internacionais passou a vir docar e reparar em Lisboa. Efectivamente, durante 1968, docámos 139 petroleiros, representando 9 milhões de tdw. Considerando apenas os navios-tanques com tonelagem igual o usuperior a 70 000 t.d w., verifica-se que o nosso estaleiro acolheu 56 unidades com 5 milhões de t.dw., as quais representam aproximadamente 40 por cento do total de petroleiros e respectiva tonelagem que cruzou as costas portuguesas.

Note-se que este volume de reparações foi obtido num mercado de plena concorrência internacional sem medidas proteccionistas de qualquer espécie nem subsídios governamentais que facultem á nossa actividade uma posição de privilégio. Daqui decorre que os armadores estrangeiros quando reparam os seus navios na Lisnave o fazem apenas por considerarem vantajosas as nossas condições de preço, prazo e qualidade de trabalho, em confronto com outros estaleiros concorrentes. Iguais condições se aplicam aos armadores nacionais que podem ou não reparar aqui os seus barcos, guiados apenas por razões de ordem económica própria, pois não há qualsquer disposições legais, de apoio ao trabalho nacional, que os obrigue a utilizar a industria portuguesa, como se verifica em outros sectores da industria nacional.

Podemos, pois, orgulhosamente afirmar que a actividade e desenvolvimento da nossa empresa se processa em termos económicamente sãos, de concorrência internacional, não sendo a sua expansão obtida á custa de sacrifícios ou de custos de exploração mais elevados das industrias nossas clientes.

Entraram em divisas no País cerca de 400 mil contos, mercê da actividade da Lisnave no ano findo

O orador afirmou ainda: «Neste contexto, o valor das reparações efectuadas pela Lisnave em 1968 em frotas estrangeiras, representou para o País uma entrada de divisas da ordem dos 400 000 contos, ou seja cerca de 7 por cento da facturação anual de reparações. O benefício efectivo de divisas para o País foi ainda maior, pois áquele total haverá que acrescentar a economia de gastos no estrangeiro que resultou de passarem a poder ser docados na Margueira, os maiores paquetes e petroleiros da nossa frota mercante, os quais até á inauguração do novo estaleiro tinham de ir docar no estrangeiro por não existirem no País meios de querenagem com as dimensões necessárias.

É legítimo assim, dizer que, sem prejuízo para qualquer cliente e, bem ao contrário, com largos reflexos multiplicadores no conjunto das industrias e serviços nacionais, a actividade da Lisnave em 1968 constituiu um elemento positivo importante na nossa balança de pagamentos. Em termos comparativos podemos dizer que, apenas num ano, deu entrada no País um montante de divisas equivalente ao que foi necessário despender no estrangeiro, para levar a cabo a construção do estaleiro. Ainda como referência basta notar que o volume de divisas originado pela actividade da Lisnave em 1968 foi equivalente a um terço do total da exportação nacional para a Alemanha Federal ou a quarenta e dois por cento da exportação para França nesse mesmo ano.

Observando agora o resultado do nosso trabalho em termos de valor adicionado, verifica-se que foi também muito considerável a posição assumida pela Lisnave. Assim, em 1968 o valor adicionado bruto atingiu 425 300 contos, representando cerca de 60 por cento do valor da produção. Se tomarmos em con-

(Continua na 4.ª página)

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE BAILADOS DE 1969
(INAUGURAÇÃO A 7 DE ABRIL)

BALLET DA ÓPERA NACIONAL DE BUCARESTE
(DE 7 A 10 DE ABRIL)

BALLET-THEATRE CONTEMPORAIN
(DE 16 A 21 DE ABRIL)

BALLET NACIONAL POLACO «MAZOWSZE»
(7 E 8 DE MAIO)

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

DIAS 24, 25 e 26 ..... ANTIGOS ASSINANTES (NOITE)
DIAS 27, 28 e 29 ..... ANTIGOS ASSINANTES (TARDE)
DIA 30 ..... NOVOS ASSINANTES
DIA 31 ..... ENCERRADA A BILHETEIRA
DIAS 1 DE ABRIL E SEGUINTES ..... VENDA AVULSO

BILHETEIRA ABERTA DAS 13 ÀS 19 HORAS TELEFONE 36 86 86

DE ONTEM PARA HOJE

COLÓQUIO PEDAGÓGICO

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina efectuou-se ontem o encerramento do «Colóquio Pedagógico», tendo nele sido apreciado o relatório elaborado. Desde a velha Escola Superior Colonial, nascida na Sociedade de Geografia e sob os seus auspícios, esse instituto superior, hoje enquadrado na Universidade Técnica, conheceu evolução sensível e parece estar em vias de mais uma esquina da sua vida. O prof. Adriano Moreira tomou em dada altura a sua direcção e mais se tem acentuado tal evolução. Em primeiro lugar a escolha de professores. Um Jorge Dias, um Luís de Matos, um Vitorino Magalhães Godinho, mostram a orientação de quem os escolheu. Era já na altura Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e agora no relatório do colóquio se propõe nova denominação para eficiência futura. Passaria essa escola a denominar-se Instituto Superior de Ciências Políticas e Sociais. Diz-se também no relatório: «No segundo ciclo, o Colóquio Pedagógico debruçou-se sobre os problemas da Vida universitária. Como tal (...) não poderia o colóquio, sob pena de se negar, deixar de atender no panorama geral da Universidade Portuguesa e nas implicações daí decorrentes. Assim, foram aprovados pela agenda dos trabalhos os seguintes temas: Democratização do ensino; Participação de estudantes e professores em todas as instancias onde se decida da vida da Universidade Portuguesa — governo e autogestão da Universidade. **A sessão de encerramento presidiu o reitor da Universidade Técnica, tendo ao lado o director do Instituto, o prof. Adriano Moreira.**

TURISMO E HOTELARIA

Reuniu-se ontem no Palácio Foz o Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do secretário de Estado da Informação e Turismo. Entre outros assuntos, o Conselho tomou conhecimento dos estudos relativos á regulamentação das actividades das agências de viagens; de normas para a classificação do equipamento hoteleiro e do estabelecimento de novos circuitos turísticos. Para prévia apreciação dos referidos assuntos, foram designados relatores entre os vogais do Conselho que, posteriormente, apresentarão os respectivos pareceres. Também pelo Conselho foi reconhecida a conveniência de se afixar nos restaurantes e outros estabelecimentos similares com serviço de restaurante, em local exterior e bem visível, os respectivos preços. Do mesmo modo foi reconhecida a vantagem de criar a obrigatoriedade de «ementa turística». O Conselho deu parecer favorável á criação das zonas de turismo em Abrantes e em Vila do Bispo.

ATROPELAMENTO DE MORTE

Estava na Rua do Socorro, o guarda da P. S. P. sr. Activo Paulo de Melim, de 24 anos, nascido no Porto Santo e morador na Travessa do Colégio. Veio um automóvel que o colheu. Levado no 115 ao Hospital de S. José, morreu horas depois.

PALÁCIO DE BELÉM

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Nacional de Belém, os srs. deputado José Vicente de Abreu; almirante Joaquim Teixeira; eng.º José Rodrigues dos Santos; dr. António Garcês; eng.º Mário Dias Trigo, presidente da União dos Inválidos de Guerra; eng.º Luís de Azevedo Coutinho e comandante Pedro de Azevedo Coutinho; e conde de Riba d'Ave.

A TIRO

Tem 37 anos Manuel da Silva Gomes, trolha, de Arnoso, concelho de Vila Nova de Famalicão, estava em Chaves há dias e não justificou convenientemente tão longa permanência. A Polícia suspeitou de emigração clandestina. O comandante da corporação deu-lhe vos de prisão e ele tentou fugir. Houve tiros e o fugitivo deu entrada no hospital com uma bala numa perna.

A VIDA PÚBLICA —FARDO OU PRIVILÉGIO

por RAUL REGO

Nos países de civismo, politizados os cidadãos, e conscientes dos seus direitos e deveres, não há necessidade de se acentuar que é «dever de todos a vida pública», como precisou de o fazer no Porto, o presidente da Comissão Executiva da União Nacional, dr. J. G. Melo e Castro. Todos sentem essa vida pública, ninguém dela é afastado nem tão-pouco se faz gala de acentuar, nas mais estranhas circunstâncias, o alheamento das questões políticas. É, realmente, preciso que alguma coisa não tenha sanidade bastante na comunidade para se ouvirem correntemente frases como estas — «eu, que não sou político», «eu, que nunca fui político e que detesto a política» — e ouvi-las, até, nas circunstâncias mais estranhas. Até quando quem as profere toma posse de cargo político!

Acrescentou aquele homem público que a vida pública não deve ser, «nem fardo para pesar só em alguns; muito menos privilégio para desfrute de poucos». E a nós parece-nos que ela se torna tanto mais fardo de alguns quanto mais for um «privilégio para desfrute de poucos». Quando o que é um dever se torna em desfrute, há, naturalmente, desvio de funções, de finalidades, de intenções. Já diziam os latinos «*corruptio optima pessima*», e, se o fardo da governação de todos se torna exclusivo e desfrute de alguns homens, de um grupo, com afastamento ou alheamento dos restantes, assiste-se à deturpação completa do sentido da vida pública. E que estranho que tal aconteça, se até as profissões e funções mais sagradas se podem corromper?

A vida pública, porque é pública, tem de ser de todos. A todos interessa: a vida de todos dela depende. E isso mesmo se afirma na intenção ou «desejo sinceríssimo de um regime em que caibam todos os portugueses», do sr. Presidente do Conselho, no discurso em que tomou posse do cargo, e que, já agora, marcou clara viragem na maneira de se exprimirem os homens públicos de Portugal. Ainda há dias comentámos as palavras proferidas na tomada de posse de uma comissão distrital — a de Leiria — e a corrente continua-se na do Porto. Houve, sem dúvida, mudança de linguagem em relação ao que se verificava anteriormente; e nem o discurso do dr. Oliveira Dias, em Leiria, nem o do prof. Almeida Garrett, no Porto, nem os do dr. Melo e Castro, em Leiria e no Porto, deixam de reflectir novo rumo, classifique-se ele como se classificar.

Bem se poderia dizer que estamos no mesmo barco e que ele tem de encontrar rumo que seja o somatório das opiniões de todos. Homens responsáveis do regime acentuam comunidade de interesses e a necessidade do diálogo; há que exprimir as opiniões dos vários quadrantes para se poderem conhecer, realmente, as preferências e as vontades de todos, tirando esse mesmo somatório. No barco as tarefas da navegação também não podem pesar só em alguns; terão de ser distribuídas por todos para se não dar aso «a privilégio para desfrute de poucos», na expressão do dr. Melo e Castro. É que quando se originam tais situações privilegiadas, se cultivam as condições propícias à injustiça e à cegueira. O privilégio, por definição, é inimigo dos deveres e dos direitos de todos.

Como encontrar, realmente, o equilíbrio de vontades e conhecer dos interesses e intenções de todos, senão através daquele tão falado diálogo? Invocou-o expressamente o prof. Almeida Garrett, depois de dizer que são «os desinteressados e os não esclarecidos as vítimas mais fáceis de qualquer demagogia de ocasião». E são-no, também, de qualquer absorção de cima para baixo. São sempre as presas mais fáceis; sòmente num dos casos podem ainda aperceber-se dos liames, da sedução; noutro nem oportunidade lhes é dada para tal.

Disse, depois o professor Almeida Garrett: «A primeira condição de um diálogo válido é a qualificação dos que o mantêm; mas essa resulta do espírito de honestidade dos dialogantes e do consequente esforço de esclarecimento que prossigam. Sabe-se como, para além de aspectos muito limitados, se torna hoje pràticamente impossível tal esforço no ambiente puramente individual: o esclarecimento — pretendido — a generalização do interesse pelos verdadeiros problemas da sociedade e a possibilidade de os analisar, discutir e pesar serena e objectivamente — saiu fora de casa de cada um de nós, ganhou dimensão de grupo. Qualquer que ele seja, o grupo constitui-se um agente catalisador dessas necessidades e interesses, que por via dele os indivíduos dinamizam».

Não é fácil pôr melhor o problema da utilidade dos diversos grupos solidários, daqueles que exprimem opinião e tendências, em que os homens se juntam. Os grupos catalisadores. E de grupo para grupo é mais fácil o diálogo do que de indivíduo para indivíduo. Os grupos são dois, três, quatro, os indivíduos são milhões. Não se podem ignorar os elementos que juntam os homens e os congregam para defesa dos seus interesses profissionais, das suas crenças e opiniões religiosas, políticas, sociais. Os homens escolhem, por vezes, intérpretes do seu pensamento e aspiração a que hoje chamam «leaders»...

Esse diálogo é indispensável. E para ser válido, há que ter em conta a qualificação dos que o travam, «dos que o mantêm», como diz o prof. Almeida Garrett, verdadeiros representantes dos diversos grupos. E, a par da qualificação dos que mantêm esse diálogo, é preciso que haja dialogantes falando a mesma língua, podendo dar a mesma entoação e exprimir-se com o mesmo à-vontade e descontracção. Só pode dialogar quem não seja mudo ou emudecido e possa utilizar a língua dos dialogantes. Esse é o diálogo válido, o de dialogantes qualificados e livres.

E como se obtém a qualificação de dialogante, senão através do valor demonstrado no próprio diálogo? Há que travá-lo. Como conhece o professor o mérito dos alunos senão pelas suas lições? O estudante mudo ou inexpressivo jamais pode demonstrar o que sabe. Terá valor? Como sabê-lo? Só cortando-lhe o freio da língua ou dando-lhe papel e tinta para ele dizer o que lhe vai na mente.

Repitamos com os dirigentes da União Nacional que no Porto falaram. É necessário travar o diálogo, entre pessoas válidas e livres. E parece-nos que só assim se poderá verificar que se «é dever de todos a vida pública», todos nela devem participar em igualdade. E, então, ela não será «nem fardo para pesar só em alguns» e «muito menos privilégio para desfrute de poucos.»

Nota do dia

PELO FALAR É QUE A GENTE...

A PALAVRA É ESCALDADIÇA, é difícil usá-la mas pairou no acto oficial em que o governador civil de Lisboa deu posse ao novo presidente da Câmara de Oeiras. Vimo-la em título, alguns, sintetizando o ambiente do que se disse, das críticas que se fizeram a certos usos e a certas práticas, pelo menos daqueles a quem, no referido acto oficial, se chamou «servidores de si próprios». É mau que se diga, é mau que se pense, pior ainda é que seja possível constituírem-se as circunstâncias que tornam possível o falar e o pensar. Onde, como e quem?

O panorama cabe nestas palavras do actual chefe do distrito de Lisboa: «A longa permanência em certos postos desgasta; e a rotina de muitos pode, até, tirar o entusiasmo e o vigor, o que virá facilitar que alguns, menos escrupulosos — que se servem sem servir — se aproveitem das vantagens que a situação lhes proporciona, não tendo portanto outra preocupação que não seja a do próprio bem-estar, quantas vezes conseguido por meios mais ou menos inconfessáveis». Este quadro de ideias gerais é irrepreensível e é bom que se pense em coisas que podem ser esquecidas ou parecer absurdas. A que distância da realidade?

É fora de dúvida que em muitas oportunidades «a longa permanência em certos postos desgasta», como se disse. É por isso que o mesmo magistrado administrativo vem advertir: «Os mandatos dos dirigentes não devem ser demasiado longos, embora tenham de vigorar o suficiente para permitir que se erga uma obra, o que, sem tempo, também se torna impossível». Que tais advertências sejam feitas, já parece salutar.

E aqui revertemos a uma ideia em que se torna salutar também, ainda que pareça redundância, insistirmos teimosamente: a de ser cada vez mais necessário disseminar e robustecer o sentimento claro da responsabilidade. Quem pratica um acto ou adopta uma decisão, no âmbito da sua competência legal, deve sentir-se amparado na autoridade da estrutura a que pertence e em que serve: poderão cautelosamente, decidir serenamente, executar conscientemente. Mas pensar o bastante para se sentir responsável o bastante perante si próprio para não sentir surpresas por ter de responder perante os outros.

Dizer tudo isto, pensar que é necessário e que é útil dizê-lo e não hesitar em o dizer, têmo-lo como contribuição para desintoxicar ambientes onde pode gerar-se e crescer, através da dúvida, a erva daninha da suspeição ou da maledicência: onde não há telhados de vidro tanto faz que caia ou não uma pedrada. O olhar para a frente e não temer — não temer o que está para a frente nem o que fica para trás — é alguma coisa que cabe no que o empossado novo presidente da Câmara de Oeiras chamou «a obra de reconciliação e desanuviamento que o sr. Presidente do Conselho está a realizar com o mais visível e justificado entusiasmo de todos os portugueses conscientes dos mais importantes problemas que preocupam a vida nacional». Nisso, acrescentamos nós, ou no que se pretende que isso seja e signifique.

RECTÂNGULOS DA VIDA

O MUNDO REJUVENESCIDO

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

O mundo está cada vez mais novo, as pessoas têm uma pressa doida de viver e os ingleses vão ser maiores aos dezoito anos. Está certo. Os jovens quiseram mostrar aos adultos que já trabalham como gente grande, que, apesar de ainda estudarem, já têm as suas ideias e pensam por si. E, se muitas vezes não pensam «bem» segundo o critério dos adultos, se muitas das ideias deles se perdem à superfície, nos cabelos compridos e nos trajos exóticos, outras vezes o caminho que escolhem é um bom caminho. E dito isto muito a sério, entremos no domínio do exagero, portanto da anedota.

Esta é, em poucas palavras, a história de «They», romance que a americana Mary Mannes publicou há pouco tempo, e que o cinema se apressou a adaptar: um jovem é eleito presidente dos Estados Unidos e logo promulga uma lei segundo a qual é concedido o direito de voto aos indivíduos de catorze anos. Nesta nova sociedade uma pessoa de trinta anos é velha e por isso deixa de trabalhar e recolhe a campos onde só há gente idosa, gente, enfim, de mais de trinta anos. Um dia, porém, o presidente incomoda, sem querer, algumas crianças que lhe dizem: «Quem tem mais de dez anos não deve mandar porque já é incapaz de o fazer». O que nos lembra a história da gameia que vinha nos velhos livros de instrução primária e o que prova uma vez mais que existe uma «sabedoria das nações», embora, como escreveu Claude Roy, «se as nações fossem sábias nós já o saberíamos».

Agora uma história autêntica e recentíssima. Em Alexandria (Itália), um grupo de crianças da escola maternal Galileu Galilei contestou durante dias uma jovem professora suplente, fechando-se numa aula e declarando que só regressaria às suas ocupações do B A BA quando a antiga mestra voltasse. Não tinham razões de queixa da mais nova, nunca tinham mostrado grande amizade pela mais velha. Não havia razões para procederem assim e não assado. Procediam assim, é tudo. Não sabiam, de resto, responder às perguntas que lhes faziam. Achavam a nova professora bonita e boazinha. Mas não a queriam, pronto. E contestavam.

Este acontecimento lembrou-me as palavras ouvidas há tempos a uma francesa de Caen, professora de Liceu e mãe de um menino de seis anos. Este menino e os amigos levaram o fim da Primavera e o Verão a brincar entusiàsticamente às barricadas.

«Que estás tu a fazer?» perguntavam-lhe os pais.

«A contestar».

«O que é contestar?»

«Não sei. Estou a contestar, pronto».

Isto, porém, não tem nada a ver com os ingleses maiores de dezoito anos. Eu também fui — ai de mim — maior com essa idade. Mas não foi uma dávida agradável. Os meus pais tinham morrido.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TAPETES
Carpélio
Dist. Exclus.
Élio Amorim & Filho, Lda.
PORTO—LISBOA
CARPETES

Quem é o novo embaixador da Alemanha em Lisboa

O dr. Hans Schmidt-Horix é o novo embaixador da República Federal da Alemanha em Lisboa.

Schmidt-Horix nasceu a 20 de Setembro de 1909 em Bekloen, na Samatra.

Após os estudos de Ciências Jurídicas e de fazer os primeiros exames jurídicos oficiais, ingressou em 1935 no Ministério dos Negócios Estrangeiros, desempenhando funções inicialmente no próprio departamento e depois nas representações alemãs em Paris, Lisboa e Washington. No período de 1942 a 1944 prestou o serviço militar. A seguir exerceu até 1945 as funções de secretário de Legação da embaixada em Fasano, na Itália. Terminada a guerra, dedicou-se a actividades jurídicas e comerciais. De 1948 a 1952 fez parte do Conselho Governamental do Departamento Alemão de Licenças para Emigração e Imigração. Em 1952 o dr. Hans Schmidt-Horix ingressou novamente no Ministério dos Negócios Estrangeiros e foi inicialmente conselheiro da Legação de I Classe junto á embaixada alemã em Karachi, e de 1955 a 1959 exerceu funções oficiais em Bonn. De 1959 a 1963 foi embaixador em Kabul e, a seguir, até 1965, em Bagdad. Desde Agosto de 1965 o dr. Hans Schmidt-Horix é embaixador á disposição para assuntos especiais, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O novo embaixador da República Federal da Alemanha em Lisboa, dr. Hans Schmidt-Horix.

O dr. Schmidt-Horix foi homenageado pelo embaixador de Portugal em Bonn

BAD GODESBERG, 22 — O embaixador de Portugal em Bonn, dr. Homem de Mello, ofereceu um jantar de homenagem e despedida ao novo embaixador da Alemanha em Lisboa, dr. Hans Schmidt-Horix e sua mulher, ao qual assistiram os embaixadores do Brasil e da África do Sul, o secretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, dr. Harkort, bem como diversos amigos dos homenageados e o pessoal superior da Embaixada de Portugal. No fim do jantar, o dr. Homem de Mello e o novo embaixador da Alemanha trocaram brindes, tendo o dr. Schmidt-Horix recordado que servira há 30 anos na Legação da Alemanha em Lisboa, sob as ordens do barão Hoyningen-Huene, e que desde então tinha por Portugal e pelo povo português especiais sentimentos de amizade e estima. Era por isso que, com a maior satisfação, partia dentro de poucos dias para Lisboa, onde trabalhará com o maior entusiasmo pelo fortalecimento das relações entre a República Portuguesa e a República Federal da Alemanha.

INTERESSES REGIONAIS E PROBLEMAS DA GUINÉ

DISCUTIDOS NA ÚLTIMA SESSÃO DA IX LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL

A sessão de hoje da Assembleia Nacional, em princípio a última da IX Legislatura, cujo encerramento está marcado para segunda-feira, foi preenchida (Ordem do Dia) com a discussão dos problemas respeitantes à indústria siderúrgica, tendo apresentado uma intervenção o sr. dr. Aguedo de Oliveira.

Antes da Ordem do Dia fizeram-se ouvir os deputados drs. Sequeira Gomes, Sousa Magalhães, conselheiro Armando Cândido, Pinto Bull, Brás Regueiros, Albano Magalhães, Pinto Mesquita e Augusto Simões.

Salientaram-se as intervenções dos drs. Sousa Magalhães (interesses regionais) e Pinto Bull (problemas da Guiné).

FIM DE TARDE EM S. BENTO

● A Ordem do Dia foi preenchida com intervenções sobre as expropriações, o seu regime jurídico e outras questões afins. Antes da Ordem do Dia, salientou-se a comunicação do cónego Henriques Monta: «Posição jurídica e real do ensino particular». Alguns capítulos da comunicação: «Sector deficiente», «Mudança de mentalidade», «Rendimento do ensino particular», «Arestas a limar» e «Dificuldades»...

● *Algumas palavras do cónego Henriques Monta:* «*O ensino particular enfrenta ainda outras dificuldades. Uma delas é a concorrência do ensino dito clandestino. E o próprio Estado criou, o ano passado, novas escolas oficiais em 110 concelhos, onde já existiam estabelecimentos particulares em condições de o ministrar, enquanto continua a não existir nenhuma escola, nem oficial nem particular, em 63 concelhos. E, por ultimo, caiu sobre o ensino particular um aumento de vencimentos aos professores, nada menos de 80 por cento, que muitos estabelecimentos do terceiro escalão não poderão suportar*».

● «Porque não há-de o Estado subsidiar o ensino particular? — perguntou o cónego Monta. — O dinheiro colhido da contribuição de todos aproveita apenas a alguns: aos do ensino oficial (...) Sucede que o Estado não gasta um centavo com o ensino particular, e ainda cobra propinas de inscrição e de exames, que são nitidamente superiores ás cobradas aos alunos do ensino oficial (...) O ensino particular merece apoio do Estado, não menos que o desporto, associações artísticas e o próprio turismo, até porque não é de menor rendimento humano, económico e social e, por isso, nacional.»

VIDA RELIGIOSA

Culto Evangélico

Na II Igreja Baptista de Lisboa, á Rua Pau de Bandeira, 22-A, realizam-se amanhã os seguintes serviços religiosos: ás 10 horas, escola bíblica dominical, com classes de crianças, jovens, senhoras e homens, para estudo das doutrinas da Bíblia; ás 11, culto devocional; e ás 21, culto de evangelização, com mensagem proferida pelo dr. João António Marques.

Nova regra da Sociedade de São Vicente de Paulo

Na Casa de Retiros de São Mamede decorre, esta tarde, uma reunião de estudo para aprofundamento da nova regra da Sociedade de São Vicente de Paulo, sob a orientação do sr. prof. eng.º José Eduardo Mendes Ferrão, presidente nacional da Sociedade, convidado especialmente pelo Conselho Particular de Lisboa, que promoveu a reunião.

O estudo foi dirigido, especialmente, aos Vicentinos de Lisboa e, durante a reunião, a assistência tomou conhecimento das actividades das Conferências Vicentinas de Lisboa.

LIVROS NOVOS

«TEATRO POPULAR PORTUGUES (TRÁS-OS-MONTES)»

por **Azinhal Abelho**

Poeta, teatrólogo, dramaturgo de relevantes méritos, Azinhal Abelho presta, agora, mais um assinalável serviço ao Teatro, em prol do qual, da sua valorização, do seu prestígio vem arquitectando uma obra meditada e frutuosa. Nela se inclui o volume, acabado de sair dos prelos, «Teatro Popular (Trás-os-Montes)», antologia, que celebra o génio do Povo, através de preciosidades inestimáveis desse teatro de extraordinário poder comunicativo, com a graça, o sentimento e a poderosa força dramática, pois — como diz o poeta, que na novelística se afirma excelente narrador — a voz do povo «é a voz de Deus e o seu teatro vincula-se no gosto representativo dum mundo de fantasia, que fica entre o Céu e a Terra, povoado de anjos e diabos, santos e ladrões, místicos e velhacos, nos caminhos enigmáticos da salvação ou da epopeia cósmica. Este é o espectáculo de jogos mágicos, onde se desenrolam conflitos de sangue e facécias de mofa, que emocionam e divertem auditórios deslumbrados». Escreve, ainda, Azinhal Abelho, ao definir o seu «propósito» de ordenar tão valiosa antologia, «para ser mais um contributo cultural da nossa etnia»:

«Esteve o Teatro Popular e ficou na legítima do nosso património artístico. Encontramo-no nos marcos da linguagem, juntamente com outros modos da vivência lusitana. O auto, o entremez, o mistério, a loa, o preséipio é a paródia foram tradição oral e espectáculo dos meios sociais e conservam-se por distantes paragens onde se marca o padrão do mundo que o português criou, indo do velho castro luso para Além-Mar: na Madeira, Açores, S. Tomé e Príncipe e Brasil».

Arquivou o poeta peças (autos, recitações, passos, colóquios), que são autênticas jóias desse teatro popular, iluminado por clarões do espírito vicentino, nas representações ao vivo e em largas pesquisas, com penetrante sentido investigador, que lhe permitiram «a recolha de textos onde foram encontrados, para que, por infortunio, não se percam». Estudando e reproduzindo esses espécimes, que são de sempre e «mesmo de agora», eles tornam-se, nesta antologia,

AZINHAL ABELHO
(retrato de Estrela Faria)

bem expressivos na intenção e no fascínio artístico.

Promete o autor, e é de louvá-lo, que, «depois de serem dados á estampa os volumes correspondentes a cada região geográfica metropolitana, se fará um estudo do Teatro Popular Português. Este estudo não é de pessoa singular — aponta —. As ajudas de competentes etnógrafos e amigos entusiastas contribuiram para a sua colaboração, que teve o património generoso da Fundação Calouste Gulbenkian».

Este primeiro volume, em cuidada apresentação da Editora Pax, Ld.ª, com sugestiva capa de Augusto Mota, inclui curioso documentário em desenhos e fotografias.

A ASSEMBLEIA DA LISNAVE

(Continuação da 2.ª página)

ta todo o pessoal empregado na Lisnave, constatamos que em 1968 a capitação do valor adicionado bruto foi de 92 contos o que representa um acréscimo de 30 por cento em relação ao correspondente valor do ano anterior.

Julgo que o conjunto de elementos que acabei de referir e as condições em que foram alcançados mostram bem o alto interesse que apresenta para a economia nacional a actividade desenvolvida pela nossa empresa e o papel desempenhado pelo novo estaleiro da Margueira, o que naturalmente justificou a sua inclusão no Plano de Fomento.

Simultaneamente, os números apresentados revelam também como, á escala empresarial, se deu cumprimento aos objectivos genéricos traçados no Plano e como um simples projecto de investimento nele inscrito se transformou nesta progressiva e eficiente instalação industrial, cujo trabalho beneficia milhares de portugueses e contribui, de modo positivo para o desenvolvimento da economia nacional.

Para terminar, quero agradecer a atenção de V. Ex.as certo de que vos sentis também satisfeitos pela actividade desenvolvida pela Lisnave, pela projecção internacional que já conseguiu alcançar e pelo contributo que o trabalho aqui realizado está a dar ao progresso do nosso País.»

Entre outros estiveram presentes na reunião da assembleia geral, os administradores srs. J. Sluys, de Rotterdamasche Droogdok Maatschappij; Sven Haggqvist, de Eriksbergs Mekaniska Verkstads Aktiebolag; Luís de Lacerda, da H. Parry & Son, Lda.; Erik Haggström; N. Holmstrom, de Kockums Mekaniska Verkstads Aktiebolag; dr. Jorge de Mello; P. Goedkoop, de Nederlandsche Dok en Schepsbouw Maatschappij; eng. Rogério Martins, da Sociedade Geral do Comércio, Indústria e Tranportes; comandante João Sales Henriques, da Soponata — Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, Lda.; António Spencer Vieira; Otto Van der Vorm, de Wilton - Fijenoord - Bronewerk; o presidente e vogais do conselho fiscal, srs. dr. João Simões de Almeida da Empresa Geral do Fomento presidente; eng. José Rodrigues dos Santos, da Companhia Nacional de Navegação; e Harry Petersen; e os directores-gerais srs. engs. Thorsten Anderson e João Rocheta.

UMA EXPOSIÇÃO DOS GRÉMIOS DE RETALHISTAS DE MERCEARIA SOBRE OS LUCROS DO RAMO

No termo de uma reunião conjunta das direcções dos Grémios de Retalhistas de Mercearia do Norte, Centro e Sul com o delegado do Governo junto dos organismos corporativos de Mercearia, e seu adjunto, respectivamente drs. Hugo Cabral de Moncada e João Assis Pereira de Mello, foi decidido apoiar a Corporação do Comércio na sua posição sobre a conjuntura dos preços, e dirigir-lhe, bem como a outras instancias superiores, um trabalho subscrito por três membros da direcção do Grémio do Sul.

Durante a reunião, que se efectuou na sede deste ultimo Grémio, foi debatido todo o problema da percentagem actual dos lucros no ramo a qual se situa segundo os retalhistas aquém das realidades.

O PRESIDENTE DA CORPORAÇÃO DO COMÉRCIO EM MATOSINHOS

MATOSINHOS, 22 — No salão de festas do Orfeão de Matosinhos houve ontem uma reunião do presidente da Corporação do Comércio com os comerciantes do concelho, para debate de vários problemas que afligem a classe: acção fiscalizadora, concorrência desleal e situação dos profissionais que ainda não requereram o certificado de comerciantes.

Antes de terminar a reunião o sr. Manuel Andrade e Sousa disse tomar a responsabilidade de pedir ao Governo a prática dos preços fixos para todo o País.

Em três linhas

O rev. Luís Filipe Gonçalves foi exonerado, a seu pedido, das funções de assistente religioso da Cadeia do Monsanto.

///

Foi reconduzido no lugar de director da Exploração de Transportes Aéreos (D. E. T. A.) da Direcção dos Serviços de Portos, Caminhos-de-Ferro e Transportes de Moçambique, o sr. Abel Neves de Azevedo, engenheiro-chefe do quadro comum dos engenheiros dos serviços de portos, caminhos-de-ferro e transportes do ultramar.

///

E' superiora-geral da Congregação das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus a madre Felismina Tavares da Silva, de nacionalidade portuguesa.

///

E' concedido, com efeito a partir de 1 de Janeiro do ano findo, a todos os servidores civis do Estado em serviço na província da Guiné um subsídio eventual de custo de vida sobre os vencimentos base e complementar.

///

Foi aprovado o contrato com o sr. arquitecto António Tomás da Silva Pinto Serra e Moura para o exercício das funções de técnico do Fundo de Fomento do Desporto.

A preparação de actores

— objectivo do Curso de Teatro organizado pela Cooperativa «Palco»

No teatro Laura Alves começou ontem a funcionar um curso de iniciação teatral dirigido por Costa Ferreira, Jacinto Ramos, Jorge Listopad e Tomás Ribas. Realizado no âmbito das actividades da nova cooperativa de teatro «Palco», recentemente constituída, o curso tem uma inscrição limitada a trinta pessoas e inclui ginástica corporal, preparação do actor, história e estética teatral.

— O curso — disse-nos Jacinto Ramos — não pretende estabelecer competição com qualquer outra iniciativa semelhante, ou mesmo com instituições oficiais. Procura apenas servir, no planto técnico e no aspecto prático, a formação de actores, precisamente um dos sectores que mais interessam á actividade da cooperativa. A este pequeno curso segue-se outro de iniciação musical e estou convencido que na próxima época teremos possibilidade de realizar um novo curso, mais completo.

Analisando os intuitos da iniciativa, Jacinto Ramos continuou:

— Reconhecemos a necessidade de efectuar cursos como este. Não quer dizer que não existam outros. Existe nomeadamente o curso oficial do Conservatório, cuja orientação, aliás, não criticamos, mas que nos parece não chegar. Em França havia há poucos anos 200 cursos de teatro — isto prova bem que não se pode viver de um curso oficial. Em Portugal, as pessoas sentem-se bem com a unidade, é esse o nosso mal.

Além deste curso de teatro, a Cooperativa «Palco» iniciou também já a realização de uma série de colóquios, o primeiro dos quais decorreu na Sociedade Nacional de Belas-Artes (os outros passarão a efectuar-se ás quintas-feiras, no Teatro Laura Alves).

— Os objectivos desta actividade, os objectivos da cooperativa são — acentua Jacinto Ramos — estudar o fenómeno teatral em todos os seus aspectos, com o fim de debater tudo o que se relacione com o teatro actual, com o problema teatral português e com as suas possíveis soluções. A cooperativa, que já conta 300 sócios, destina-se a profissionais e amadores. Projectamos realizar na sede, que a partir de 1 de Abril ficará instalada na Av. Barbosa du Bocage, 67, 2.º, leituras de peças de teatro de vanguarda, de maneira a interessar as camadas jovens pela nossa actividade. Estamos voltados para um teatro do futuro, que é o que tem mais possibilidades no nosso País.

A terminar, Jacinto Ramos referiu-se ao problema numero um da nova cooperativa:

— Um dos nossos sonhos, o principal, é possuir uma sede própria. Para isso faremos, provávelmente, uma campanha de angariação publica de fundos. A actividade artística de organização de espectáculos faz parte também, claro está, dos nossos projectos.

JACINTO RAMOS

O CORO DA ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA ESTA NOITE EM ALFAMA

O Coro da Academia de Amadores de Musica, dirigido pelo maestro Fernando Lopes Graça, exibe-se esta noite, ás 21 e 30 na Sociedade Boa União, em Alfama (Beco das Cruzes, n.º 9).

Do programa constam, como habitualmente, canções regionais portuguesas harmonizadas e interpretadas sob a regência do grande musicólogo português.

Realizado no âmbito da actividade da secção de teatro daquela sociedade, o recital do Coro da Academia de Amadores de Música visa corresponder á intenção de oferecer ao público popular uma panorâmica autêntica e correcta do modo de se exprimir do nosso povo, através do canto e da poesia.

Festa de finalistas de um curso de enfermagem

ÉVORA, 22 — Realizou-se hoje, nesta cidade, a festa das finalistas do 15.º curso da Escola de Enfermagem de São João de Deus.

De manhã, foi celebrada missa na Igreja da Misericórdia e, ás tarde, realizou-se uma sessão solene no Palácio de D. Manuel.

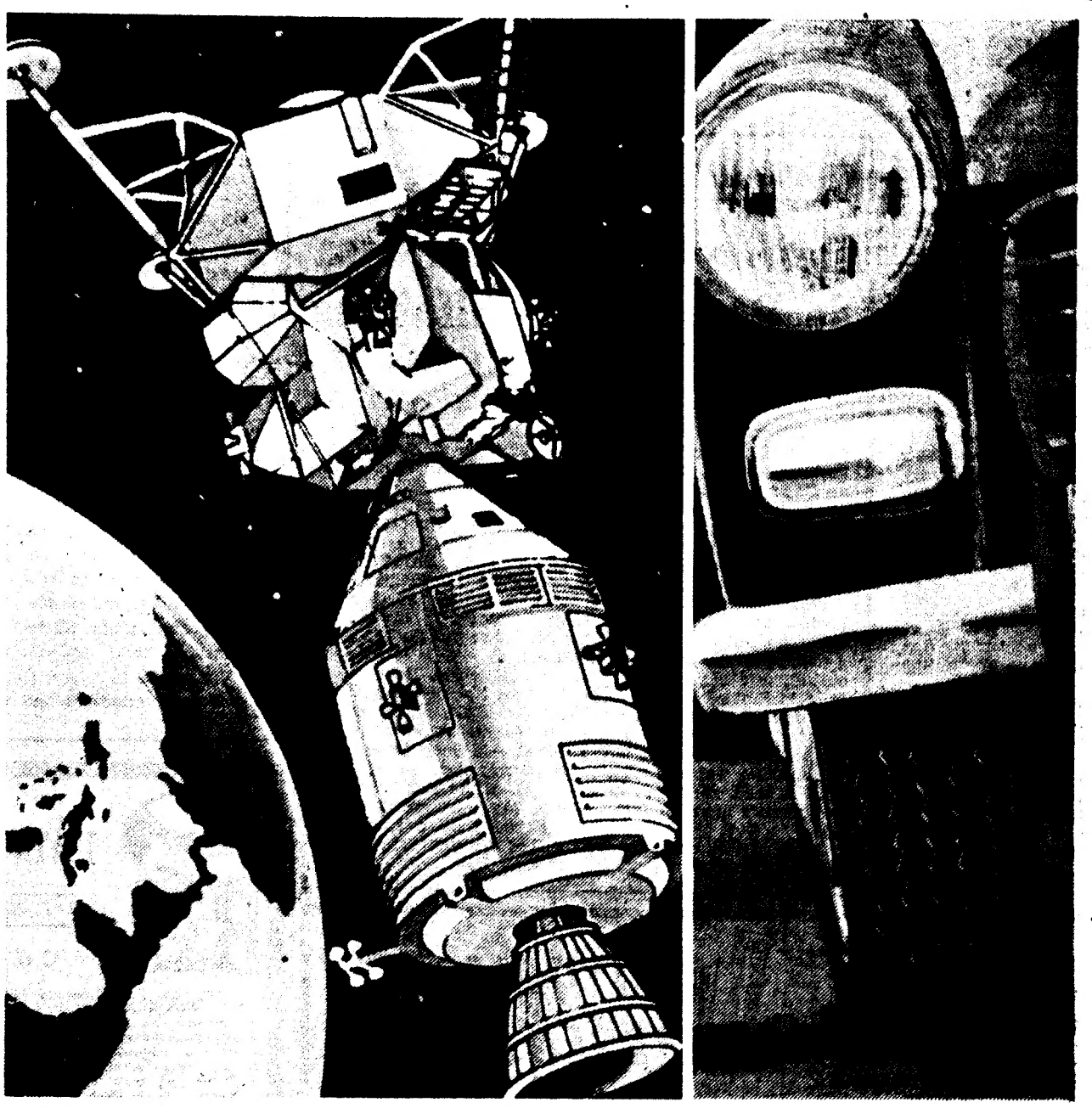
«Mãos à Obra!»

— a nova revista do Maria Vitória

Regressa, amanhã, a Lisboa a companhia do Teatro Maria Vitória, presentemente a representar no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Grande Poeta é o Zé!...». Começarão imediatamente os ensaios da revista «Mãos á Obra» que os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentarão, em estreia no popular teatro lisboeta, no dia 5 de Abril.

«Mãos á Obra» (de Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana) será interpretada por Salvador, José Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes, Mariano Franco, Vítor Espadinha e, em estreia, a cançonetista Helena Cardinalli.

May Avril será a atracção internacional.



POR IMPOSIÇÃO DO PÚBLICO
2 ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO
CONTINUAM NO CARTAZ

TEATRO • T. 555133
MONUMENTAL
8.ª Semana
HOJE, 2 sessões 20.45 e 23 h.
Maiores (7 anos)
2.º MÊS
A farsa de CLAUDE MAGNIER
tradução de Mariana de Morais
QUANDO ELA SE DESPIU...
com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Yola, Linda Silva, Aldo Pinto, Alice Carla
Encenação de SANTOS CARVALHO
HOJE 2 sessões, 20.45 e 23 h.
AMANHÃ, à tarde às 16 h.

TEATRO LAURA ALVES
— T. 864756 —
(ADULTOS)
144.ª REPRESENTAÇÃO
HOJE, 2 sessões, 20.45 e 23 h.
O JOVEM MENTIROSO
com BRUNILDE JUDICE, RUI DE CARVALHO, Manuela Maria, Célia de Sousa, Fernanda Figueiredo, Benjamim Falcão e o par-revelação Guida Maria e Vasco Morgado Jor.
Encenação de JACINTO RAMOS
HOJE, matinée às 16 h. Para todo o público ESTUDANTES 10$00
E À NOITE, 2 sessões, 20.45 e 23 h.
AMANHÃ, à tarde às 16 h.

APROXIMA-SE
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA NA HISTÓRIA DO CINEMA
Chitty Chitty Bang Bang
Extraído da prodigiosa novela de IAN FLEMING
com Dick Van Dyke
Sally Ann Howes - Lionel Jeffries
12 ANOS

A APOLLO-9 TEM ALGO A VER COM O SEU CARRO?

A resposta é sim, **se tem pneus MABOR no seu carro.** Porque eles são um produto da apurada técnica da GENERAL, também responsável pelo sucesso da "missão Apollo-9"
O motor de propulsão SPS, fabricado pela AEROJET GENERAL, respondeu pela rigorosa precisão das manobras em órbita da cápsula espacial, do mesmo modo que MABOR GENERAL responde pela alta qualidade dos seus pneus.
A razão é que a AEROJET e a MABOR compartilham com a GENERAL, empresa de que são associadas, o mesmo segredo de eficiência.
O sucesso de Apollo-9 ficou a dever-se à extraordinária precisão do motor Aerojet; **o sucesso das suas viagens está garantido pela categoria dos pneus MABOR.**

MABOR GENERAL

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO EDEN

TÍTULO — «Um pirata invisível» («Black beard's Ghost»).
REALIZAÇÃO — Robert Stevenson.
INTÉRPRETES — Peter Ustinov, Suzanne Pleshette.

Aproximando-se mais uma quadra festiva, com férias nas escolas e recompensas mais ou menos merecidas, as casas de espectáculos procuram encontrar os filmes apróprios para si como para toda a família». São habitualmente obras um tanto despretensiosas (excluímos, é claro, as superproduções), um pouco ingénuas e assépticas. Muitas têm por vezes a chancela Walt Disney. O que, para certo tipo de cinema, nem sempre é a melhor recomendação. «Um pirata invisível» descreve com certo humor e dinamismo uma história delirante e de todo o filme fica-nos a beleza de Suzanne Pleshette (que, segundo leio nos jornais, apaixonar-se-á esta noite pelo «Fugitivo»...) e o talento de Peter Ustinov. — *C.*

• NO EUROPA

TÍTULO — «Diabruras dos anjos rebeldes».
REALIZAÇÃO — James Nelson.
INTÉRPRETES — Rosalind Russel, Van Johnson, Robert Taylor e Stella Stevens.

Num colégio norte-americano entra um dia a rebelião. Nada de especial: trata-se de uma rebelião, digamos assim, respeitosa, em que as alunas dizem por meias palavras a sua falta de paciência para com usos e costumes do século passado. Uma jovem freira está por elas, sendo arrastada no conflito. Finalmente a madre superiora tudo resolve e os anjos «rebeldes» voltam ao bom caminho, depois de conquistadas algumas vantagens de ordem prática.

Filme despretensioso, em bom ritmo de comédia, rodado com mão experiente por James Nelson. No elenco sobressaem Van Johnson e Rosalind Russel. Melhor aquele, que compõe uma figura curiosa de sacerdote.

Complementos de ocasião.

P.

OS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO NO MONUMENTAL

No dia 17 de Abril, ás 18 e 30, os gaiatos do Padre Américo darão, no Cinema Monumental, o seu habitual espectáculo anual, concebido e realizado só pelos rapazes.

A simpatia e a estima dos numerosos amigos da Casa do Gaiato em Lisboa, além da beleza e do nível artístico patenteados em espectáculos anteriores, são a maior garantia de êxito para uma festa encantadora dentro do seu tipo e ansiosamente aguardada por todos.

Dado que a lotação do Monumental costuma esgotar-se, recomendamos aos interessados a conveniência de se munirem de bilhetes sem perda de tempo nos costumados locais de venda: Ourivesaria 13 tel. 861939; Franco Gravador, tel. 361406; Monteplo Geral, tel. 323001; Casa do Gaiato, Tojal, tel. 2539019; Lar do Gaiato, tel. 666333.

ora diga-nos...

— Agrada-lhe a Primavera?

A Primavera está aí outra vez. Traz, com o bom tempo que se deseja, a alegria aos corações, a par da esperança — mesmo que não se saiba em quê, mesmo que não se saiba porquê.

• *O «Ora, diga-nos...» foi, novamente, ao Porto. O primeiro transeunte que abordámos foi o sr. Zulmiro Bessa, que nos disse:*

— Desejando estava eu que ela chegasse, a Primavera. Para mim, é a estação mais bonita do ano — porque o tempo é melhor e gozo de mais saúde...

— Alteram-se, por isso alguns dos seus hábitos de trabalho?

— Não, o trabalho é igual. A disposição é que é outra.

• *O sr. Augusto Luciano disse-nos, por sua vez:*

— A Primavera agrada-me imenso, até porque passo a usar roupas mais leves, ao mesmo tempo que sinto uma maior vontade de trabalhar.

— ...?

— Claro, os hábitos modificam-se um pouco. Passo a trabalhar no quintal no arranjo de ramadas, flores, etc. Outra alegria me traz, também, a Primavera: a chegada de um filho, que trabalha na Alemanha.

• *O ultimo entrevistado foi o sr. Artur Alves de Oliveira, que respondeu:*

— A Primavera é a estação mais fresca do ano. Passo a preocupar-me menos com as doenças e descanso por saber que os meus filhos podem andar mais á vontade...

— ...?

— Os hábitos alteram-se um pouco, é verdade, visto que passo a trabalhar até mais tarde em casa.

MODA LUSO-BRITÂNICA

Desfile a favor da Casa de Repouso dos Alfaiates no Casino Estoril

A favor da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal realiza-se, esta noite, no Casino Estoril, um grande festival de moda luso-britanico, que contará com a presença do famoso costureiro inglês Norman Hartnell.

Hartnell, costureiro da família real britanica, mostrará ao publico português a colecção de moda masculina, que elaborou a pedido da fábrica Reid & Taylor, célebre pelos seus tecidos, internacionalmente conhecidos como os tecidos de lã mais caros do mundo. Hartnell até agora criara sómente modelos femininos.

Além desta colecção serão também apresentados vários modelos de alfaiates portugueses e modelos femininos de Anita e Maria Luisa Barata.

O acontecimento é de assinalável importancia na moda masculina, pois a colecção de Hartnell, que percorreu já várias capitais, é muito representativa da moda de «avant-garde» do vestuário para homem.

A iniciativa deve-se ao Grémio Nacional de Alfaiataria, á Reid & Taylor e ao seu representante em Portugal — a Sociedade de Fabricantes, Ld.ª — e á Scabal S. A., de Bruxelas, uma das mais importantes firmas de todo o mundo no sector do comércio de texteis.

TAUROMAQUIA

Festival em Salvaterra

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», já se encontra aberta a inscrição dos sócios interessados em assistir ao festival tauromáquico com picadores, a promover em Salvaterra de Magos, pelo Movimento Nacional Feminino local, no próximo dia 30, ás 16 horas. O transporte, de autocarro, inicia-se-á na Rua 1.º de Dezembro, 85, ás 14 horas.

ABC
AS 20.45 e 23 HORAS e aos SÁBADOS
TEL 36 67 45 (ADULTOS)
DOMINGOS às 16 horas

TONY DE MATOS
Eles é que sabem
REVISTA com Ivone Silva, Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, José de Castro, Natalina José, Jill Christy, Carlos Gonçalves e Tony de Matos

COLISEU
HOJE ás 21.15
(Maiores 12 anos)
OS GRANDES FILMES
A CONQUISTA DE BAGDAD
e
OBJECTIVO... PARIS
Preços populares
AMANHÃ À TARDE E À NOITE

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telefone 28 09 19
Com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
HOJE E TODAS AS NOITES ás 21.45 horas
MARIA STUART
de SCHILLER
Tradução de Manuel Bandeira
pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian
M/12

VASCO MORGADO apresenta
TEATRO VILLARET
ADULTOS
HOJE, 2 sessões, às 21 e 23 h.
Amanhã: «Matinée» às 16 horas
Noite: uma sessão, às 21.45 h.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
COM RAUL SOLNADO
4.º MÊS DE ÊXITO
A PREGUIÇA

(Mas que... preguiça)
FERNANDA BORSATTI
ALINA VAZ — MÁRIO JACQUES
ANTÓNIO MONTEZ
DAVID SILVA

M/12 anos
TEATRO MARIA VITÓRIA
TELEF. 361740 ☆ ÀS 21.45 HORAS
COMUNICADO
Em face do estrondoso êxito alcançado pelo espectáculo «O MUNDO ALEGRE DE BADARÓ» junto de todas as camadas de publico, foi resolvido prorrogar durante mais alguns dias, a sua permanência no cartaz deste Teatro. As lotações esgotadas e o entusiasmo popular diante do carácter moderno deste novo e grande espectáculo, justificam plenamente que ele continue em cena até á próxima 5.ª-feira, para que todo o publico possa continuar a aplaudir o querido artista brasileiro BADARÓ.
DURANTE MAIS ALGUNS DIAS, O ESPECTACULO
O MUNDO ALEGRE DE BADARÓ
AMANHÃ, DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

TEATRO
CAPITÓLIO
Tel. 320379
HOJE, ÀS 16 HORAS e às 21.45 horas
o notável êxito de S. Mrozek
«TANGO»
Ultimas e definitivas representações
(M/ 7 anos)

TRINDADE
— F. N. A. T. —
HOJE, ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO, às 21.45
o T.N.P., subs. pelo Fundo do Teatro, apresenta
SABINA FREIRE
de M. Teixeira Gomes
(17 anos)

APROXIMA-SE
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA NA HISTÓRIA DO CINEMA
Chitty Chitty Bang Bang

Extraído da prodigiosa novela de IAN FLEMING
com
Dick Van Dyke
Sally Ann Howes · Lionel Jeffries
12 Anos

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21
Tel. P. P. C. 36 98 07.

O FORNO
BAR ● BOITE
RESERVADO
M/17 anos

EUROFESTIVAL DA CANÇÃO
—A MÁQUINA A GIRAR

MADRID, 21

Começam a chegar a Madrid os artistas europeus que vão participar no Festival do próximo dia 29, no Teatro Real. Ontem, desembarcou em Barajas a holandesa Lennie Kuhr, que ainda não atingiu os vinte anos, é morena, de cabelos negros e olhos castanhos. Com ela viajaram 2500 cartazes que a apresentam com ar nostálgico junto a uma parede onde se colocou uma guitarra espanhola. Os «experts» holandeses estão a inundar o mercado com estes cartazes...

do nosso enviado especial
NEVES DE SOUSA

O JOGO COMERCIAL

Lulu, eleita pela Televisão inglesa para a representar no Eurofestival, apresenta semanalmente o seu próprio «show», intitulado «Happening for Lulu». A B. B. C. paga-lhe duas mil e quinhentas libras por actuação: e, do mesmo modo, confere-lhe plenos poderes para contratar as vedetas que integram essa parada musical. Em Espanha, Lulu não perdeu tempo: «recrutou» Massiel, Raphael, Conchita Bautista e Michel. Política de aproximação — eis tudo.

Louis Neefs (representante da Bélgica) nasceu em Anvers. Tem dez anos de carreira artística e nove de casado. É pai de dois rapazes. No seu país, Neefs é considerado um bom intérprete em língua flamenga. Previdente, bom profissional, Louis Neefs encontra-se já em Madrid, ensaiando sob a direcção do maestro Augusto Algueró (marido de Cármen Sevilha) que vai reger a orquestra no Teatro Real.

Louis Neefs, que cantará pela Bélgica. A melodia de Hans Blum, apurada através de plebiscito na Rádio Francfort

O representante da Jugoslávia ao Eurofestival é Ivan. Ivan (e um trio vocal que o acompanha) também já está em Espanha. Mas, como não trazia «visto» no passaporte, ficou bastante tempo retido em Barajas. Finalmente, tudo se solucionou. E Ivan iniciou os seus ensaios, nos estúdios da TVE.

ORGANIZAÇÃO

Quando algum dos estrangeiros que se deslocam ao Eurofestival deseje saber onde pode adquirir um par de sapatos, um fato de lã ou um casaco de cabedal, não terá problemas: em qualquer língua que fale será atendido por uma das trinta assistentes pertencentes à Organização de Exposições e Congressos, a que a TVE recorreu, no sentido de apoiar condignamente todos os participantes no certame musical.

Quem são estas raparigas que se preparam para atender os enviados de toda a Europa e muitos «observadores» da Ásia e das Américas? No grupo de assistentes estão espanholas de nascimento, espanholas por casamento, espanholas por nacionalidade oficialmente adquirida e estrangeiras especialmente contratadas. Vejamos quem são elas.

Espanholas, espanholas mesmo: Elena del Busto, Ana Rosa Macaya, Cármen Aemmer, Marta Medina, Marta Escardó, Cármen Gnasp, Anabel de Aizpurnia, Luz González-Camino, Gegoña Bilbao, Cármen Perdigón, Cármen Quintanilla, Vicky Castellanos, Marta Calonge, Maria Teresa García-Herreros e Teresa Caro. Espanholas por nacionalidade adquirida: Sidonia Ignatowicz (polaca de nascimento), Dochi Maltcherf (búlgara de origem), Roxane Chambon (nascida em França) e Monique Troisfontaines (belga). Estrangeiras: Diana Bruno (alemã de origem escandinava), Elizabeth Verheul (holandesa), Randi Ziener (norueguesa), Katia Bruner (suíça), Renata Dino (italiana) e Eva Kanafen (finlandesa). Todas dominam, pelos menos, três idiomas. E, há ainda casos curiosos: Sidonia Ignatowicz pode expressar-se perfeitamente em polaco, espanhol, inglês, francês, italiano, português e russo. Com menos perfeição fala, também, o holandês... Por seu lado, Dochi Maltcherf (que conhece a língua russa) é tradutora de búlgaro, francês, inglês, italiano, árabe, português e espanhol.

Cada uma destas intérpretes ganha, de vencimento diário, mil pesetas. A parte, claro, as horas extraordinárias: o que dá uma garantia, pelo mês de trabalho de cinquenta mil pesetas. Qualquer coisa parecida com vinte mil escudos.

SALOMÉ E A SUA «CARTA»

Foi Ana Kiro quem, com uma interpretação extraordinária, projectou «Vivo cantando» para a vitória no Festival de Palma de Maiorca, onde se escolheu a composição que Salomé vai cantar na noite do próximo dia 29, no Teatro Real.

— Salomé cantou sempre melodias mais lentas — comentou Augusto Algueró.

E o descontentamento pela eleição de «Vivo cantando» alastrou por toda a Espanha. Após muitas críticas e imensa controvérsia, foi decidido submeter a melodia a uma espécie de «cirurgia estética».

«Vivo cantando» é da autoria de Aniano Alcalde e Maria José de Ceratto. «Descuidámo-nos um pouco» — disseram os autores. — «Só escrevemos a canção duas semanas antes de finalizar o prazo para o concurso».

— Qual foi a frase-base? — *perguntaram a Aniano Alcalde.*

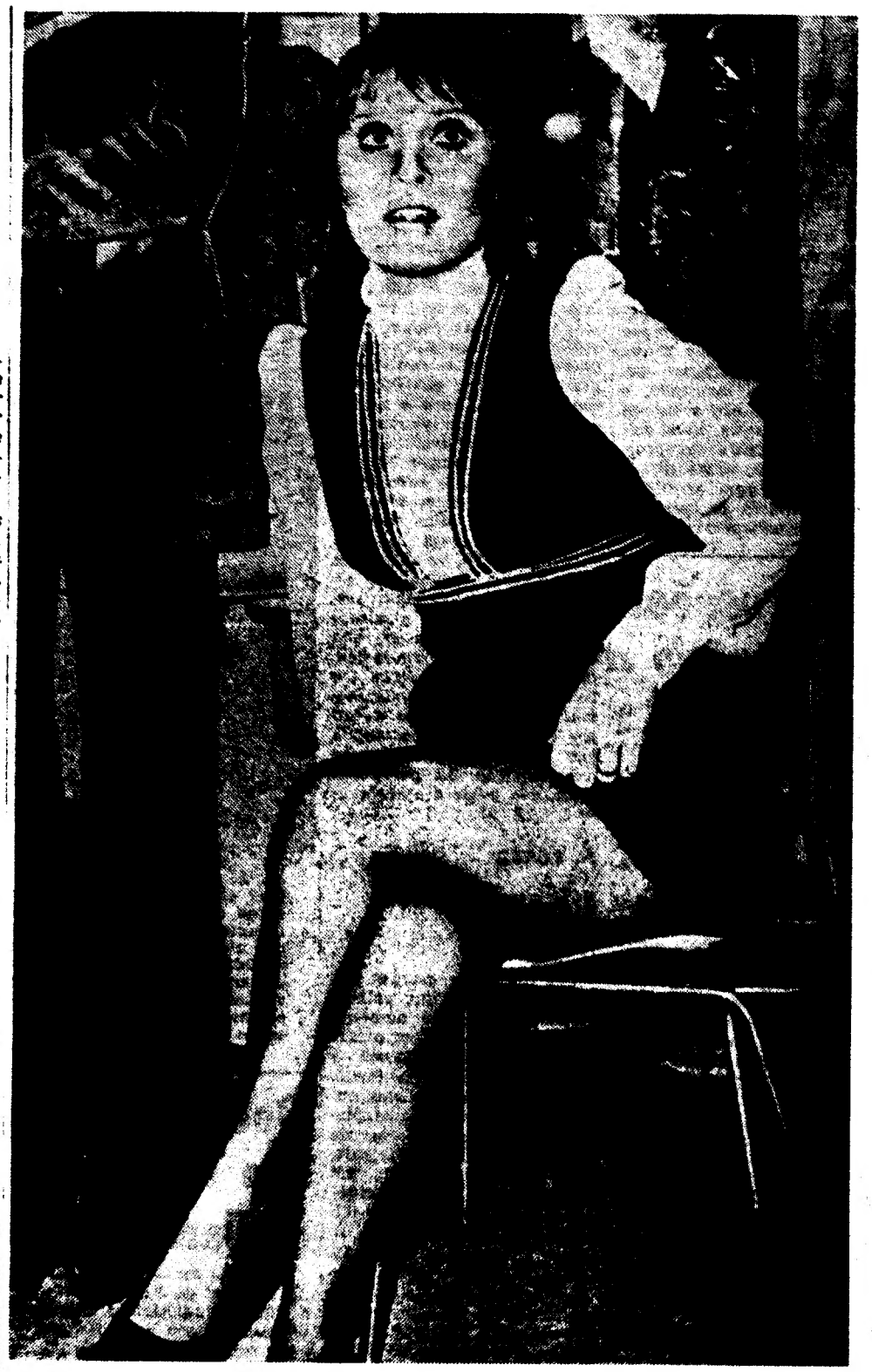
— «Desde que llegaste, ja no vivo llorando...»:

Maria José de Ceratto é uma jovem elegante. Tem o curso de perito comercial e nasceu em Madrid. «A canção foi feita em sete horas» — confidenciou.

A compositora já foi finalista de outros certames musicais; com «De la mano» (que Michel interpretou em Benidorm), por exemplo. É casada com o compositor, acordeonista e cantor Ricardo Ceratto e tem um filho com vinte e nove meses. Só uma vez trabalhara de parceria com Aniano Alcalde: em «Rosiña», que atingiu a final do Festival de Barcelona.

Entretanto, a Imprensa procura descobrir qual é o noivo de Salomé, uma vez que consta que a artista se casará em Setembro, após uma longa «tournée» pelas Américas. Os nomes mais em foco são os de Andy Russel, Jaime Morey e de um toureiro valenciano. Interrogada sobre isso, Salomé limita-se a dizer:

— Frio. Frio. Muito frio... Por agora, tenho o Festival. Depois, um filme nos Estados Unidos. E, só então, falaremos de amor...



Tem vinte anos. Nasceu na Escócia. Não usa o apelido (McLachlan) porque é conhecida apenas por Lulu. Está em plena lua-de-mel (casou há vinte dias com um felizardo: Maurice Glob) e apresenta-se sempre de mini-saia

Srs. Arquitectos • Construtores • Engenheiros

A EUROCERÂMICA, DE AZEITÃO, CHAMA A VOSSA ATENÇÃO PARA OS PROGRAMAS EXCLUSIVOS EM

RÁDIO RENASCENÇA

AOS DOMINGOS: 18 H. E 22 H.

EUROCERÂMICA — um caso na indústria nacional

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, domingo, dia 23, a nossa «SALA» «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

DOMINGO DE PÁSCOA
ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL

Lembramos aos nossos Ex.mos Clientes a conveniência de reservarem mesas.

A DIRECÇÃO

APROXIMA-SE
A MAIS ALUCINANTE FANTASIA NA HISTÓRIA DO CINEMA
Chitty Chitty Bang Bang
Extraído da prodigiosa novela de IAN FLEMING
com
Dick Van Dyke
Sally Ann Howes · Lionel Jeffries
12 ANOS

Diário de Lisboa

Imposto de Turismo para indígenas...

Já nada nos surpreende, nem sequer um simples imposto de turismo, ora lançado nos principais estabelecimentos de «comes e bebes» da cidade. Contudo, sempre nos merece um reparo. É que esta determinação legal apenas afecta, de momento, o «stripeiro», que não o turista a quem se destina. Este, salvo uma ou outra excepção, não nos visita nesta altura do ano. Por aqui se infere que o «imposto de turismo» só vem prejudicar o portuense que, com grande tristeza sua, se sente turista na sua própria terra... uma vez que aquele é já praticado há algumas semanas.

Acresce, ainda, a circunstância de, na natural conjectura da vida económica portuguesa, em que se fala e se luta pela não subida do custo de vida e se chega, mesmo, ao ponto de movêr uma autêntica frente contra os que especulam, apareça, de um momento para o outro, nos estabelecimentos que frequentamos diàriamente, uma nova tabela a exigir 3,1 por cento nos artigos considerados de primeira necessidade: as refeições. Mas espanta ainda mais, serem os mesmos praticados, também, em «snack-bars». Sabido que estes têm como finalidade servir o mais rápido e barato possível, tal encargo não constituirá um erro lamentável? Mas, se se tiver em conta que ali é, ainda, cobrada a percentagem de 10 por cento, para o pessoal, o que lògicamente encarece uma refeição, 3,1 por cento mais, não passará a ser abuso? A. M.

Condenações no Plenário

No Plenário Criminal da Boa Hora, sob a presidência do juiz dr. António de Almeida Moura, terminou, ao princípio da tarde, com a leitura do acórdão, o julgamento de cinco pessoas acusadas de estarem envolvidas em actividades subversivas.

O tribunal condenou Francisco Canais da Rocha em 5 anos de prisão maior, medidas de segurança de internamento, por períodos prorrogáveis de 6 meses a 3 anos, e perda de direitos políticos por 15 anos; Maria Rosalina Pólvora Garcia Labaredas, em 2 anos de prisão correccional; Nuno Luís da Silva em 23 meses de prisão correccional; Margarida da Conceição Dionísio Gonçalves, em 20 meses de prisão correccional; e Mariana Palmira Calado Bota, em 22 meses de prisão correccional. As penas aplicadas a Margarida Gonçalves e a Mariana Bota foram suspensas por 5 anos.

Homenagem do Fado a Maria da Fé

Por iniciativa de discos «Estúdio», a fadista Maria da Fé é homenageada, esta noite, com um jantar, na Adega Mesquita.

Pretende-se, deste modo, recordar e aplaudir a presença e a interpretação de Maria da Fé no Grande Prémio TV da canção-1969 e assinalar um passo importante na carreira da jovem intérprete do «pop-fado» que acaba de gravar mais um disco que inclui «Vento do Norte», «Flor bailarina», «Tenho amor para amar» e «Buscando um horizonte».

O TRÂNSITO DE ELÉCTRICOS NA ROVISCO PAIS

Continua interrompido o trânsito de autocarros e eléctricos, na Avenida Rovisco Pais, que ali cessou em 21 de Fevereiro, e devido à ameaça de aluimento de quatro prédios. Os proprietários dos quatro edifícios, intimados pelas autoridades competentes (desde que o perigo foi conhecido) a levarem a cabo as obras de restauração que a lei prevê, ainda não as começaram. Prevê-se, contudo, que na próxima semana recomece o tráfego (a velocidade moderada) dos eléctricos.

A festa a Humberto Madeira

Registaram-se novas adesões de artistas que colaborarão na festa de homenagem ao actor Humberto Madeira, depois de amanhã, á noite, no Coliseu do Porto. Na lista desses artistas incluem-se Hermínia Silva, Madalena Iglésias, Maria de Lourdes Resende, Mariema, Mara Abrantes, Helena Tavares, Raul Solnado, Eugénio Salvador, Max, Mário Silva, Paulo Jorge, Octávio de Matos, Florência Rodrigues, Natércia Maria, Lenita Gentil, Aurélio Perry, os conjuntos «Três de Portugal» e «Espaciais», etc. Há a acrescentar, ainda, o nome da popular actriz Beatriz Costa.

Locutores dos mais conhecidos: Vitorino de Sousa, Carlos Gil, Fernando Rocha, Alfredo Alvela, todos do Porto, e Maria João Aguiar, Henrique Mendes e Fialho Gouveia que, como a maioria dos artistas, vêm especialmente de Lisboa.

No espectáculo tomará parte, também, o maestro Carlos Dias, dirigindo a orquestra.

Espera-se que seja possível a Humberto Madeira estar presente nesta homenagem que aqui lhe prestam.

Quem é o proprietário da motoreta?

Na Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, edifício do Comando, na Rua Capelo, está depositada uma motoreta de marca «ZUNDAPP» sem chapa de matrícula, com uma chapa em alumínio com a seguinte inscrição «BENTO DE S. RODRIGUES — Avenida 28 de Maio, 8, 5.º, em Lisboa.» Foi furtada.

O respectivo proprietário deverá comparecer o mais breve possível, naquela Polícia, a fim de lhe ser entregue o velocípede em causa.

Na 7.ª Conservatória do Registo Civil, casaram-se hoje dois estudantes, João de Barros Correia de 21 anos, aluno do I. S. T., e Odília Rosa de Jesus Araujo, de 18 anos. O pano de fundo psicadélico (Solnado em pose preguiçosa) «foi ideia do fotógrafo — pergunte-lhe porquê!». A respeito da indumentária, «é um trajo que poderíamos usar todos os dias, porque é que não o havemos de envergar hoje?». Quanto á opinião sobre o casamento, disse-nos o noivo. «E' o mínimo de regularização da nossa situação que a lei exige e a que nos submetemos ...»

Detida uma quadrilha que actuava no Parque de Campismo em Monsanto

A prisão recente de António Manuel de Freitas levou a Polícia Judiciária á descoberta e captura de uma quadrilha que actuava no Parque de Campismo de Monsanto.

Em fins do ano passado, começaram a aparecer na P. J. queixas contra desconhecidos que, cortando as respectivas vedações de arame, se introduziam naquele parque de campismo onde assaltavam «roulottes», automóveis e tendas.

Alertadas as brigadas externas da Secção Central, foi, desde então, intensificada a vigilância naquela zona. Mas só no passado dia 8 foi possível localizar e prender um dos componentes da quadrilha, António Manuel de Freitas, que, nos interrogatórios, confessou ter sido aliciado por dois indivíduos — Filipe Nunes Simões e Alberto Martinho («023») — também já presos.

Ambos confirmaram as declarações do Freitas, confessando os muitos furtos praticados no Parque de Campismo e descrevendo ainda o modo de actuação e indicando os locais onde foram transaccionados os objectos roubados.

A P. J. prossegue diligências para o completo esclarecimento das actividades dos presos, contra os quais, além dos processos-crime, estão a ser instaurados processos de segurança.

Necrologia

FALECIMENTOS

Joaquim Guerreiro Alves

Joaquim Guerreiro Alves

LAGOA, 22 — Faleceu nesta vila algarvia o sr. Joaquim Guerreiro Alves, comerciante, de 63 anos de idade, que desde há alguns anos era aí o solícito correspondente do «Diário de Lisboa». O extinto, pessoa muito estimada e considerada, era casado com a sr.ª D. Isaura Guerreiro Lima e pai da sr.ª D. Maria Fernanda Guerreiro Alves.

A' família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» as suas sentidas condolências.

Muçulmanos da Guiné contribuem para a construção da mesquita de Lisboa

O presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa, acaba de receber um telegrama de Bafatá, assinado por Al Hajmaué, informando que os muçulmanos daquele concelho da Guiné depositaram num banco a quantia de 50 857 escudos, soma essa conseguida através de uma subscrição para ajudar a construção de uma mesquita em Lisboa, aspiração justa e antiga dos muçulmanos da capital.

Nesse telegrama lê-se, a determinada altura:

«Rogo a V. Ex.ª que seja intérprete dos muçulmanos da Guiné junto do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de ser concedido no seio da mãe-pátria um cantinho destinado á construção da casa de Deus»

A quem pertencem as peças de louça da China e casquinha?

Encontram-se apreendidas na Polícia Judiciária (5.ª Secção), 2.ª Brigada, agente (L. Ferreira) algumas peças de louça da China e Casquinha que se supõe terem sido furtadas no ano passado.

A P. J. pede ás pessoas a quem as mesmas possam pertencer que se dirijam áquela secção.

Primeiro concurso de aprendizes de música

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo e a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio promovem, pela primeira vez, um concurso entre os aprendizes das escolas de música das filarmónicas populares, com prémios a todos os que se classificarem nas provas a prestar e ás colectividades que mais se distinguirem pelo seu zelo na manutenção daquelas escolas e na eficiência da preparação ministrada.

Considerando a importância de que se reveste actualmente a renovação dos quadros das bandas, indispensáveis á sua sobrevivência, esta iniciativa tem por fim estimular o aparecimento de vocações, atrair a adesão dos jovens e revitalizar entre eles a prática da boa música.

As inscrições, nos termos do regulamento que vai ser divulgado, estão abertas nos serviços da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio — Rua da Palma, 256-A, Lisboa, até 31 do corrente.

NOVA COMPANHIA DO GRANDE HOTEL DAS CALDAS DA FELGUEIRA

CONVOCATÓRIA

É convocada para o próximo dia 31 de Março de 1969, ás 18 horas, na Rua da Madalena, no n.º 44, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Nova Companhia do Grande Hotel das Caldas da Felgueira, SARL com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apreciar o relatório e contas da Gerência do exercício findo em 31 de Dezembro de 1968 e parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre os mesmos.

Lisboa, 3 de Março de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Luís Nuno Pinheiro de Azevedo**

COMPANHIA DAS ÁGUAS MEDICINAIS DA FELGUEIRA

CONVOCATÓRIA

É convocada para o próximo dia 31 de Março ás 18 horas na Rua da Madalena, n.º 40-44, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia das Águas Medicinais da Felgueira, SARL, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Apreciar o relatório e contas da Gerência do exercício findo em 31 de Dezembro de 1968 e parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre os mesmos.

Lisboa, 3 de Março de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Luís Nuno Pinheiro de Azevedo**

SINTRA — LAMEIRAS

António da Rocha Casquilho

MISSA

Sufragando a sua alma na passagem do sexto mês da sua morte, hoje, dia 22, sua viúva, GERTRUDES JOAQUINA MATEUS CASQUILHO, filhos, nora e genro, mandam rezar Missa, amanhã, domingo, dia 23, na Capela da Granja do Marquês, às 10,45 horas, desde já agradecendo penhoradamente a todos que assistam.

R. I. P.

AGÊNCIA SALGADO

FIM DE UM MISTÉRIO EM SETÚBAL

Três mulheres presas pelo roubo de roupas (mais de cem contos)

SETÚBAL, 22 — Uma senhora, sua filha de 15 anos e antiga empregada doméstica de ambas foram presas pela Polícia de Setubal sob a acusação de roubarem fazendas e peças de roupa diversas de um armazém daquele ramo.

Segundo a Polícia o total dos furtos praticados pelas três mulheres atinge a centena de contos.

Foi no passado dia 12 que o sr. Gilberto Horta Sustelo, sócio-gerente da firma Serranos e Sustelo apresentou queixa contra desconhecidos que lhes vinham furtando há tempos fazendas e peças de vestuário do sótão que serve de armazém áquela empresa.

Após breves averiguações a P. S. P. deteve Aquilina Correia Silva de Almeida, de 37 anos, doméstica, separada judicialmente, sua filha Maria Manuela Almeida Bastos, de 15, solteira, estudante e uma ex-criada de ambas, Guilhermina Pereira Ruivo, de 29 anos, casada, natural de Grandola.

Mãe, filha e uma ex-criada de ambas penetravam num armazém de fazendas saltando pelos telhados

As investigações policiais levaram á conclusão de que de noite a jovem Maria Manuela e a Guilhermina saíam da residência (na Av. 22 de Dezembro, 16, 2.º) e alcançavam pelos telhados o referido sótão, que fica vizinho, no qual penetravam por um buraco préviamente preparado pelo levante de telhas.

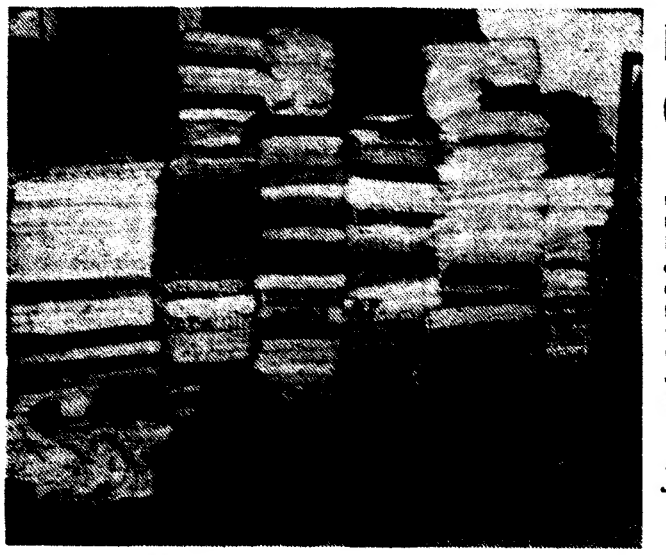
Em casa da acusada Aquilina foram encontrados 141 cobertores e dezenas de «écharpes», xailes, envoltas, cachecóis, fatos e calções de banho e mais de 200 metros de diversas fazendas na importancia de 14 153 escudos.

Por outro lado, na residência da Guilhermina, no sítio das Areias, Quinta do Anjo, concelho de Palmela, foram encontrados 34 cobertores, «écharpes» e calções de banho e mais de 200 metros de fazendas no valor total de 6811 escudos.

Pessoas que adquiriram peças roubadas ás acusadas têm entregue á P. S. P. as suas compras, enquanto que as autoridades continuam a pedir que pessoas nas mesmas condições façam igualmente a devolução das compras efectuadas no desconhecimento da proveniência das peças mais baratas vendidas pelas acusadas.

As autoridades já recuperaram, com a apreensão de material roubado e encontrado nas casas referidas e com a devolução voluntária de «fregueses» das acusadas 28 662 escudos.

O caso foi enviado a tribunal.



Algumas das peças de tecidos apreendidas pela Polícia de Setubal

O PROBLEMA DAS PASSAGENS DE NÍVEL DE AVEIRO

AVEIRO, 22 — Agravam-se cada vez mais, com o progressivo aumento do tráfego ferroviário e rodoviário, os problemas causados pelas três passagens de nível de mais movimento existentes na cidade. Então no que respeita á de Esgueira assume aspectos absolutamente impossíveis: assim, ainda há dias um comboio fez all nove manobras, permanecendo a passagem fechada das 18 e 55 ás 19 e 35. Assim, quando as cancelas se voltaram a abrir, havia já 53 veículos á espera do lado da Rua José de Moura e 59 do lado da Rua Luciano de Castro.

No momento quase todos os 112 carros businavam e faziam um barulho ensurdecedor, justamente impacientes, e muitos deles vendo a sua vida e os seus afazeres prejudicados com tanto tempo perdido em vão. O caso vem sendo cada vez mais vulgar, os prejuízos e as perturbações cada vez maiores, e impõe-se a resolução do assunto no mais breve prazo.

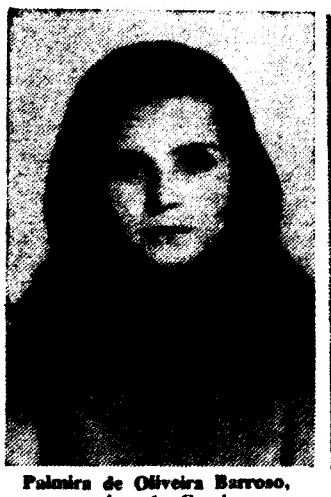
Mais de 22 mil portugueses trabalham na Alemanha

Mais de 22 mil portugueses trabalham actualmente na Alemanha Ocidental, revela o Instituto Federal do Trabalho segundo o qual aumentou em 47 000 o numero de estrangeiros empregados na Republica Federal, desde o ultimo recenseamento de Setembro de 1968, atingindo agora a cifra de 1 137 000 trabalhadores, sendo 788 200 homens e 348 800 mulheres.

O país que fornece um maior contingente de emigrantes é a Itália com 282 200 trabalhadores Seguem-se a Turquia com 171 000, a Grécia com 155 800, a Jugoslávia com 148 500, a Espanha com 120 000 e Portugal com 22 100.

Tanto de modo relativo como absoluto, aumentou mais, em comparação com Setembro de 1968, o numero de jugoslavos, ou seja em 29 300, quase um quarto do total. O aumento dos turcos foi de 12% (18 100), dos gregos de 7,5% (11 000) e dos espanhóis de 3%, ou seja, 4100. O numero dos italianos empregados na Republica Federal da Alemanha diminuiu, no período estudado, de 21 800, isto é, 7,2%, e isso apesar do leve aumento da mão-de-obra feminina vinda desse país.

Um pouco menos de um terço de toda a mão-de-obra estrangeira na Alemanha Ocidental é constituida por mulheres, cuja quota se eleva a quase 42,2% dos gregos, 37,3% dos jugoslavos, 34,6% dos espanhóis, 29,1% dos portugueses, 24,0% dos italianos e 22,8% dos turcos.



Palmira de Oliveira Barroso, a menina de Cambeses

José Lima de Oliveira, o pequeno herói do lugar de Caridade

INSTITUTO DE ALTA CULTURA

O Instituto de Alta Cultura, de colaboração com o Instituto Italiano de Cultura em Portugal, põe á disposição de estudiosos portugueses licenciados ou licenciandos para fins de aperfeiçoamento, investigação ou preparação de teses, duas bolsas de estudo oferecidas pelas autoridades italianas para o próximo ano lectivo de 1969-1970 com vista a estágios em Universidades e Institutos Científicos ou Culturais daquele País.

Está igualmente á disposição de técnicos em assuntos económicos uma bolsa de estudo, para o período de Dezembro deste ano a Maio de 1970, para a frequência de um curso sobre teoria e política do desenvolvimento económico, que se efectuará na cidade de Nápoles.

Os necessários esclarecimentos podem ser obtidos junto das mencionadas entidades e a entrega dos documentos deverá ser feita até o próximo dia 31, na sede do Instituto de Alta Cultura, na Praça do Príncipe Real, 14-1.º (Lisboa 2).

A ASSEMBLEIA GERAL DO BANCO DO ALGARVE

Houve nos ultimos cinco anos uma acentuada evolução nas carteiras de depósitos e comercial do Banco do Algarve, segundo afirmou o administrador sr. Luís Gonçalves Camarada na assembleia geral ordinária para aprovação do relatório e contas relativo á gerência de 1968.

Depois de acentuar que a carteira de depósitos aumentou cerca de 184 mil contos durante esse período (crescimento anual de 17 % — e 85 % no quinquénio), o sr. Luís Camarada referiu-se á carteira comercial, cujo acréscimo (de 101 mil contos) corresponde a uma taxa de aumento próxima dos 80 %.

É elevada a taxa de liquidez do Banco do Algarve: as suas disponibilidades equivaleram a mais de 37% do montante dos depósitos e a rentabilidade dos capitais próprios a cerca de 8,5 %, enquanto a dos outros Bancos não ultrapassou, em média, os 7 %. Entretanto, disse o mesmo administrador, o Banco do Algarve tem de criar novas directrizes que lhe proporcionem maior dimensão, superior taxa de incremento e expansão mais ampla, e necessita de exceder geográficamente os limites da província meridional.

Para breve uma representação em Lisboa

Nesse sentido falou também o accionista sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, o qual, depois de analisar a evolução do Banco do Algarve desde 1953, fez votos por que, concedida a autorização legal, esta instituição de crédito possa em breve prazo ter a sua representação em Lisboa.

Por ultimo, e em cumprimento da ordem dos trabalhos, foram aprovados por unanimidade o relatório, balanço e contas e parecer do conselho fiscal, tendo-se procedido á eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1969-71. Ficaram constituídos como segue: assembleia geral — Virgílio Martins Caiado (presidente), dr. Manuel Mendes Gonçalves (vice-presidente); e João Marques Mendes Madeira e Mutualidade Popular (secretários). Conselho fiscal: José Alexandre da Fonseca, dr. António Carlos Rosa Nogueira e João Pinto Dias Pires (efectivos), e José Mateus Horta, António da Ponte Eusébio e António Tomé Marcelino (suplentes); conselho de administração: Sotero Mendes Pinto, Luís Gonçalves Camarada e Manuel de Sá Leão e Seabra.

Curso de Aperfeiçoamento de Desenho de Máquinas

Está em funcionamento o 4.º Curso de Aperfeiçoamento de Desenho de Máquinas realizado pelo Instituto de Formação Profissional do Sector Metalúrgico e Metalomecânico nas suas instalações na Av. da República, 44 2.º, em Lisboa. O curso é frequentado por desenhadores de diversas firmas especialmente interessadas na promoção dos seus funcionários e ainda por desenhadores inscritos por sua própria iniciativa. Visa fundamentalmente as técnicas actualizadas de desenho de máquinas com incidência especial em normalização, simplificação o tolerâncias de fabrico. A sua duração é de cerca de 6 meses, com sessões diárias teóricas e práticas de cerca de 2 horas, das 19 ás 21 horas. A todos os estagiários são fornecidos, além dos materiais correntes de trabalho, textos completos, incluindo normas e tabelas, dos assuntos versados. O Instituto, que tem já em preparação um próximo curso, faculta a todos os interessados o exame dos programas, devendo, para esse efeito, deslocarem-se á sede deste organismo ou solicitarem informações pelo telefone 76 78 [illegible].

GRAVE DESASTRE NO TRABALHO

ILHAVO, 22 — Na obra onde trabalha, na Gafanha da Encarnação, deste concelho, o operário de construção civil sr. José Sarabando Domingos, de 18 anos, casado, dali natural e onde reside, depois de ter descido do andaime, caiu um tejolo, que o atingiu na cabeça. Recolheu ao Hospital Sub-regional desta vila, com ferida no couro cabeludo e suspeita de fractura de crânio.

PALMIRA (9 anos) E JOSÉ (11 anos) RECEBERAM HOJE EM BRAGA

OS PRÉMIOS DA FUNDAÇÃO VALLE-FLOR

BRAGA, 22 — No salão nobre da Biblioteca Pública, desta cidade, realizou-se uma sessão solene para entrega dos Prémios da Fundação Valle-Flor, atribuídos a duas crianças do distrito do Minho: Palmira de Oliveira Barroso, de 9 anos, do lugar de Cambeses, freguesia de Riodouro, concelho de Cabeceiras de Basto; e José Lima de Oliveira, de 11 anos, do lugar de Caridade, freguesia de Esporões, concelho de Braga.

Qualquer dos pequenos «heróis», para salvar crianças mais novas do que eles, lutaram com o fogo, mostrando abnegação e altruísmo. A Palmira salvando cinco crianças que se encontravam num barraco incendiado. O José pondo a salvo dois filhos de um casal em cuja casa se declarou o fogo.

Os prémios, no valor de 25 contos cada, foram entregues aos beneficiários pelos srs. governador civil do distrito e arcebispo-Primaz de Braga. A apresentação dos «pequenos heróis de Braga» e o relato dos seus casos foi apresentado pelo sr. general Afonso Carlos Ferreira May, presidente da direcção do Montepio Geral, ao qual está confiada a orientação da Fundação Valle-Flor e a atribuição dos seus prémios.

ECOS

O ESTUDO da magnetosfera vai progredindo. Agora foi o satélite «Heos», lançado em Dezembro passado pela E. S. R. O. (Organização Europeia de Investigação Espacial) que procedeu a uma experiência inteiramente nova, que deve fornecer indicações valiosas sobre a estrutura da magnetosfera. Arremessou, para esse efeito, uma pequena cápsula contendo uma mistura de bário e de óxido de cobre. Essa mistura foi depois incendiada, formando-se assim uma nuvem de bário ionizado, cujo magnetismo é ainda reforçado pela acção das radiações de origem solar e que se estende por uma área de 3000 km. Causa insofismável satisfação assistir a estes avanços da ciência, por sobre a divisão dos homens, as lutas ideológicas e de classes, guerras revolucionárias e de libertação, e contra-revoluções, movimentos de avanço e de recuo, que são o pão amargo da marcha da humanidade em nossos dias.

★

AS alegorias são, na sua expressão plástica, lições pela imagem e enigmas a resolver. Por vezes, atraentes figuras femininas, com o poder de sugestão da sua beleza e de tudo aquilo que um símbolo tem necessàriamente de ambíguo. As representações mitológicas da Noite e do Dia, do Crepúsculo e da Aurora, do Valor e do Medo, da Verdade e da Mentira suscitam nos que as contemplam, sobretudo quando crianças, reacções não raro bem afastadas da intenção do artista ou do planificador da alegoria.

As próximas eleições da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros

Foi com o maior interesse que a classe dos engenheiros acompanhou as reuniões promovidas na sua Ordem para discussão e apuramento dos principais problemas que lhe dizem respeito. O motivo que levou a estes encontros ficou a dever-se à circunstância de, no próximo dia 24, terem sido marcadas eleições para preenchimento dos lugares correspondentes à Secção Regional de Lisboa. Segundo o consenso verificado, esta fase permitiu um largo confronto de pontos de vista, através dos quais se pôde concluir que, para além dos objectivos, as divergências se fixaram, sobretudo, na natureza dos processos a adoptar.

Estarão em presença duas listas, propugnando uma a adopção de um espírito mais dinâmico e renovador, e defendendo a outra — mais próxima dos dirigentes, presentemente em exercício —, uma ideia de transformação dentro da continuidade.

Pareceu-nos justificado ouvir alguns dos nomes constantes daquela primeira tendência, que tiveram ocasião de, em breves palavras, nos sintetizar a razão de ser das opções que tomaram.

Disse-nos, em primeiro lugar, o eng.º Camacho Simões, que faz parte da lista da sua especialidade — electrotécnica.

— Um dos principais problemas da Ordem é indiscutìvelmente o da representatividade. Na medida em que esta seja ou não conseguida assim também a classe se interessará mais ou menos pelas iniciativas que através dela venham a ser tomadas. Como explicar que há mais de vinte anos certas questões fundamentais tenham sido equacionadas e por razões várias ainda hoje estejam à espera de andamento? Quanto a mim, a única forma de inverter esta situação será readquirir a confiança da classe o que apenas se tornaria possível à custa de uma actuação em que a mesma seja solidária. Haverá que estabelecer contactos permanentes em que ela desempenhe um papel controlador e crítico do corpo directivo. Este, por sua vez, deverá ajustar sistemàticamente a sua actuação às orientações recebidas e não se arriscar demasiado em iniciativas que prèviamente não tenham sido maduramente tratadas, aceites e impostas pela classe.

Afirmou-nos depois o eng.º José Teles Ribeiro, candidato pela especialidade de agronomia.

— A participação dos agrónomos na Ordem dos Engenheiros é ainda de fresca data. Quando ali foram encorporados já a Ordem existia há muitos anos. Não admira assim que a mesma não responda inteiramente às necessidades e preocupações do sector a que pertenço — nomeadamente nos casos em que se tente definir o grau de participação e responsabilidade do engenheiro agrónomo na elaboração de projectos de indústrias alimentares, de construções essencialmente rurais, como nitreiras, estábulos, etc., e até mesmo de barragens com fins exclusivamente agrícolas. Impõe-se, por conseguinte, uma marcação de responsabilidades e a fixação de uma tabela de honorários mínimos, capazes de defenderem convenientemente os interesses dos projectistas e não só para os casos que enumerei antes, mas também para as demais actividades essencialmente agrícolas. Por último, gostaria de chamar a atenção para o facto da actividade agronómica abranger uma vasta gama de relações interdisciplinares. Por isso são os agrónomos particularmente sensíveis a todas as questões que se prendem com as tarefas de planeamento. Este é um aspecto que, embora toque de perto a minha especialidade, já que num país essencialmente agrícola o sector agrário deverá ter uma focagem prioritária, interessará igualmente todos os engenheiros. E, de facto, sendo estes os principais intervenientes na execução dos planos, justo será também que sejam ouvidos a tempo na elaboração dos mesmos. Parece assim que a classe deverá estar habilitada, nessa qualidade, a dar a sua contribuição em tal matéria. Há que preparar a Ordem para reinvidicar neste campo as responsabilidades que lhe caberá assumir.

O eng.º Jaime Pereira Gomes, membro da lista de civil disse-nos, por sua vez:

— A Ordem é um sindicato de inscrição obrigatória a todos os engenheiros. Tem por isso, como obrigação fundamental definir o campo de actuação dos seus membros e circunscrever os respectivos direitos e deveres. Todavia, desde que foi cria-

(Continua na 16.ª página)

Vem a Lisboa o ministro da Defesa da África do Sul

É esperado amanhã, de avião, em Lisboa, depois de percorrer alguns países da Europa, o ministro da Defesa da República da África do Sul, sr. T. W. Botha, que é acompanhado pela esposa e pelo sr. general R. C. Hinsdra comandante-general das Forças Armadas daquele país, e esposa, por dois ajudantes. Depois de amanhã, o visitante encontra-se, de manhã, em São Julião da Barra, com o seu colega português, sr. general Sá Viana Rebelo e inscrever-se-á no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

À tarde visitará a Fábrica de Munições e Armas Ligeiras em Moscavide, será recebido pelo sr. Presidente do Conselho e ser-lhe-á oferecido, pelo ministro português um jantar em São Julião. Na terça-feira, os dois ministros vão à Batalha e a Alcobaça, regressando o sr. T. W. Botha ao fim da tarde ao seu país.

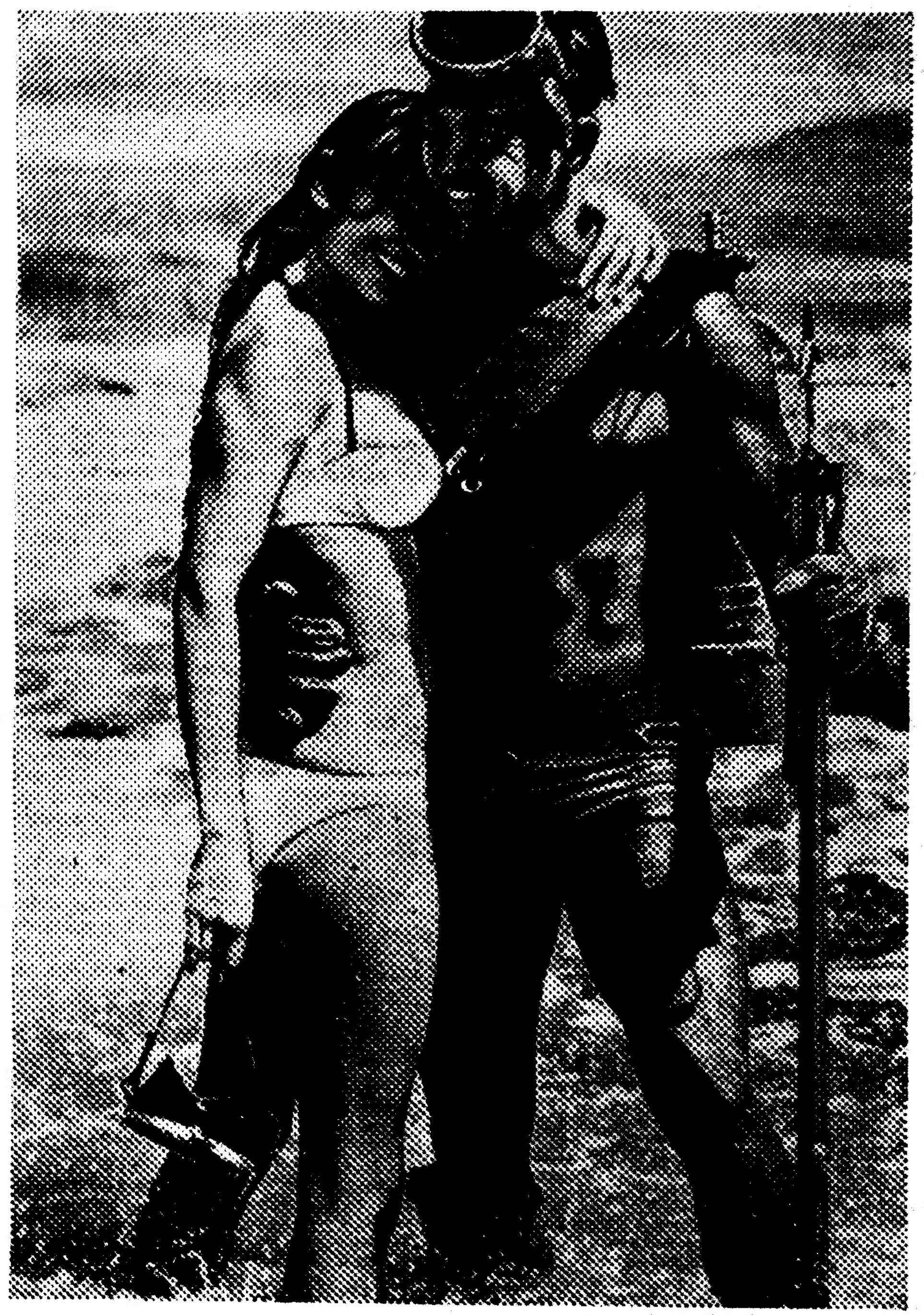
Toma posse depois de amanhã o novo presidente da União Nacional em Moçambique

Na sede da União Nacional, em Lisboa, Largo Trindade Coelho, 21, 2.º, efectua-se depois de amanhã, pelas 18 horas, a posse do novo presidente da Comissão de Província de Moçambique, sr. eng.º Manuel Monteiro Ribeiro Veloso.

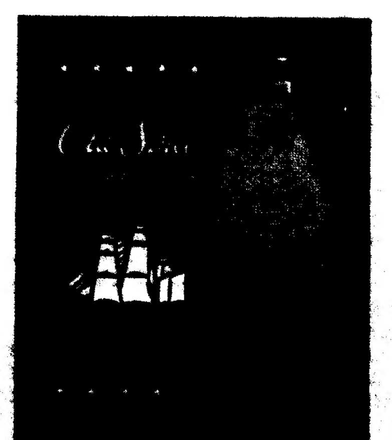
A posse é conferida pelo vice-presidente da Comissão Central, em exercício, sr. conselheiro Albino dos Reis.

MORADIAS

Novas, prontas a habitar, vendo na linha do Estoril, perto estação, cada com 6 e 8 divisões assoalhadas, 2 c. banho, lavabo, cozinha, despensa, garagem e bom quintal, óptima construção e acabamentos. Preços em conta 675 e 750 contos; facilito 200 contos em cada, em pequenas prestações mensais. Aproveite esta oportunidade de, com o dinheiro que compra andar pequeno, poder comprar moradia aproveitando as facilidades. Trata o dono. T. 339773 escritório e 701664 residência, Lisboa.



Homem de acção!



A frescura masculina de Old Spice dá ao homem moderno o prazer de viver.
Old Spice é também apreciado pela mulher moderna.

Old Spice

SHULTON • NEW YORK • LONDON • PARIS

Os futuros economistas argentinos durante a visita às instalações do Banco Nacional Ultramarino

UNIVERSITÁRIOS ARGENTINOS PERCORRERAM DEMORADAMENTE O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Colheram excelente impressão na visita efectuada às várias instalações e dependências do Banco Nacional Ultramarino os alunos finalistas do curso de Ciências Económicas da Faculdade de Buenos Aires, os quais se encontram agora de passagem em Portugal.

Pormenorizadas informações acerca de todos os serviços foram-lhes prestadas pelos srs. António Salazar Lereno, director das relações exteriores, dr. Vaz Pinto e Mesquita da Cunha, da direcção dos Serviços da Sede. Os cofres de aluguer do Serviço para Automobilistas constituíram, entre outros, os pontos de mais saliente curiosidade no decorrer desta visita.

Os universitários argentinos estiveram, ainda, no Centro Electrónico do Banco Nacional Ultramarino, à Rua Rodrigues Sampaio, 103, a inaugurar brevemente, onde os recebeu o sr. dr. Duarte Pereira, director do Banco, que, entretanto, fez uma dissertação prática acerca do âmbito do referido Centro e seu funcionamento.

Delegado do Governo na Siderurgia

Foi nomeado delegado do Governo junto da Siderurgia Nacional o inspector superior do Ministério do Ultramar, eng.º Pedro Cabral de Moncada.

SUCEDE A QUALQUER — «Quanto deseja receber?...» E a isto se reduzem as formalidades!

Uma boa parcela dos 28 350 contos de prémios da próxima lotaria da Páscoa destina-se, este ano, à respectiva sorte grande que atinge a «bonita» quantia de 15 milhões, folar fabuloso que dará para saciar o apetite milionário dos mais ambiciosos. O preço de cada bilhete, que ainda no ano passado era de dois contos na venda ao público, quedou-se agora nos quinhentos escudos, preço que reflecte orientação dos gestores da Lotaria Nacional em tornarem os grandes prémios acessíveis a maior público. Que, para os verdadeiramente pobres, oferece-lhes o Estado e a Misericórdia de Lisboa a outra face — que nobilita e justifica a existência de lotarias —, a dos lucros.

A extracção dos prémios será precedida do vistoso cerimonial, agora introduzido nos actos do sorteio, sob a direcção do chefe da repartiço da lotaria assistido por representante do governador civil de Lisboa. As esferas entrarão no seu vertiginoso rodopio às 19 30 horas do dia 5 de Abril, um sábado, para outorgar o direito de propriedade aos portadores dos 14 333 bilhetes com direito a prémios, nomeadamente aquele que há-de ser bafejado com a «sorte grande», expressão quimérica e fascinante que se tornará palpitante realidade nos seus 15 mil contos de prémio.

30 MIL VEZES MAIS EM CADA TÍTULO!

Desde que, em 1783, a Fortuna — com maiúscula —, tem tornado tanta gente feliz através do pregão dos cauteleiros que cirandam no seu negócio o País de lés-a-lés, poucas vezes a sua cantinela irá despertar maiores tentações que a de «cá está a grande — são 15 mil contos por quinhentos escudos!»...

Atente-se que isso representa trinta mil vezes o preço dos títulos, pois até uma simples «cautela», como é geralmente designada a fracção mínima, dá o direito de cobrar mil e quinhentos contos a troco de uma nota de cinquenta escudos.

E, desta vez, a sensacional «taluda» será para um só, ou repartir-se-á entre diversos felizardos. Que, o facto de cada bilhete ser dividido em décimos pela entidade emissora, não significa — e é consolador verificar que assim sucede muitas vezes —, que os 15 milhões não sejam divididos entre os numerosos participantes das habituais sociedades adrede formadas para o efeito, sem escritura pública nem registo na conservatória.

Que, para embolsar os premiados, a Misericórdia também prescinde de qualquer formalidade...

O 25.º aniversário dos Laboratórios Vitória recordado na assembleia geral

Realizou-se, ontem, a assembleia geral ordinária dos Laboratórios Vitória, sob a presidência do sr. dr. João Ruella Ramos, secretariado pelos srs. João Faure da Rosa e Álvaro de Sousa, do Banco Pinto & Sotto Mayor, na falta do 2.º vogal, arquitecto Raul Tojal.

Depois dos trabalhos normais, recordaram-se na assembleia, os vinte e cinco anos dos Laboratórios, que agora se celebram, tendo sido entregue a todos os accionistas uma medalha comemorativa. O presidente fez uma detalhada referência à vida da empresa durante este quarto de século, felicitando o conselho de administração, nas pessoas dos srs. eng.º Paulo de Barros, dr.ª Maria do Rosário Fialho e Luís Socias, bem como a direcção e todos os empregados. Seguiu-se um almoço de confraternização.

Conta Infantil

EDUARDO MARTINS & C.ª L.da

Informam
que já têm em exposição
a nova colecção de «Pronto a Vestir»
para

PRIMAVERA E VERÃO

PADRÕES EXCLUSIVOS
MODELOS DIRECTAMENTE IMPORTADOS DOS PRINCIPAIS CENTROS ESTRANGEIROS
GRANDE VARIEDADE DE PREÇOS

Calçada do Sacramento, 10 ao Chiado
TEL. 32 06 39.

AGRAVOS AO COMÉRCIO POR IMPOSIÇÕES INJUSTAS E INOPORTUNAS

Pelo Dr. ARMANDO RIBEIRO DE ALMEIDA

Sobre problemas actuais do comércio, o sr. dr. Armando Ribeiro de Almeida, economista muito ligado à elaboração, no nosso País, do Estatuto do Comerciante, articula novas e importantes informações a propósito de critério subitamente seguido pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas.

Não pode deixar de causar estranheza o modo como está actuando a Inspecção-Geral das Actividades Económicas, o critério seguido e a persistência com que o defende mesmo quando, em nível mais elevado, já foi reconhecido que os pressupostos, em que se apoia, estão errados ou desactualizados. O prosseguimento de uma tal actuação, poderá ter para o País grandes inconvenientes nos sectores da economia, da política e até do social.

As palavras familiares e tão bem acolhidas do sr. Presidente do Conselho, contra a alta dos preços e o surto inflacionista, que deve ser contrariado através, principalmente, de uma maior produtividade, respondeu a Inspecção-Geral das Actividades Económicas com uma ofensiva geral de baixa de preços, custe o que custar! E, caso inédito no País, e em todos os países de tipo capitalista, os autos e processos levantados, têm incidido, sobretudo, nos artigos não-primários, supérfluos, de luxo ou fàcilmente dispensáveis que se podem adquirir, entre nós, em numerosíssimos estabelecimentos, incluindo cooperativas, cantinas, armazéns populares e até, o que denota bem a pobreza do comércio, em prolongadas liquidações ou saldos de balanço, ou a preços de custo, em algumas casas, que contam apenas com o bónus de quantidade.

O consumidor tem, largamente, por onde escolher. E os preços são, naturalmente, variados consoante o artigo, a natureza e categoria do estabelecimento, a sua localização e os encargos gerais, sociais e fiscais. O preço da transacção não é, na maioria dos casos, o que está marcado na etiqueta ou tabela, pela concessão, sistema que se condena, do desconto de amigo ou não amigo, desconto que, afinal, se dá, pela necessidade irresistível de realizar numerário. Condena-se essa prática, pois só o preço fixo, generalizado, inspirará confiança ao comprador e contribuirá para um maior saneamento do comércio.

Há também a considerar que o lucro aritmético, de cada operação, não é o lucro final do exercício, porquanto, o que se pode lucrar a mais, numa ou mais unidades, nem sempre é compensação para as unidades que se avariam ou deterioram, ou se tornam invendáveis, por terem passado de moda, e para as que se extraviam ou se vendem e não são cobradas e tantas outras contingências — contingências do negócio — que escapam à óptica da Inspecção.

A Inspecção-Geral sobrepôs-se a todas essas razões, não aceita os preços determinados pela lei da oferta e da procura que, entre nós, é, de um modo geral, favorável ao consumidor, nem aceita a fatalidade histórico-económica do aumento de preços, que sempre se verificou através dos tempos. Também não considerou que se o comércio, na sua grande maioria, constituído por homens bons, promotores do bem social e forte esteio do País, for destruído, pois sem lucro não poderá subsistir, isso se reflectirá, com gravidade, nos réditos do Estado e no apoio que as instituições nele devem encontrar, o que é bem de considerar nos tempos cruciais que atravessamos. O Estado e os Municípios, têm participação nos lucros líquidos do comerciante que, só pela Contribuição Industrial, Imposto Complementar e Imposto Camarário, atinge um terço desses lucros.

Cerceá-los ainda mais, é contrário ao próprio interesse nacional. Como poderá o Estado ocorrer aos numerosos encargos incluindo a suprema defesa dos territórios do Ultramar, se se procurar, a todo o transe, reduzir a matéria colectável?

E as consequências políticas de se criar, por agravos e imposições injustas, cujos ecos se repercutirão por todo o País, o descontentamento de uma numerosa classe que, com os seus mais próximos colaboradores e familiares, atinge centenas de milhares de indivíduos?

Há que procurar unir — palavra de ordem — todos os bons portugueses e nada fazer em sentido contrário. E as consequências sociais que advirão de muitos armazéns e lojas terem já decidido suspender as compras, até que se veja claro, a que se sucederá o encerramento de fábricas e oficinas, portanto em prejuízo da produtividade em favor do desemprego.

Discutem-se muito as desactualizadas percentagens para despesas e lucro, e aventam-se outras. Pelas razões expostas, não cremos que, para os artigos não-primários, seja necessária a fixação de percentagens. Elas teriam, se nisso se insistir, de ser variáveis consoante a localização, natureza e categoria do estabelecimento, seus encargos, regime de ordenados e tantos outros factores que, em nosso ver, tornam impossível a fixação. E não será por falta de percentagens fixadas que o comércio não procurará vender o mais baixo possível, em luta concorrencial e com o fito de reunir fundos para os seus compromissos.

Além disso, os balanços e os desenvolvimentos das despesas gerais e da conta de lucros e perdas, de cada firma, são, anualmente, examinados pelos inspectores do Ministério das Finanças e, desses exames, se terá já concluído que, mesmo sem fixação de percentagens, os lucros são, normalmente, inferiores ao que deveriam ser e ao Estado interessava.

Somos, evidentemente, contra o aumento de preços e portanto contra qualquer surto inflacionista, mas não desconhecemos que não se pode evitar aumentos de preços num país com uma balança comercial tão desfavorável, e num momento em que, por actualizações, de vária ordem, tanto sobem os encargos.

Pode tentar-se reprimir os aumentos. Mas nem sempre são evitáveis salvo se, como já foi dito pelo sr. Presidente do Conselho, se aumentar a produtividade nacional. E nisso confiamos. Até lá, é principalmente nos preços e qualidades dos artigos primários que a Inspecção pode dar justa medida do seu valor.

ARMANDO RIBEIRO DE ALMEIRA

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Actualidade internacional

UM ANO DEPOIS

A França evoca Nanterre

PARIS, 22 — (F. P.) — Faz hoje um ano que a ocupação do sector administrativo da Faculdade de Letras de Nanterre por uma centena de estudantes de Sociologia e Filosofia, conduzidos por Daniel Conh Bendit, marcava o início da explosão contestadora que viria a abalar primeiro o meio universitário francês e, depois, toda a França.

Em menos de mês e meio os contestadores conseguiram transformar a cidade universitária de Nanterre, inacabada e distante de Paris, numa verdadeira «caldeira de bruxas». O sinal para alastrarem o seu movimento, foi dado pela ocupação policial da Faculdade, em 2 de Maio de 1968. Nesse dia, os estudantes de Nanterre partiram á conquista da Sorbonne.

No dia seguinte, a Polícia penetrava na vetusta Universidade do Bairro Latino e prendia mais de 200 estudantes. Estava posto em marcha o círculo infernal «provocação — repressão — manifestação».

De 6 a 10 de Maio, desfilaram através de Paris manifestações que cada vez congregavam maior número de estudantes enfurecidos. Na noite de 10 para 11 de Maio, o Bairro Latino, centro da vida universitária parisiense, surgiu eriçado de barricadas, que os estudantes tinham erguido com pedras da calçada, gradeamentos de árvores, bancos de jardim e até automóveis, e que as forças da ordem tomavam de assalto á força de matracas e de granadas lacrimogéneas.

Ao mesmo tempo, quase todas as faculdades, escolas e liceus eram ocupados pelos estudantes e bandeiras vermelhas e negras hasteadas nos seus telhados. Nos edifícios ocupados, os estudantes e os professores reuniram-se, para discutir e lançar as bases de uma Universidade nova.

Depois, o movimento estudantil foi seguido pelos sindicatos, assistindo-se a uma greve nacional de proporções nunca vistas e a uma crise social e política que colocou a França á beira do colapso.

Mas a situação recompôs-se e, a partir de meados de Junho, Edgar Faure, transitando do Ministério da Agricultura para a Educação Nacional, começava a elaborar a sua reforma do ensino, que em 12 de Novembro havia de ser aprovada pelo Parlamento.

A agitação, todavia, não morreu completamente. Incidentes diversos foram sendo registados ao longo do primeiro trimestre do presente ano lectivo, forçando as autoridades académicas a decidir sanções.

Hoje, a Universidade francesa mostra-se práticamente acalmada. Mas a acção dos contestadores, abalando as estruturas criadas em 1806 por Napoleão, obrigou as autoridades a proceder a uma reforma que dará á Universidade uma feição completamente nova, caracterizada por abertura a todas as correntes do mundo moderno e por uma gestão escolar empreendida em conjunto por estudantes e professores.

Uma mulher japonesa, Harué Sawada, é capaz de se sentar na cómoda posição que a fotografia mostra: dentro de água a ferver, á temperatura de 100 graus centígrados. Segundo afirmam os que já presenciaram o fenómeno, a sr.ª Harué não sofre de queimaduras nem de lesões

AS CONVERSAÇÕES HISPANO-AMERICANAS VÃO RECOMEÇAR

WASHINGTON, 22 — (F. P. e R.) — Funcionários norte-americanos afirmaram, a noite passada, que esperavam que negociações sobre a renovação de bases militares dos E. U. A. com a Espanha recomecem na segunda-feira nesta cidade.

Disseram que não tinham confirmação de que o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Fernando Maria Castella, viria a esta capital, mas presumia-se que se juntaria a certa altura ás negociações em Washington.

A despeito do pouco tempo que resta antes de expirar o pacto e das anteriores diferenças acentuadas sobre condições de renovação, os mesmos funcionários declararam que existia uma verdadeira possibilidade do pacto ser prorrogado, mas possivelmente por um período mais curto do que as prorrogações anteriores de cinco anos.

O acordo hispano-americano havia terminado em 26 de Março e fora prolongado por seis meses quando se revelou a impossibilidade de um entendimento quanto aos termos da renovação.

Manifestação de mulheres árabes israelitas

NAZARÉ, 22 — (F. P.) — Duzentas mulheres árabes de nacionalidade israelita manifestaram-se ontem em Israel para protestar contra «as condições de vida impostas aos árabes nos territórios ocupados» e contra «a dinamitagem de casas árabes». Esta primeira manifestação de árabes israelitas a favor dos árabes que vivem nos territórios ocupados foi organizada pelo «Rakah», partido comunista pró-árabe de Israel.

CONFERÊNCIA CONJUNTA

NAÇÕES UNIDAS, 22 — (R.) — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, reiterou a noite passada a sua opinião de que uma conferência conjunta de quatro potências sobre o Médio Oriente se realizaria «numa data próxima».

Conversações preliminares bilaterais para uma sessão conjunta das quatro potências têm-se travado há várias semanas entre os embaixadores dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França junto da O.N.U.

Um informador norte-americano disse que a conferência podia efectuar-se possivelmente na próxima semana, embora círculos britânicos afirmassem que não fora ainda tomada qualquer decisão sobre a data da sessão.

NEGOCIAÇÕES DIRECTAS

NAÇÕES UNIDAS, 22 — (F. P.) — «É preciso que as partes se encontrem frente a frente para a aplicação dos processos normais de negociação» — declarou ontem, falando á Imprensa nas Nações Unidas, Abba Eban, ministro dos Negócios Estrangeiros israelita.

Renovando assim o seu apelo a favor de uma solução do conflito do Médio Oriente por meio de negociações directas entre as partes interessadas, Abba Eban voltou a pronunciar-se contra «qualquer solução imposta» pelas grandes potências.

O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros elogiou a missão do dr. Gunnar Jarring a que atribuiu papel importante para o início diplomático de uma solução. Indicou que Israel, tal como a Jordânia e a R.A.U., recebeu um questionário do embaixador Jarring. Para o ministro israelita, a missão Jarring ainda se encontra «na fase de trocas de impressões preliminares sobre questões básicas. Com efeito, esforça-se por encontrar as condições em que se poderão desenrolar negociações segundo normas processuais correntes».

MOSHE DAYAN PODERÁ ABANDONAR O CARGO DE MINISTRO DA DEFESA

TEL-AVIV, 22 — (F. P.) — O Governo de Golda Meir, menos de uma semana depois de ter obtido no Parlamento uma esmagadora maioria, parece abalado pelo conflito que acaba de estalar entre o general Moshe Dayan, ministro da Defesa, e a ala conservadora do Partido Trabalhista, de que Golda Meir é o representante mais eminente.

Tudo começou pelas declarações que Dayan, que também pertence ao Partido Trabalhista, fez na quarta-feira passada aos estudantes de Haifa. Nessa altura, o general disse que se sentia um corpo estranho dentro do Partido e admitiu a possibilidade de apresentar nas eleições legislativas de Novembro uma lista própria, nesse caso abandonando o Partido Trabalhista muito antes daquela data.

Ignoram-se as razões que levaram Dayan a fazer estas declarações, poucos dias depois de ter tido com Golda Meir uma conversa qualificada de «cordial». Para mais, a esmagadora maioria do novo primeiro-ministro na comissão central do Partido deve ter mostrado a Dayan que a sua posição é fraca nos órgãos directivos, por maior que seja a popularidade de que goza na opinião pública. Num sistema eleitoral que repousa mais no Partido que na personalidade do candidato, a popularidade pessoal de Dayan pode revelar-se insuficiente, como ficou demonstrado nas eleições de 1965: então, o Rafi, partido de Ben Gurion e de Dayan, obteve menos de 10 por cento dos votos.

Este precedente tem necessàriamente de influir nas decisões do general que se arrisca a perder o invejável posto de ministro da Defesa — em que Golda Meir o substituiria certamente pelo general Rabin, actual embaixador em Washington e chefe do Estado-Maior na «guerra dos seis dias» — sem ter em contrapartida a certeza de vir a ser presidente do conselho após as eleições.

A atitude final de Dayan depende, segundo julgam os observadores, do lugar que o partido lhe atribuir na lista dos candidatos ás eleições de Novembro. Se, apesar de Golda Meir e de Pinhas Sapir, secretário-geral do partido, Dayan conseguiu colocar-se na lista á frente do vice-presidente do Conselho, Ygal Allon, é muito provável que opte pela prudência e não abandone o partido.

Encerramento provisório das cataratas do Niágara

OTTAWA, 22 — (F. P.) — Os Governos do Canadá e dos Estados Unidos decidiram secar temporàriamente o braço do Niagara que vai dar ás cataratas, segundo anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros canadiano. A finalidade desta operação é facilitar o estudo dos melhores meios «de manter ou realçar a beleza das quedas de água americanas», já confiado a uma comissão mista internacional especialmente nomeada para esse efeito.

Em princípio um dique provisório será levantado este ano no referido curso de água, prevendo-se o seu funcionamento até Dezembro. A derivação temporária resultante seria utilizada conjuntamente pelos dois países na produção de electricidade, cabendo aos respectivos organismos uma parte importante nas despesas de construção do dique.

Esta derivação necessita todavia da aprovação do Senado norte-americano.

MANTÉM-SE O CLIMA DE VIOLÊNCIA NO PAQUISTÃO ORIENTAL

KARACHI, 22 — (A. N. I. e R.) — A situação no Paquistão Ocidental tende a normalizar-se, mas no Paquistão Oriental o clima de violências continua — anuncia-se em Karachi.

Já foram confirmadas 39 mortes em Dacca, durante as últimas duas semanas de manifestações, informa a Rádio do Paquistão.

Em círculos oficiais afirma-se que foram detidas 45 pessoas.

A Rádio do Paquistão comunicou que as patrulhas da Polícia em Dacca foram reforçadas e que os soldados patrulham as províncias vizinhas.

Foi a primeira vez que as tropas foram utilizadas, desde que o ministro da Defesa anunciou que o Exército fora posto á disposição das autoridades civis a fim de restabelecer a lei e a ordem.

Foi levantado ontem o recolher obrigatório na cidade de Parabatipur, 320 quilómetros a norte de Dacca, mas tinham sido enviadas para o local patrulhas do Exército a fim de manterem a paz.

Entretanto, o presidente Mohammed Ayub Khan nomeou um novo governador para o Paquistão Oriental, após duas semanas de actos de pilhagem e de fogo posto em Dacca, capital da província, durante os quais, segundo se anunciou, perderam a vida 39 pessoas.

A acção, ontem á noite, do presidente registou-se 24 horas depois de Yusuf Haroon, um industrial e político de Karachi, prestar juramento como governador do Paquistão Ocidental.

O novo governador da província oriental é o dr. Hoda, um economista muito conhecido, que substitui Abdul Monem Khan, a quem foi concedida uma licença de quatro meses antes de se pronunciar

Os OLIVAIS SUL e «DIÁRIO DE LISBOA» é [illegible] VALORIZE

ACUSAÇÃO CHINESA CONTRA A U. R. S. S.

HONG KONG, 22 — (R.) — Rádio Pequim acusou hoje a União Soviética de tentar obrigar as nações do Pacto de Varsóvia a apoiarem as suas manobras militares contra a China.

O Governo soviético aumentou as despesas militares nos ultimos anos num esforço para melhorar as suas Forças Armadas — prosseguiu aquela emissora. Dirigentes soviéticos chegaram ao ponto de se deslocarem a áreas da fronteira para efectuarem «desdobramentos contra a China».

Recentemente, a clique renegada revisionista soviética convocou, também, uma conferência do Pacto de Varsóvia para aumentar o seu domínio sobre as nações signatárias do tratado e para as obrigar a apoiarem a sua aventura militar contra a China».

Está a tentar também construir uma forte rede de bases navais desde o Mediteraneo até ao Oceano Indico — acrescentou Rádio Pequim.

«POLITICA AVENTUREIRA»

PARIS, 22 — (F. P.) — «A política de carácter aventureira, chauvinista e anti-soviética do grupo de Mao Tsé Tung, as repetidas violações de fronteira, os ataques sistemáticos ao Partido Comunista da U. R. S. S. e de outros países causam grave prejuízo á causa do socialismo» — declara num comunicado a mesa política do Partido Comunista francês, que o jornal «L'Humanité» divulga sábado de manhã.

Neste documento, a mesa política declara-se «grandemente preocupada com os graves incidentes provocados nas fronteiras sino-soviéticas. «Paralelamente, a militarização da vida política e social da China provoca a desfiguração do comunismo» — prossegue o comunicado. «Intervindo no momento em que os imperialistas americanos prosseguem na sua agressão ao povo vietnamiano, em que se mantém a tensão no coração da Europa no Médio Oriente e noutras partes do Mundo, as actividades dos dirigentes chineses fazem rejubilar a reacção internacional e podem deixar de servir os seus designios». Esta política é contrária aos interesses da paz, á causa da liberdade dos povos do mundo inteiro. Está em oposição absoluta com a declaração adoptada pelos 81 partidos comunistas e operários, entre eles o Partido Comunista chinês, reunidos em Moscovo em 1960. É nociva para a unidade do movimento comunista internacional».

Libertado o realizador brasileiro

RIO DE JANEIRO, 22 — (F P) — Foi posto em liberdade, quinta-feira á noite, o realizador Joaquim Pedro de Andrade. Partidário do «Cinema Novo» brasileiro, o jovem realizador tinha sido preso quinta-feira de manhã em sua casa pela Polícia política do Rio, o que veio a provocar o primeiro incidente grave no Festival Internacional de Cinema

Apesar da ameaça dos produtores e actores franceses de se retirarem do festival se o seu camarada não fosse solto, o filme de Lelouch «A Vida, o Amor e a Morte» foi normalmente apresentado na sessão nocturna de quinta-feira, quando Joaquim Pedro ainda estava a ser interrogado pela Polícia.

O actor John Lazenby e a bela actriz Dianna Rigg estão a filmar uma nova película da série James Bond — «Ao Serviço de Sua Majestade». Numa das cenas do filme, os heróis defendem-se dos atacantes arremessando fichas de jogo. O filme está a ser rodado na Inglaterra, na Suiça e em Portugal

O «presidente» de Anguilla abandonou a ilha a caminho de Nova York

THE VALLEY (ANGUILLA), 22 — (R.) — Ronald Webster, que se intitula a si próprio presidente de Anguilla, abandonou ontem secretamente esta cidade, a fim de apresentar á O.N.U. o caso da invasão da ilha pela Grã-Bretanha.

Antes de partir num barco a motor para a ilha vizinha de St. Maarten, Webster fora impedido pelas forças britanicas de entrar no edifício da administração de Anguilla.

Anunciou-se também, que estava planeada a sua prisão.

MANIFESTAÇÕES

Tony Lee, recentemente nomeado comissário britanico, publicou decretos concedendo ás autoridades britanicas plenos poderes, que incluem a fiscalização de comicios publicos e do exercicio dos direitos de reunião, a possibilidade de efectuar buscas e de confiscar propriedades.

Cerca de 250 ilhéus efectuaram duas ruidosas manifestações defronte do edifício da administração, exigindo a Lee para que se vá embora. Num cartaz lia-se «Tony Lee é contra nós. Não podemos confiar nele. Tentemos com outro».

Lee, que se encontrava no seu gabinete na extremidade do edifício, não apareceu. A multidão dispersou quando os policias britanicos se misturavam com ela.

Afirmou-se que estavam planeadas para hoje mais manifestações.

VOTAÇÃO NA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 22 — (R.) — A Comissão Especial sobre Colonialismo, da O. N. U., decidiu, a noite passsada pedir á Grã-Bretanhna que autorize que alguns membros desse grupo visitem Anguilla, para fazerem uma investigação no local da situação, na minuscula ilha das Caraíbas.

Na moção, a Comissão declarava estar gravemente preocupada com o desembarque de tropas britanicas em Anguilla.

A Comissão julgava, portanto, «necessário enviar urgentemente um grupo de visitantes da Comissão Especial ao território» e solicitava ao Governo britanico para «fornecer as facilidades necessárias para este propósito».

OPOSIÇÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 22 — A. N. I. — O Governo inglês anunciou que se opõe ao envio de uma missão de observadores das Nações Unidas a Anguilla, mas não esclareceu se impedirá a missão de desembarcar na ilha.

Um informador do Foreign Office» acrescentou que a Inglaterra boicotou a sessão a Comissão de Descolonização da O. N. U. porque a questão de Anguilla «está fora da competência daquela comissão».

BOMBARDEADOS MAIS 25 OBJECTIVOS NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 22 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam 25 instalações militares americanas e governamentais durante novos ataques com foguetões e morteiros que se registaram esta madrugada.

O ataque mais violento foi desencadeado contra o quartel-general da 9.ª divisão de infantaria americana na cidade de Dong Tam, a 48 quilómetros a sueste de Saigão, que foi atingido por 40 descargas de fogo de morteiros.

Informadores americanos e governamentais disseram que foram ligeiros as vitimas e os estragos, na sua totalidade.

Os mesmos informadores disseram ainda que não foram comunicados grandes assaltos por terra contra quaisquer das instalações militares bombardeadas pelo Vietcong.

Contudo, uma aldeia guardada por milicianos governamentais foi o alvo de um violento ataque terrestre dos guerrilheiros.

O informador sul-vietnamiano disse que os milicianos mataram sete guerrilheiros e sofreram um morto e um ferido durante a luta na aldeia de Thien Giao, a 157 quilómetros a sueste de Saigão.

Uma unidade de sapadores do Exército americano foi atacada ontem perto da cidade de Kontum, nas montanhas centrais, por uma barragem de morteiros, foguetões e granadas de mão, e assaltada depois, por tropas norte-vietnamianas.

Vários norte-vietnamianos penetraram no perimetro americano e fizeram ir pelo ar equipamento, utilizando cargas explosivas, antes de retirarem. Mais tarde foram encontrados dois cadáveres de norte-vietnamianos.

Nixon e Truman reconciliaram-se

INDEPENDENCE (Missuri), 22 — (F. P.) — O presidente Richard Nixon e o antigo presidente Harry Truman, há 16 anos de relações cortadas por causa de uma disputa eleitoral, reconciliaram-se publicamente ontem quando o chefe do Executivo visitou o seu predecessor, interrompendo a sua viagem pela Califórnia onde passará o fim-de-semana.

Melhoria do tempo (apesar de alguns chuviscos) a partir do dia 25

Foram anormalmente elevadas as quantidades de precipitação registadas no nosso País na segunda década deste mês. Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura, publicado pelo Serviço Meteorológico Nacional, a maior precipitação verificou-se em Montalegre, com 376,3 mm (desvio da normal: mais 329,3 mm) e a menor em Faro, com 35,4 mm (desvio da normal: mais 8,2 mm)

Os valores observados nas diferentes estações da rede meteorológica do continente indicam, aliás, na sua totalidade uma precipitação maior do que é normal.

No mesmo boletim, prevê-se que, até ao dia 5 de Abril, o estado do tempo no território português, deverá, na generalidade, ser influenciado por massas de ar transportadas na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a sul do arquipélago.

Assim, as seguintes condições de tempo:

ATÉ AO DIA 24 — *Céu muito nublado, alternando com boas abertas. Vento fraco ou moderado predominando do sudoeste. Períodos de chuva ou chuvisco, com maior incidência nas regiões a norte do Tejo, e possibilidade de nevoeiro matinal na faixa costeira ocidental.*

DE 25 DE MARÇO A 5 DE ABRIL — *Céu pouco nublado, alternando com alguns períodos de muito nublado. Vento fraco a moderado, predominando do quadrante oeste. Nevoeiros matinais, principalmente na faixa costeira ocidental, e possibilidade de alguns períodos de chuvisco.*

EM TODO O PERÍODO — *Temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.*

Ainda há estradas vedadas ao trânsito na região ribatejana

SANTARÉM, 22 — Continua a descer a cheia que, nos últimos dias, inundou toda a região ribatejana, provocando prejuízos elevados. A situação, no entanto, levará ainda alguns dias a normalizar

As escalas hidrométricas indicaram, hoje, os seguintes valores, às 3, 6 e 9 horas, respectivamente: em Ródão — 6,20, 6,20 e 6,15 metros; na Barquinha — 5,08, 5,08 e 5,10 metros; em Santarém — 6,25, 6,16 e 6,08 metros.

Estão ainda interrompidas as estradas Tapada-Alpiarça; Ribeira de Santarém-Alcanhões; Pombalinho-Azinhaga; Azinhaga-Golegã; e a estrada do Campo, entre Vale de Santarém e Valada do Ribatejo

É AMANHÃ A GARRAIADA DOS QUARTANISTAS DE MEDICINA

Amanhã, a «las quatro de la tarde» na praça de touros do Campo Pequeno, os alunos do 4.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa, promovem uma «estonteante corrida dos mátadores» em que serão lidadas «três vampirescas e maliciosas vacas e três brutos garraios marrões». Haverá cavaleiros e peões, com «hospitalesca, duclaciana e parreiral equipa cu-r-tejo» à antiga portuguesa, jogo do «corno-ball» sorte da barraca, vacinação anti-Hong-Kong, etc. Catorze «acariciantes e mui meigas forcadas» e dezoito «acagaçados que prometem abraçá-los», completam o aliciante cartel da corrida dos quartanistas de Medicina.

«Acabaram-se os actores fortes e masculinos»

— diz o velho Pat O'Brien

HOLLYWOOD, 22 — (Por Vernon Scott, da U.P.I. — exclusivo da A.N.I. em Portugal) — Pat O'Brien vive rodeado de recordações dos seus cinquenta anos de actor. É realmente uma «estrela» do cinema, nos moldes de James Cagney, Gary Cooper, Humphrey Hogart e Spencer Tracy.

Na sua casa de Brentwood, à porta da entrada, há um letreiro onde se lê «Tara» — a sua velha casa de dois quartos, em que se alojou a família O'Brien. À beira do septuagésimo aniversário, o actor irlandês nascido em Milwaukee já tem o cabelo branco e ralo. Mas os seus olhos azuis são jovens e a voz suave, sem o sotaque nem o tom ríspido característico da maior parte dos seus 110 filmes

Desses filmes, O'Brien rodou nove com James Cagney, como «The Irish in U. S. A.» («O irlandês nos Estados Unidos»), «Boy meets girl» («Um rapaz encontra uma rapariga»), «Angels with dirty faces» («Anjos de cara suja») e «The fighting 69-th» («O 69.º lutador»).

— Gosto imenso de Jimmy, mas viaja tanto que quase nunca o vejo — diz Pat calmamente, referindo-se a Cagney.

As suas personagens favoritas foram as que desempenhou em «Oil for the lamps of China» e em «Knute Rockne». O primeiro deu-lhe oportunidade de encarnar uma personagem sensível e calma, o segundo trouxe-lhe grande fama. Por outro lado Pat não compreende nem aprova a nova moda do nudismo, perversão sexual e psicadelia nos filmes.

— Interpretei personagens fortes, corajosas e duras — afirma. — Hoje não se escrevem argumentos para homens fortes e masculinos. Talvez saiba a razão: não há quem os interprete.

E acrescenta:

— Ao recordar o passado, vejo que os filmes eram mais simples. E a vida, de um modo geral, era igualmente simples.

Perguntaram-lhe se lastimava alguma coisa na sua vida. O'Brien respondeu:

— Sim. Só ter casado aos 31 anos. Eloise e eu conhecemo-nos em 1927, em Chicago, quando entrávamos num espectáculo denominado «Broadway». Apaixonei-me por ela, mas só casámos em 1931. E posso afirmar que tenho pena de não me haver casado dez anos antes. Teria sido melhor.

EM VIAS DE SOLUÇÃO UM ESTRANHO HOMICÍDIO EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 22 — (L.). — Parece estar em vias de solução o caso do homicídio de que foi vítima o cadastrado José Carlos Figueira da Silva, encontrado inconsciente a cerca de 300 metros do Hotel de Chongoene, atingido com dois tiros de pistola, e que viria a morrer sem ter recobrado a consciência.

As autoridades detiveram, para averiguações, um estranho indivíduo, portador de um passaporte sul-africano e que fala inglês com forte pronúncia alemã.

O suspeito foi preso no dia seguinte ao da sua chegada a Lourenço Marques, utilizando uma «boleia» dada por Vasco Faria Gonçalves que, com os seus companheiros de viagem, ficou impressionado com o aspecto e o comportamento do estrangeiro, cuja identidade não é ainda do domínio público.

Com efeito, o estranho indivíduo, que viria depois a aceitar o convite que lhe foi feito por Vasco Faria Gonçalves para jantar e pernoitar no seu apartamento, mostrava um ar pensativo e apático, como se estivesse drogado, apresentava a barba crescida, todo ele estava pràticamente coberto de sujidade e, na camisa, notavam-se vestígios de que parecia ser manchas de sangue.

Aguarda-se que as autoridades, em breve, divulguem a solução do caso que, segundo é voz corrente, teria tido origem num acerto de contas entre elementos de um bando de «marginais»

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

25336 — 4 000 000$
48545 — 400 000$
32481 — 200 000$

APROXIMAÇÕES AO 1. PRÉMIO

25335 — 15 875$
25337 — 15 875$

PRÉMIOS DE 10 000$00

598	2544	3390	4398	5115
6007	8797	9210	13860	15740
16784	19218	26054	27285	29687
30929	31639	34227	34986	35167
35573	36774	39919	46443	48135
48374	48891	49999	50164	51168
55671	57442			

PRÉMIOS DE 500$00 (centenas) 25301 a 25400; 32401 a 32500 e 48501 a 48600

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1 000$00, no bilhete, os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 087; 182; 211; 352; 421; 541; 584; 640; 677 e 947; com 750$00, os terminados em 96; com 500$00, os terminados em 05 e 17. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final «terminações», seja 6, dão direito a 250$00 de prémio, também em cada bilhete.

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

★

O 3.º prémio foi distribuído aos balcões da Casa da Sorte.

SERGE LIFAR VEM A LISBOA

Serge Lifar, bailarino, mestre do bailado e coreógrafo russo é esperado amanhã em Lisboa. O famoso artista ensaiará o Grupo Gulbenkian de Bailado, com vista á preparação dos espectáculos do mesmo no âmbito do XIII Festival Gulbenkian de Música. Ele montará a sua coreografia de «O Pássaro de Fogo» baseada na célebre partitura sinfónica de Stravinsky, obra que será apresentada no Tivoli, em Lisboa no dia 24 de Maio; e em Setúbal, Évora, Beja e Faro, respectivamente, em 4, 5, 6 e 7 de Junho.

CORPO DOCENTE UNIVERSITÁRIO

Estão abertos concursos para provimento de lugares de professor extraordinário do 3.º grupo (Ciências Políticas) e do 4.º grupo (Ciências Jurídicas) da Faculdade de Direito de Lisboa.

— Foram celebrados contratos com os srs. drs. José Narciso Marat Mendes e Custódio José Amorim Leite Rodrigues, auxiliar de clínica além do quadro da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para exercerem as funções de segundos-assistentes das Universidades de Luanda e de Lourenço Marques, respectivamente.

ROTARY CLUBE

Na terça-feira, ás 12 e 45, no Hotel Tivoli, decorre a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa. O sr. capitão De Ruyter fará uma palestra intitulada «Conversa de capitão»

AS CASAS TRAVASSOS

VENDERAM ONTEM O

2.º prémio: 48 545-400 contos

(número certo)

Os 15 000 contos da lotaria da Páscoa

JÁ ESTÃO À VENDA NAS

CASAS TRAVASSOS

Rossio, 42 — R. Palma, 43 — Apartado 2038 (Tel. 864533)

Bil., 500$. Décimos, 50$. Pelo correio mais 2$50

MAIS UMA SORTE GRANDE

25 336 — 4000 CONTOS

VENDIDA PELO FELIZ

CAMBISTA TESTA

NA LOTARIA DE ONTEM

Número certo, recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia, assim como quase meia centena

HABILITE-SE AOS

15 MIL CONTOS DA LOTARIA DA PÁSCOA

Bilhetes a 500$00, décimos a 50$00

(Pelo correio mais 2$50 para registo)

JOGUE NO TESTA E TERÁ FESTA

74 - RUA DO ARSENAL - 78 LISBOA 2

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

foi distribuido aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na última página

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	14/3/69	21/3/69	Desvio %
GERAL	111,7	112,6	+0,8
METROPOLITANAS	109,3	109,9	+0,5
Bancárias	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Eléctricas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industriais	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Diversas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ULTRAMARINAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Angolanas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Moçambicanas	[illegible]	[illegible]	[illegible]

dia a dia

HOJE PODE VER...

A GRANDE AVENTURA

A BORDO do navio «Comandante Charcot» que presta serviço nas Expedições Polares Francesas vão 17 passageiros em direcção ao Sul, para o Continente Antárctico, o ponto mais ao sul da Terra.

Esses 17 passageiros vão render uma expedição francesa que se encontra instalada na Terra Adélia.

«A Grande Aventura» é apresentada às 18 e 25.

2.° PROGRAMA «O TÚNEL DO TEMPO» E «VARIEDADES»

DEPOIS da edição da noite do telejornal, é exibido o filme «O destino cumpriu-se» da série de ficção científica «O túnel do tempo» com James Darren e Robert Colberte cuja realização está a cargo de William Hale.

«Dois cientistas que viajam no tempo vão parar á ilha de Krafeitoa no Pacífico, onde, em 1883, se verificou uma das maiores erupções vulcânicas de todos os tempos...»

A emissão inclui também a transmissão de um programa de variedades com o conjunto brasileiro «Os Mutantes», reportagem realizada no Teatro Villaret, por Luís Andrade e já emitido em 18 de Fevereiro ultimo no 1.° programa.

FADOS

SAUDADE DOS SANTOS, uma das melhores intérpretes da chamada Canção Nacional, aparecerá, cerca das 19 e 50, no pequeno «écran», num programa de fados realizado por Vitor Manuel.

Acompanham-na os guitarristas Francisco Carvalhinho e Liberto Conde e o violista Pais da Silva.

SAUDADE DOS SANTOS

RINALDO RINALDINI

HOJE, PELAS 21 HORAS, muitas coisas vão passar-se durante um baile, de Máscaras oferecido pelo Marquês de Cavalcanti.

É esse o tema do episódio desta noite.

Rinaldo aparece disfarçado e...

Intérpretes: Fred Williams, Ursula Mellin e Wermer Arolat. O realizador desta série é Franz Cap.

DAVID COPPERFIELD

A TELEVISÃO ITALIANA adoptou para a TV «David Copperfield», obra famosa de Charles Dickens, que a R. T. P. tem vindo a apresentar em episódios.

Pois no episódio que hoje se exibe pelas 21 e 55, conta-se que «David arranja o lugar de secretário do professor Strong a fim de ganhar mais algum dinheiro. Resolve também estudar estenografia, para se tornar um bom jornalista.

Dora vem passar uns dias a Londres e David vai a casa de Julia para lhe participar a ruina da tia e a sua nova situação.»

Recordemos que o jovem actor Giancarlo Giannini é o protagonista, secundado por Laura Efrikian no papel de Dora Spenhow e ainda por numeroso elenco.

O FUGITIVO

UMA JOVEM que fora apaixonada do dr. Kimble procura auxiliá-lo, contratando um detective particular para descobrir o paradeiro do Homem Mutilado.

O detective consegue localizar esse mutilado mas...»

Este é o resumo do episódio de hoje realizado por Robert Butler. São seus intérpretes, além do protagonista David Janssen, Suzanne Pleshetle, Cármen Mathews e Bary Morse.

CULINÁRIA:

SOPA DE CEBOLA GRATINADA E MINESTRONE DE LEGUMES

NA EMISSÃO de hoje da sua rubrica «Culinária», Maria de Lourdes Modesto, nossa estimada colaboradora, apresenta duas receitas: sopa e minestrone.

SOPA DE CEBOLA GRATINADA

500 g de cebolas, 200 g de pão, 80 g de manteiga ou de margarina, 1 colher (sopa) de farinha, 2,5 dl de vinho branco, 1,5 l de caldo de carne, 50 g de queijo gruyére, sal e pimenta.

Corte as cebolas em rodelas finas, leve-as a alourar na manteiga ou margarina.

Polvilhe com a farinha, mexendo bem, para que esta se espalhe igualmente. Tempere com sal e pimenta.

Regue com o caldo de carne a que adicionou o vinho branco. Deixe ferver durante 10 minutos.

Entretanto, corte o pão em rodelas, leve-as a alourar no forno

Coloque depois as fatias de pão numa terrina ou tigela que possa ir à mesa e ao forno.

Regue com o preparado de cebolas e cubra tudo com o queijo cortado em falhas. Leve ao forno a gratinar e sirva sem demora.

MINESTRONE DE LEGUMES COM MASSA

250 g de massa miúda, 50 g de toucinho, 20 g de manteiga ou de margarina, 2 batatas, 2 cenouras, 1 couve lombarda pequena, 1 pé de aipo, 1 nabo, 1 cebola, 1 chuchu, 2 cubos de caldo de carne, 1 colher (sopa) de concentrado de tomate, 3 a 4 colheres (sopa) de parmesão ralado, sal e azeite.

Pique muito finamente o pé de aipo, a cebola e toucinho.

Descasque as cenouras e o nabo e corte-os em lâminas finas. Arranje a couve, lave-a e corte-a em tiras finas. Descasque as batatas e o chuchu e corte-os em bocados regulares

Leve uma panela ao lume com a massa de toucinho preparada e 3 colheres (sopa) de azeite. Deixe alourar durante alguns minutos e junte em seguida todos os vegetais preparados e cerca de 1,5 l de água.

Junte também os cubos de caldo e o concentrado de tomate diluidos num pouco de água quente.

Cubra o recipiente e deixe cozer durante cerca de 1 hora e 30 minutos.

Depois dos vegetais cozidos, junte a massa e deixe cozer.

Rectifique os temperos e adicione a manteiga ou margarina.

Deite a sopa numa terrina e sirva com queijo ralado

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário — Fim-de-semana; 18 e 05: Música de filmes; 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45. Vedetas «Pop»; 19 e 50: Música só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 17.° Episódio do Folhetim «A História da Cruz»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 11: Suite de Bailado «O Beijo da Fada» (Stravinsky) — Orquestra Sinfónica de Columbia dirigida pelo autor; 18: Música de tecla; 18 e 30: Concertos da Emissora Nacional; 20 e 45: Música de arco; 21: Concerto pelo «Grupo de Música Antiga de Lisboa» — Versões de Safford Cape, Manuel Joaquim e Higino Anglés; 21 e 31: O Poema Sinfónico «As Travessuras de Till» (Strauss) — Orquestra Filarmónica de Viena dirigida por Clemens Krauss; 21 e 45: «O Gosto pela Música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Música Coral Sinfónica; — «Missa dos Timbales» (Haydn) — Solistas; Orquestra de Camara Inglesa, dirigida por David Willcocks; Coro do Colégio Real, de Cambridge

VOZ DO OCIDENTE — 397 m — 755 kc/s — Às 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.° Programa (Cultural MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto pela Orquestra Nacional da Radiodifusão-Televisão Francesa, sob a direcção de Jean Martinon; 0 e 28: Suite n.° 2 em sol maior (Marin Marais) — solistas; 1: Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s — Às 10 — Abertura e 1.° Disco; 19 e 15: U.R.I.; 19 e 32: Programa da Semana; 19 e 50: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18. Ela e o seu mundo; 18 e 20: A. L. Nyffrance; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura; 20 e 15: A música de...; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vozes famosas; 21 e 03: Cabina de escuta; 21 e 15: Música tradicional e polestra religiosa; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande rodo; 0 e 02: «P. B. X.»; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

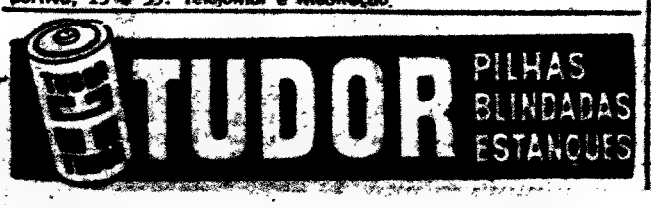
Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16: Do Philips para si; 16 e 15: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gê-Gê; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: «Bando Sonoro»; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Misemor — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. O. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Presença Singer 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Vozes de Itália; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto 21 e 15: 66-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Hora Luterana; 22 e 02: A orquestra de...; 22 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Ritmo e moda; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Música e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónia de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30

AMANHÃ — 1.° Programa — Às 11 e 15: Telejornal; 11 e 25: Reportagem do Exterior; 13 e 15: Missa de domingo; 13 e 85: Música e artistas; 14: Nos bastidores da aventura; 14 e 25: Dia do Senhor; 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos Animados—Kimba; 15 e 35: Educação musical; 16: Série juvenil — Daniel Boone; 16 e 50: Passatempo infantil—«Girassol»; 17 e 30: Série juvenil—Joe 90; 17 e 55: TV Educativa — Ginástica infantil; 18 e 20: Informação Desportiva; 18 e 30: Folclore — Rancho Folclórico de Cocujães; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Horizonte; 20 e 45: Vamos Dormir; 20 e 55: «Ao Serviço da Nação — Programa das Forças Armadas; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube — com Teresa Tarouca; 22 e 25: Série Policial — «Os Vingadores», 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 55: Telejornal e Meditação.



canal da crítica

... TALVEZ O «JOGO DA CABRA-CEGA»?

Aquilo no quarto dos brinquedos já deu o que não tinha para dar. Rubrica tão nova e já minada pela rotina, coitada!

No programa feminino procedeu-se à ginástica quinzenal. Lembro à senhora professora as vantagens de evitar tanto quanto possível o calão do negócio, se pretende obter um campo vasto de recrutamento. Calão do género «progressão à retaguarda...» **e outros que tais. Perfeitamente dispensáveis. Lembro também a vantagem de tornar aquela rubrica menos rígida. Quando se perdeu a ginástica da convivência, há que procurar insistir na convivência da ginástica. E isso não se consegue com a secura das ordens da professora.**

Também, é verdade, me aflige assistir ao ambiente de comodidade em que decorrem as lições: alcatifa, candeeiros, poltronas, cadeiras de estilo, etc., tudo isso relaciona a ginástica com situações de privilégio, a grande massa telespectadora pensará logo que, naquela rubrica, *«não estão a falar comigo...»*

Esperarei pelo «Sangue na Estrada» com a mira em lucros chorudos para a crítica. Nem por isso. Filipe Nogueira, «pai da Prevenção Rodoviária», entrevistou o major Baptista da Silva, director-geral da Prevenção. Uma novidade: vamos ter o «Manual Escolar de Transito». Um aviso: «com o transito em Lisboa corremos o risco de cair numa situação caótica». Uma crítica: «A sinalização luminosa de Lisboa data de 1932...» Finalmente, um comentário, este de Filipe Nogueira: «Em Lisboa, os buracos são tanto que fazemos autêntica gincana para não darmos cabo das suspensões».

E pronto. O crítico vai arrumar a ferramenta para assistir tranquilamente á história do médico que inventou o estetoscópio. Foi um grande invento. A gente aplica o estetoscópio e tem logo notícia das cavernas roídas pelo bacilo.

O crítico vai arrumar a ferramenta porque de «Nós e o Publico» não vejo matéria nova. Que sobre a função educativa da TV há unanimidade em reconhecê-la, que quem calça as pantufas gosta de coisas que o distraiam, que as séries filmadas não

(Continua na página seguinte)

J. PIMENTA S.A.R.L.

ANDARES

AMADORA
FRENTE À ESTAÇÃO DO C. F.
E
REBOLEIRA

PAÇO D'ARCOS
ESPARGAL
LINDA VISTA DO MAR

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
ESPECIALMENTE AMADORA, VENDA NOVA E PAÇO D'ARCOS

Apartamentos Mobilados

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS

Garantido no acto de escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

ARMAZÉNS E GARAGEM DE RECOLHA
REBOLEIRA E VENDA NOVA — VENDA OU ALUGUER

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

A LOTARIA DE ONTEM

A lotaria de ontem teve forte concorrência com o prémio dos quinze mil contos da próxima «taluda» da Páscoa, cujos bilhetes já se encontram á venda. Apesar do que registou boa colocação e arrastou á sala dos sorteios da Misericórdia de Lisboa, um público numeroso que presenciou interessado o vistoso cerimonial da extracção dos prémios. Presidiu aos actos o chefe da repartição da Lotaria Nacional. Os 4000 contos do 1.º prémio foram apregoados ao n.º 25 336 e, os 2.º e 3.º — respectivamente de 400 e de 200 contos —, aos n.os 48 545 e 32 481. O sorteio comportou ainda a atribuição de prémios a mais 8730 bilhetes, no montante de oito milhões e cem mil escudos.

Sexta-feira próxima repete-se o esquema de prémios do sorteio de ontem, seguindo-se a lotaria da Páscoa, que tanto interesse vem despertando.

As próximas eleições na Ordem dos Engenheiros

(Continuação da pág. central)

da, tem sido muito reduzida a contribuição que trouxe a este sector. Daqui resultou, em meu entender, grande parte do divórcio existente entre a classe e as direcções que a deveriam representar. Não pode, já, arrastar-se mais sem prejuízo sério de uma digna actuação do engenheiro na sociedade, a regulamentação do exercício profissional. Considera-se da maior importância, para a formulação desse regulamento, auscultar préviamente a classe, de modo a garantir que as normas a fixar correspondam efectivamente aos anseios dos engenheiros e traduzam o «substractum» da sua experiência prática. Poderá admitir-se que o principal interesse residirá na fixação de remunerações e de responsabilidades. Mas, em minha opinião, julgo que o regulamento do exercício profissional visará sobretudo a dignificação do engenheiro como técnico e como cidadão.

Por último afirmou-nos o engº Artur Pinto Martins, também da lista do civil.

— *Uma actividade não regulamentada, deixada às contingências e aos arbítrios mais desencontrados, tenda a transformar-se numa selva. Como corolário, a concorrência que alguns profissionais poderão ser tentados a mover aos seus colegas é susceptível de resvalar para processos menos leais. A fixação de tabelas mínimas de remuneração de projectos actualizadas e compensadoras, de cumprimento obrigatório, constituirá um primeiro passo para uma moralização que se deseja sem excepções. Esta constitui, quanto a mim, uma questão prioritária. Outro assunto, igualmente importante, reporta-se á preparação escolar e pós-escolar do engenheiro. Perante o extraordinária mutação da técnica, a que de dia para dia estamos a assistir, impõe-se a todo o profissional um esforço constante de actualização. Não parece que a Ordem se possa desinteressar pelas condições em que se processa a formação dos seu futuros membros nem tão-pouco pela qualificação dos que já há anos exercem a actividade. Assim deverá velar para que o ensino se mantenha ao nível do progresso e promover a realização de cursos complementares a todos os que deles queiram beneficiar.*

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

sei quê, mas kèk kerem, elas passam *em toda a Europa* (o que significa existir afinal, em Portugal, um verdadeiro espírito europeu, n'é?) e quanto aos concursos uma das causas do seu êxito entre nós, é o interesse que a presença dos concorrentes desperta nos familiares, amigos e conhecidos, pois, pois, Portugal é uma aldeia onde todos se conhecem.

A propósito de «Nós e o Publico» recordo-me de como seria bom para o negócio de marcenaria se a madeira não tivesse nós. Parece que não é impossível mas enfim, tudo leva o seu tempo.

MÁRIO CASTRIM

P. S. — *Recordo-me agora da notícia publicada em «Nós e o Publico»: a Televisão Portuguesa apresentará em breve um novo concurso um concurso revolucionário. Como bem se compreende, ficamos a arder de impaciência. Ainda mais: o concurso basea-se num jogo infantil. Bem de acordo com a programação actual de TV, fulgo tratar-se da brincadeira de «cabra-cega». Mas então, com mil diabos, ainda não acham que já brincaram demasiado?* — M. C.

O 2.º CENTENÁRIO DA IMPRENSA NACIONAL

Efectua-se na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, a sessão solene de encerramento das comemorações do 2.º centenário da criação da Imprensa Nacional de Lisboa.

Preside á sessão, que se efectua na sala da Biblioteca da Imprensa Nacional, o Chefe do Estado, sendo conferente o prof. dr. Vitorino Nemésio, escritor e catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, que falará sobre «Grafia e Cultura».

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

Um aspecto do espectáculo incluído na festa escolar de «A Voz do Operário»

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 68/69

Faz-se saber que no dia 17 de Abril de 1969, pelas 16.30 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «FORNECIMENTO DE BORDADURAS DE CANTARIA AOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS», com a base de licitação de 375.000$00 (Processo n.º 48/69/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 10.000$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 18 de Março de 1969.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

FESTA ESCOLAR DA «VOZ DO OPERÁRIO»

Na Sociedade «Voz do Operário» realisou-se esta tarde, com a presença do ministro da Educação, a tradicional festa de despedida dos alunos da 4.ª classe da Escola Privativa n.º 1. O espectáculo dividiu-se em duas partes: na primeira foram recitadas poesias e cantadas canções sob o tema geral «Unidos pelo Atlântico»; na segunda parte actuaram as alunas da Escola Privativa n.º 2, que interpretaram canções populares portuguesas e estrangeiras; da Escola Privativa n.º 1, que executaram números de «ballet», e da Escola Privativa n.º 5, que interpretaram também canções populares.

Os alunos da Escola Privativa n.º 1 foram ensaiados pelas respectivas professoras: D. Felismina Brocas, D. Idalina Vinhas, D. Maria Margarida, D. Celeste Moreira Lemos, com a colaboração, na parte coreográfica, de D. Maria Teresa Mendes Leitão. As alunas da Escola Privativa n.º 2 foram dirigidas por D. Maria Helena Beltran. Finalmente, as da escola n.º 5 actuaram sob a direcção da professora Graciette de Vasconcelos e do maestro Alves Coelho.

Antes do espectáculo — que terminou com a entoação do hino da «Voz do Operário», uma composição de Augusto de Sousa e A. M. Cabral —, o presidente da comissão administrativa da Sociedade, sr. João Apolinário Ramos, dirigiu palavras de saudação ás entidades oficiais presentes, agradeceu a colaboração dos alunos e seus familiares, acabando por se dirigir aos estudantes, incitando-os ao estudo e fazendo votos para que prossigam na sua vida escolar aplicada, de forma que de entre eles venham a sair os futuros dirigentes da «Voz do Operário».

A Sociedade «Voz do Operário», que conta trinta mil sócios, possui seis escolas privativas: nos bairros da Graça, Estrela, Olivais, Benfica, Poço do Bispo e Alcântara.

ECONÓMICAS FINANCEIRAS

Importante Empresa em Lisboa admite para Secretário de Direcção de Serviços Comerciais. Pretende-se candidato activo, dedicado, bem classificado no curso e com bons conhecimentos de francês, dando-se preferência a quem saiba também inglês. Indispensável indicar na resposta idade, classificação de curso, situação militar e ordenado pretendido. Resposta a este jornal ao n.º 240.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação em... ao centro citadino...

DESPORTO

Adiada para o dia 31 a assembleia geral do Benfica

A assembleia geral do Benfica, para apreciação e votação do Relatório e Contas, anunciada para o dia 29, vai ser adiada para o dia 31. O adiamento é devido ao facto de se efectuar, no dia inicialmente marcado para a reunião, o Festival da Canção da Eurovisão.

Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, que mantém em permanente funcionamento aulas de natação, admite novos associados durante o mês de Abril sem pagamento de jóia.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

GUIMARÃES EM LISBOA

O Vitória de Guimarães, grande surpresa da temporada, tem amanhã o ultimo dos seus quatro jogos em Lisboa, nesta animada festa do campeonato. Nos três anteriores (Luz, Alvalade e Tapadinha) nem uma só vez foi batido e — o que é sensacional — não sofreu um unico golo: empates por 0-0 com o Benfica e o Sporting, vitória por 3-0 sobre o Atlético. Poderá este Belenenses que Mário Wilson tão profundamente renovou impedir que se complete a «proeza lisboeta» dos vimaranenses?

Dos outros candidatos ao título — Porto e Benfica — poderá dizer-se que, embora jogando nos seus campos, também estão em dificuldades. Académica e C. U. F. representam o «perigo ao domicílio».

PORTO-ACADÉMICA e BENFICA-CUF, o «perigo ao domicílio» para dois candidatos ao título

União de Tomar (18 p.)-Leixões (20 p.) — Já na «zona dos tranquilos», as 2 equipes deverão proporcionar espectáculo de agrado, em jogo pleno de equilíbrio, embora no seu campo os unionistas desfrutem de favoritismo, pois até ganharam o jogo da primeira volta, por 2-1.

Sanjoanense (9 p.)-Varzim (15 p.) — Os sanjoanenses têm um jogo a menos (o que lhe falta disputar contra o Benfica), mas correm série risco de baixar de Divisão. Ainda se vencessem todos os encontros que lhes falta realizar... O adversário de amanhã é o que mais lhes interessa, no que respeita á classificação; mas o certo é que os varzinistas, que ganharam, no desafio da primeira volta, por 3-2, poderão exibir já um ar de confiança...

Sporting de Braga (18 p.)-Sporting (24 p.) — Os «leões» subiram de forma, mas no Estádio (28 de Maio» os minhotos são sempre para temer. Os lisboetas triunfaram no jogo da primeira volta, por 3-0, e apresentam amanhã o defesa José Carlos, já refeito da lesão que contraiu. A equipa dos bracarenses é a mesma que actuou no ultimo domingo.

Belenenses (22 p.)-Vitória de Guimarães (31 p.) — Um jogo grande, no Restelo. Os vimaranenses poderão comprometer a sua posição de favoritos quanto á conquista do título. Até porque

Mendes, um dos mais categorizados jogadores do Vitória de Guimarães

o Belenenses, ora comandado por Mário Wilson, tem denunciado apreciável subida de forma. Amanhã, porém, correm o risco de alinhar sem a sua nova «estrela» de ataque, Laurindo, que esteve toda a semana sem poder treinar-se, por acusar os efeitos de uma lesão contraída, no ultimo domingo, em Alvalade, contra o Sporting. Os minhotos, que venceram o desafio da primeira volta, por 2-0, deverão apresentar a mesma equipa que no domingo bateu a do Benfica, no seu reduto, também por 2-0.

Benfica (30 p.)-C. U. F. (25 p.) — Os campeões, na Luz, pretenderão desforrar-se dos 3-0 sofridos, no Lavradio, quando do jogo da primeira volta. Mas os cufistas parecem sempre á vontade todas as vezes que defrontam os «grandes». Pelo Benfica, não joga Torres. Baixa de tomo. Substitui-o Praia, figurando na avançada os consagrados Eusébio, Simões e José Augusto. Os cufistas apresentarão a sua melhor equipa de momento.

F. C. Porto (33 p.)-Académica (25 p.) — O «leader» recebe uma equipa perigosa para qualquer, uma equipa de exibições primorosas, «sui generis», daquelas que sabem chegar ao golo com surpreendente suavidade. Mas os portistas, nas Antas, ainda que desfalcados de quatro valiosos titulares, pelos motivos de sobejo conhecidos, têm redobradas razões para se aplicar na luta com transbordante entusiasmo, tal como o fizeram, oito dias antes, no terreno da C. U. F. E desfrutam de natural favoritismo. Aliás também venceram o jogo da primeira volta, em Coimbra, por 4-2.

Na 2.ª divisão

Na Zona Norte o jogo no campo do Bessa sobrepõe-se em interesse a todos os outros. O Boavista joga decisiva cartada para o título. Vejamos porém os desafios da jornada de amanhã. A jornada promete: Boavista-Salgueiros, Beira-Mar-Penafiel; Famalicão-Torres-Novas; Académico de Viseu-Tramagal; Sp. da Covilhã-Gouveia; Espinho-Vale-Cambrense e Leça-Tirsense.

Na Zona Sul subsiste o drama dos últimos que amanhã pode tomar nova feição. São os seguintes os jogos a disputar: Peniche-Sesimbra; Almada-Montijo; «Os Leões»-Lusitano; Barreirense-Oriental; Alhandra-Torriense; Portimonense-Luso e Sintrense-Seixal.

Os jogos da 3.ª divisão

ZONA A — Desp. Aves-Vila Real; Vizela-Fafe; S. P. Cova-Bragança; Mirandela-Gil Vicente; Rio Ave-Riopele; Chaves-Vianense.

ZONA B — Sp. Lamego-Guarda; Pinhelense-Feirense; Lourosa-Mortágua; Celoricense-Lusitano; U. Coimbra-U. Lamas; Oliveirense-Marialvas.

ZONA C — Sacavenense-Castelo Branco; Ferroviário-Casa Pia; Nazarenos-Marinhense; U. Leiria-Naval; Estrela-U. Algés; U. Almeirim-Odivelas.

ZONA D — Sarilhense-Juventude; Faro e Benfica-C. Piedade; Aljustrelense-Grandolense; Vasco da Gama-Beja; Lusitano V. R.-Farense; Olhanense-União Sport.

Arnaldo, um dos melhores jogadores da CUF, é um dos «trunfos» da equipa de Costa Pereira, amanhã, no Estádio da Luz

CICLISMO

Todos os profissionais reunidos pela primeira vez esta época

Com uma prova em linha, na distância de 200 quilómetros, começou a disputar-se hoje, na área da Associação do Porto, o Campeonato Nacional de Fundo para profissionais, que termina amanhã com um contra-relógio individual de 60 quilómetros no percurso entre Guimarães, Saramagos, Famalicão, Caldas da Saúde, Santo Tirso, Areosa, Circunvalação e pista das Antas.

É a primeira vez esta época que os profissionais de todos os clubes têm oportunidade de entrar em confronto, circunstância que empresta a este campeonato um aliciante especial, dado que, através dele, se poderá aquilatar desde já do grau de forma dos corredores.

Qualificaram-se para disputar este campeonato os seguintes ciclistas:

Benfica — Fernando Mendes, Pedro Moreira, Manuel da Costa, Manuel Luís, Daniel Vitorino, Valdemiro Cardoso e Augusto Fortes.

Sangalhos — Joaquim Andrade, Herculano de Oliveira, Celestino de Oliveira e Norberto Duarte.

F. C. Porto — Cosme de Oliveira, Joaquim Leão, Manuel Ribeiro, Joaquim Leite, José Pacheco, José Azevedo e Custódio Gomes.

Ambar — Albino Alves, Joaquim Coelho, Joaquim Fortes, Sousa Vieira, Wilson Sá e Manuel Cortinhola.

Sporting — João Roque, Manuel Correia, Paulino Domingues, Norberto Timóteo, José Vieira, Firmino Bernardino, Joaquim Agostinho, Emiliano Dionísio, Sérgio Páscoa e Vítor Tenazinha.

Tavira — António Graça, Rogério Domingos, José Carrasqueira, José Maria Nunes, Marcolino dos Santos e Francisco Martins.

Coelima — António Pereira.

Para o contra-relógio de amanhã os concorrentes começam a partir de Guimarães, onde chegaram hoje, ao cabo de 200 quilómetros de corrida desde o Porto, ás 8 horas, devendo a luta oferecer aspectos verdadeiramente apaixonantes.

JOGO PARTICULAR

Em desafio particular defrontaram-se no campo do Sacavenense as equipas do Centro Social da Bempostinha e do Consórcio Laneiro de Portugal que a primeira venceu por 2-0.

Tempo provável para amanhã: Vento do quadrante norte com chuviscos no centro

RÂGUEBI

PORTUGAL-ESPANHA AMANHÃ, NO BARREIRO

• A selecção nacional pode qualificar-se para a «TAÇA DAS NAÇÕES»

Amanhã vai a equipa nacional de raguebi disputar o primeiro dos seus jogos de qualificação para a «Taça das Nações».

Compete-nos receber a selecção espanhola e como as nossas principais equipas se têm defrontado muitas vezes podemos augurar um bom êxito aos nossos representantes.

No ultimo Torneio Ibérico, as equipas portuguesas (C. D. U. L. e Benfica) conquistaram os segundo e terceiro lugares. Os campeões nacionais empataram a final, perdendo, apenas, porque os seus pontos tinham sido obtidos de pontapé enquanto os do Atlético San Sebastian o tinham sido de ensaio. As condições climatéricas prejudicaram as nossas equipas menos afeitas ao frio. No entanto, para lá dos resultados a movimentação táctica e a execução técnica dos nossos raguebistas provaram ser superior á dos adversários.

A selecção que irá defender a presença de Portugal na Taça das Nações é constituída por dez elementos do C. D. U. L., quatro do Benfica, e um de Direito. Esta característica dá-lhe uma coesão táctica notável, factor sempre a considerar num jogo como o raguebi.

Matos Chaves é um defesa calmo, lucido, com poder de arranque e infiltração. Nuno Lino e L. Penha e Costa são dois «pontas» rápidos e decididos. O primeiro tem mais poder e o segundo mais habilidade. Os «centros» são dois jogadores hábeis, imaginosos, decididos, rápidos e oportunistas. Pardal e Lucena formam o melhor par de «médios» do raguebi nacional, de há muitos anos para cá. Ponte, Gaspar Ramos e Nobre pelo seu poder, agressividade e decisão serão o primeiro dique onde se quebrarão as ofensivas espanholas. Silvestre e Castro Pereira formam uma segunda linha pesada e suficientemente forte. Nas «cadeiras de orquestra», a primeira linha, a habilidade e rapidez de reflexos de Amaral é apoiada em dois pilares fortes e coriáceos como são Barros Costa e Neto.

Para lá das incidências naturais do jogo que, muitas vezes, alteram a fisionomia de uma partida não há duvida que Portugal tem boas possibilidades de ganhar a eliminatória do Grupo A e voltar a defrontar equipas mais evoluídas, como sucedeu há dois anos.

O encontro efectua-se no Estádio Alfredo da Silva (Barreiro), com início ás 11 horas e talvez venha a ser a semente de uma nova zona de prática de tão bela e viril modalidade. — *P. A.*

P. L. M. realizam amanhã quatro relatos

Produções Lança Moreira efectuam amanhã, com a colaboração do «Diário de Lisboa», os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do campeonato nacional de futebol da I Divisão:

Benfica-C. U. F. — pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português.

F. C. Porto-Académica — através do emissor do Porto de Rádio Clube Português.

Belenenses-Guimarães — simultaneamente pela Rádio Voz de Lisboa e pelos Emissores do Norte Reunidos.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a nossa Redacção, de onde serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se efectuam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

No intervalo destes relatos e como todos os domingos, será transmitida mais uma edição da rubrica «O CASO DA SEMANA».

O Belenenses-Guimarães transmitido para Angola

Directamente para toda a província de Angola, P. L. M. transmitem ainda o relato integral do encontro Belenenses-V. de Guimarães, que se realiza no Estádio do Restelo.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Acontecimentos DE ONTEM

VOLEIBOL

O Técnico venceu o Benfica (3-0)

A contar para o campeonato de Lisboa de Voleibol em seniores, ontem no Pavilhão do Estádio da Luz, a equipa do I. S. Técnico venceu concludentemente o Benfica por 3-0 (15/8; 15/13; 15/9).

Sob a direcção de Alfredo Silva e Alberto Sousa as equipas alinharam:

BENFICA — José Magalhães, António Cadete, Carlos Figueiredo, António Ricardo, João Carlos e João Arouca.

TÉCNICO — André Mendes, Ernesto Esteves Costa Reis, Carlos Canas, Raul Cardegoso e Luís Briz.

Qualquer das equipas apresentou os mesmos elementos durante a partida, sendo notórias as ausências de A. Monteiro e V. Carvalho no Benfica, assim como Wellington e Pina Gil no Técnico.

O triunfo dos «engenheiros» aceita-se sem qualquer discussão pois foi sem dúvida o melhor e autêntica equipa sobre o terreno demonstrando mais uma vez o autêntico espírito colectivo que possui independentemente dos elementos que se apresentam em jogo.

No 1.º e 3.º «sets», o Técnico comandou sempre a partida nunca estando em dúvida a sua superioridade.

No entanto no «set» intermediário, que foi o melhor disputado, o equilíbrio foi evidente.

Os vencedores adiantaram-se fazendo 5/0 e 9/7 consentiram várias igualdades aos 9, 10, 11 e 13 pontos mas acabaram por triunfar por 15/13.

É certo que das ausências verificadas nas formações habituais das equipas, a de V. Carvalho que alinhou pela reserva, teve bastante influência no rendimento da turma benfiquista, na qual estiveram em evidência, Ricardo e Arouca. No Técnico, Canas e E Esteves estiveram em bom plano. A arbitragem foi excelentemente conduzida.

TÉNIS DE MESA

O Sporting é campeão de juniores

Foram os seguintes os resultados do Campeonato de Lisboa de Juniores de ténis de mesa, que o Sporting ganhou sem derrotas:

Benfica-C. Católico, 5-1; Armadorense-S. L. Águias, 5-1; Imendente - Liegás, FC-V e Sporting-Ateneu, 5-1.

Para o campeonato de Lisboa de senhoras apuraram-se os seguintes desfechos.

Ateneu?Sporting, 5-4; Ferroviário-Combatentes, 5-0 e G. I. P. A.-Recordação Apolo, 5-1.

Resultados do Torneio Consolação:

Académico da Amadora-Combatentes-B, 5-1, e Desportivo da Graça-R Cordeiro, 3-5.

ATLETISMO

Disputa-se amanhã a tradicional estafeta Cascais-Lisboa

A tradicional estafeta Cascais - Lisboa disputa-se amanhã, efectuando-se a partida ás 10 horas, junto do Cinema S. José, em Cascais.

Os percursos foram assim estabelecidos:

1.º, Cascais-Estoril (ao km 17, junto da estação); 2.º, Estoril-Parede (ao km 12,7); 3.º, Parede-Paço de Arcos (ao km 5,8); 4.º, Paço de Arcos-Algés (ao km 0,2, junto ao Pavilhão Cristal), e 5.º, Algés-Alcantara, com chegada na Rua do Cais de Alcantara

Torneio do «lançador completo»

A semelhança dos anos anteriores a Associação de Atletismo de Lisboa vai promover a realização do torneio do lançador completo, numa homenagem póstuma a Gentil Galvão Pinto de Almeida.

O certame é destinado a atletas de todas as categorias, embora com classificações separadas, e disputar-se-á, hoje e amanhã, no Estádio Universitário.

1.º torneio aberto em pista

A Associação lisboeta, no intuito de promover a divulgação do atletismo, promove nos dias 29 e 30 a realização do 1.º torneio aberto em pista e em que podem participar atletas inscritos em qualquer associação.

A estafeta Olhão-Faro disputa-se a 13 de Abril

Em colaboração com a respectiva Associação, a secção de atletismo do Sporting Clube Farense promove no dia 13 de Abril, com partida ás 11 e 30 a 3.ª grande estafeta Olhão-Faro á qual podem concorrer atletas inscritos oficialmente na época corrente.

Foram estabelecidos quatro percursos: o primeiro de dois quilómetros a percorrer por um atleta da categoria de juvenis; o segundo e o terceiro na extensão de dois mil e quinhentos metros, destinados a participantes da categoria de juniores e o ultimo de três quilómetros para concorrentes da categoria de seniores que no entanto podem ser substituidos por juniores.

As inscrições devem ser feitas até ás 23 horas do dia 9 de Abril na sede do clube organizador ou na Associação de Atletismo de Faro.

FAGUNDES AFASTADO POR 60 DIAS

Concluido o respectivo inquérito o futebolista Fagundes, do Atlético, foi castigado com sessenta dias de inactividade e perda parcial dos ordenados durante aquele período.

A «AVENTURA» DO FUTEBOL AÇORIANO

PONTA DELGADA — Futebol nos Açores conhece-se quando há «Taça» e, ás vezes... Mesmo assim a impressão é nitidamente desoladora, não surgindo equipas de estrutura e verdade futebolistas, capazes de afirmarem recursos e revelarem índice de agrado. Um ou outro nome (Teixeira, Lino, João Carlos) são insuficientes para concederem no futebol dos Açores um lugar de evidência. São pequenas excepções... numa quase desolação futebolística rodeada de água.

Diga-se, porém, que o futebol nas ilhas atinge o aspecto de autêntica «aventura», tão pequeno é o meio, tão frágeis as estruturas e tão reduzidos os cabedais. No entanto o futebol «acontece», e tem bravos, e tem iniciativa e tem entusiasmo directivo. Neste aspecto o campeão é, inegàvelmente, António Horácio Borges, há um ror de anos, dinamico, inteligente e activo presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada. É um impulsionador, fazendo e criando num ambiente de descrença e sem fundos, a «Taça dos Campeões» e a «Taça das Taças».

Movimentam-se as capitais de distrito, há intercambio, há competência, há interesse.

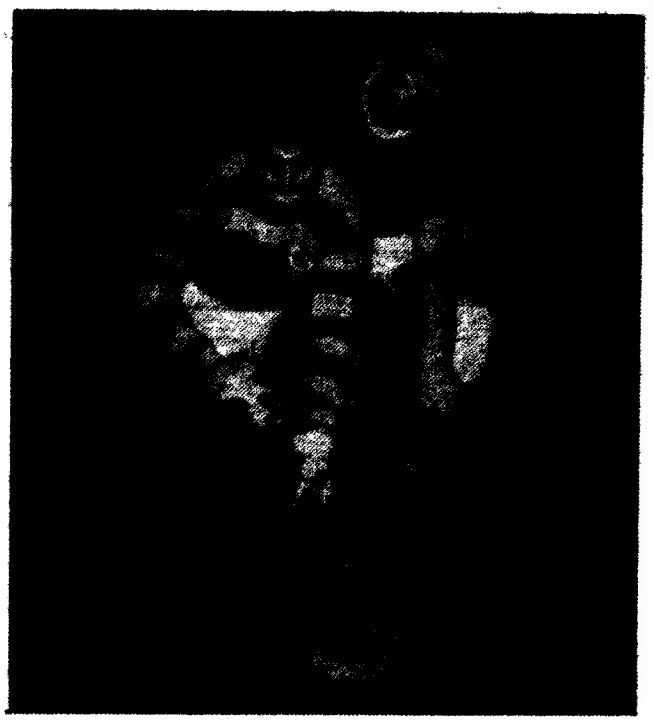
E há, principalmente, uma outra coisa que se pode: que o esforço de António Horácio Borges seja percebido e... se ajude.

Bem o merece ele e bem o precisa, esta aventura do futebol açoriano. — A. J. F.

Hóquei em Patins

Belenenses, Cascais e C. Ourique em evidência no «Torneio de Abertura»

Mais uma jornada do Torneio de Abertura em hóquei em patins, a 5.ª, da 1.ª volta, a despertar o interesse habitual entre os adeptos da modalidade.



Uma fase do jogo Belenenses-Parede com dois jogadores em despique ardoroso pela posse da bola

Os resultados foram os seguintes:

Cimento Tejo-Liga de Algés, 4-4; Belenenses-Parede, 4-0; Paço de Arcos-Azeitonense, 3-1; J. Salesiana-Cascais, 2-3; F. Benfica-Oeiras, 2-7; Sporting-Sintra, 0-1 e Física-C. Ourique, 2-6.

A primeira derrota do Parede foi a nota saliente da competição, se bem que lhe tivesse sido imposta por uma equipa — a de «Os Belenenses» — que regressados á I Divisão, tem tido comportamento excelente. Outros desfechos a registar: o da vitória do Cascais, perante a equipa do Estoril, no recinto deste e a boa réplica imposta pela equipa «leonina» aos sintrenses. No resto, resultados normais.

Belenenses, Cascais e Campo de Ourique, são as unicas equipas que ainda não perderam, revelando razoável forma.

Classificação actual:

Série A — 1.º, Parede (16-9), 13; 2.º, Belenenses (25-4), 12; 3.º, Paço de Arcos (11-5) e Algés (11-17), 9 e 5.º, C. Tejo (6-20), 5.

Série B — 1.º, Cascais (15-6), 11; 2.º, Oeiras (15-9), 10; 3.º, C. U. F. (12-8), 8 e 4.º, F. Benfica (5-31), 4.

Série C — 1.º, C. Ourique (26-7), 12; 2.º, Sintra (23-8), 10; 3.º, Sporting (16-8) e Física (12-19), 7.

Próxima jornada, na 2.ª-feira: Liga de Algés-Belenenses; Parede-Azeitonense; C. Tejo-P. Arcos; C. U. F.-Cascais; J. Salesiana-Oeiras; Sp. Torres-Sintra e C. Ourique-Sporting.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Estafeta Cascais-Lisboa, com partida (ás 10 horas) do Cinema S. José e chegada á Rua do Cais de Alcantara.

BADMINTON — Campeonatos nacionais individuais, de 2.ª categoria, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», ás 9 e ás 18 horas (finais).

BASQUETEBOL — Campeonato nacional metropolitano (masculino): Marinhense-Barreirense (17 h.), Benfica-Nacional (na Ajuda), Académica-F. C. Porto e Vasco da Gama-B. P. M. (todos ás 18 h.).

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul: Gaia-Illiabum (16 h.), Académico-Fluvial, Galitos-Naval, Ginásio Figueirense-Olivais e Sanjoanense-C. D. U. P. (17 h.) e Esgueira-Sangalhos (18 h.).

— Campeonato Nacional Feminino, da 1.ª Divisão (jogo repetido: Académica-Galitos (17 h.).

— Campeonato Nacional Feminino, da 2.ª Divisão, Zona Norte: G. Figueirense-Olivais, Vasco da Gama-Sp. Conimbricense e Leixões-Esgueira (17 h.). Zona Sul, C. D. U. L.-Barreirense (10 e 30 h.).

— Campeonato Nacional de juvenis, Zona Norte: F. C. Porto-Galitos e C. D. U. P.-Olivais (de Coimbra), a partir das 10 e 30.

CICLISMO — Campeonato nacional de Fundo (profissionais): 2.ª prova, contra-relógio, de Guimarães ao Estádio das Antas, no Porto, com partidas desde as 8 horas.

— Campeonato Nacional de equipas (populares) no Porto.

— Provas de preparação para amadores (juniores e seniores), em Lisboa.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais de ginástica desportiva, Torneio da Primavera e prova «Preparação» (2.ª jornada), no pavilhão do C. A. Campo de Ourique, a partir das 14 e 30, com encerramento e distribuição de prémios cerca das 17 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa (seniores): C. F. Benfica-Palmense, Lisboa S. C.-Belenenses e Benfica-Atlético, nos campos dos primeiros.

— Campeonato de Lisboa (juniores): Benfica-Atlético, no Campo Grande.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de meninas: Sporting A-S. L. Águias (10 h.).

— Campeonato de Lisboa, de infantis, fase final, 3.ª jornada: S. L. Águias-Armadorense, Sporting-Rec. Apolo, C. Católico-Est. Amadora e Benfica-G. I. P. Amoreira (todos ás 10 horas).

— Torneio de Consolação, de infantis, 2.ª jornada: Combatentes A-Rod. Cordeiro, Mirantense-Combatentes B e Casa Pia A. C.-Ateneu (todos ás 10 horas).

— Torneio popular de juvenis, 6.ª jornada: Casa Pia (A)-Rio Seco (B), Casa Pia B-Ateneu, Rio Seco A-Ac. Beatense e Combatentes-Estrela Amadora (todos ás 10 horas), nas mesas dos primeiros.

RAGUEBI — Encontro Portugal-Espanha, no Barreiro, ás 11 e 30.

TIRO AOS PRATOS — Torneio no Stand dos Soeiros, a partir das 14 horas.

O BENFICA EM BARCELONA

Encontra-se em Barcelona a equipa de hóquei em patins do Benfica, que amanhã defrontará o Villanueva, campeão de Espanha, para a Taça dos Campeões Europeus.

No jogo da primeira «mão», disputado em Lisboa, no Pavilhão da Luz, o Benfica venceu por 1-0

ASSEMBLEIA GERAL DO ACADÉMICO DO PORTO

Na sede do Académico Futebol Clube realizou-se uma assembleia geral extraordinária para indicar os nomes qxue faltavam para preencher vários cargos da direcção.

Após o dr. António Alberto Monteiro (presidente da direcção da colectividade) ter anunciado que o subsecretário de Estado havia atribuido á colectividade um subsídio de 100 contos, foi sugerido que fossem enviados telegramas á Câmara Municipal do Porto (pelo falecimento do seu presidente e ao dr. Arnaldo Pinheiro Torres, (presidente da assembleia geral do clube), primo do extinto. Foram, por fim, anunciados á Assembleia os nomes que preencherão as vagas na direcção do Académico: do snr. Custódio José Lopes, Casimiro Pinto Sampaio e Arnaldo Loureiro.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, jogos adiados, na Zona Sul: Vitória Setúbal-Belenenses, em juniores; V. Setubal-Spt. Espinho, em seniores — no pavilhão do Naval Setubalense, a partir das 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul, seniores: Almada-Naval, em Almada, ás 22 horas

— Campeonato de Lisboa, de juvenis, fase final: Boa Hora-Passos Manuel C e C. Ourique-Passos Manuel A, no pavilhão da Ajuda, a partir das 17 e 30.

BADMINTON — Campeonatos nacionais, individuais, de 2.ª categoria, 2.ª jornada, na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, masculina (fase metropolitana), penultima jornada: Benfica-Barreirense (na Ajuda), ás 22 h.; Marinhense-Nacional, Académica-B. P. M. e C. F. P.-Sporting (em Setubal), ás 21 e 30; Vasco da Gama-F. C. do Porto, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Norte: Académico - Figueirense (21 horas), Gaia-Galitos, Sanjoanense-Ginásio e Leça-Sangalhos (21 e 30); Illiabum-Naval (22 h.) e C. D. U. P.-Olivais (22 e 30). Zona Sul: C. P. Portimão - Internacional (21 e 30); Oriental - Seixal e Atlético - Luso (na Ajuda), ás 20 e 45.

— Grande Torneio Feminino da A.B.L.: A. Encarnação-Ateneu, Algés-Física e C. D. U. L. (A)-Queluz, ás 21 e 30; C. D. U. L. (C) - Sintra, ás 22 e 30.

GINÁSTICA — Campeonatos nacionais de 2.ª categoria (femininos e masculinos) no pavilhão de Campo de Ourique, ás 20 e 15.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional, por equipas: Acad. da Amadora-Runa (21 e 30), Belenenses-Ginásio A. C. e Ateneu Comercial-Física T. V. (22 h.).

No Porto

ANDEBOL DE SETE — *Campeonatos regionais* — 2.ª *Divisão:* Leixões - Paroquial e Efacec-Boavista, jogos no pavilhão do Infante de Sagres, a partir das 21 e 30.

VOLEIBOL — *Campeonatos regionais* — 1.ª *Divisão:* Sporting de Espinho-Fiães ás 22 h no pavilhão de Espinho; C. D. U. P.-Ginásio de Santo Tirso ás 22 h no pavilhão do C. D. U. P.; Nun'Alvarse-F. C. Porto ás 21 e 30 no ginásio da escola de Gondomar; Oliveirense - Leixões ás 22 h no campo da Oliveirense. 2.ª *Divisão:* Esmoriz-Póvoa ás 22 h no campo do Esmoriz; Académica de Espinho-G. P. M. ás 22 h no ginásio da Escola Comercial de Espinho. *Reservas:* Nun'Alvares-F. C. Porto ás 22 e 30 no ginásio da Escola de Gondomar.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

Richard Burton e Elizabeth Taylor em

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

IMPERIO

(M. 12 anos) Tel. 555134

À maior produção cinematográfica do mundo

AUSTERLITZ

1.º EPISÓDIO DE «GUERRA E PAZ»

Real. Sergei Bondarchuck segundo a obra de Leo Tolstoy

Atenção: horário das sessões:
Sessão, 15.00; filme, 15.13
Sessão, 18.15; filme, 18.15
Sessão, 21.30; filme, 21.43

ESTUDIO

(Adultos) Tel. 48560

Às 15.30, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA

Um filme de Carl Th. Dreyer

«A PALAVRA»
(Ordet)

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080

Às 15.45, 18.15 e 21.45

2.ª SEMANA

Richard Burton e Elizabeth Taylor em

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel 779095

Às 15.30 e 18.30 e 21.45

O filme que deu significado á palavra «suspense»

AS DIABÓLICAS

A obra-prima de H. G. Clouzot

com Simone Signoret, Paul Meurisse, Vera Clouzot e Charles Vanel

CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel. 320917

Às 21 horas

O PEQUENO BANHISTA
A RAPOSA DOURADA

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729

Às 17 e 21.30

A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS

c/ Jean Gabin e Dany Carrel

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50596

Às 3 da tarde e 9.30 da noite

Uma sátira mordente à vida inglesa!

ESCORREGAR E CAIR

com Robin Phillips e Geneviève Page

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

Às 15.15, 18.15 e 21.30
(À tarde — M. 6 anos)
(À noite — M. 12 anos)

Todas as «maldades» do mundo em nada são comparadas com as destes «anjinhos»...

Rosalind Russel, Stela Stevens e Milton Berle

DIABRURAS DE ANJOS REBELDES

Technicolor

ROMA

(Adultos) Tel. 787778

Às 15,30 e 18.30 e 21.45

Divertida comédia de Luigi Comencini

SERVIÇO SECRETO ITALIANO

EASTMANCOLOR

Nino Manfredi, Georgia Moll e Gastone Moschin

CONDES

Telefs. 32 25 23 32 67 10

(M 12 anos)

8.ª SEMANA

Às 15, 18 15 e 21.30

RICHARD BURTON CLINT EASTWOOD MARY URE

Um espectáculo que é um desafio à sua coragem!

O DESAFIO DAS ÁGUIAS

— Where Eagles Dare —

70 mm Panavision Metrocolor

RESTELO

(M. 12 anos) Tel. 610375

Às 21.30 horas

AS MINHAS PISTOLAS

com Mário Moreno e Isela Vega

LIZ

(Adultos) Tel. 48560

Às 21 horas

O ESTRANGULADOR DE BOSTON

NASCEU PARA SEDUZIR

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933

Às 21 horas

A HONRA DE UM HERÓI

LADRÃO DE CASACA

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Gregory Peck, Eva Marie Saint num filme de invulgar craveira

EMBOSCADA NA SOMBRA

Technicolor - Panavision

POLITEAMA

(M. 13 anos) Tel. 326365

HOJE, às 15.15 e às 21.30

VIBRANTE ÊXITO

Um filme de mistério, suspense e acção heróica

MISSÃO NA UNIÃO SOVIÉTICA

com Thomas Hunter e Marie Versini (Eastmancolor)

ODEON

(Adultos) Tel. 326283

HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

da famosa super obra-prima

DÚNIA, A NOIVA ETERNA

com Eva Bartok e Ivan Desny

A odisseia de uma jovem vitima de falsas promessas de amor

AGFACOLOR

AVIS

(M. 12 anos) Tel 47163

Às 15.30, 18.30 e 21.45

O maior roubo da história!

OURO DE LONDRES

EASTMANCOLOR

com John Karlsen, Jean Val Mont, Mary Di Pietro

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45

Charlton Heston e Maximilian Schell no mais arrebatador espectáculo do ano!

SINFONIA PARA UM INIMIGO

(TECHNICOLOR)

Rigoroso exclusivo da época

METRO: Estação Picoas

LIDO

Praça D. João I — Amadora

(M. 12 anos) Tel. 937593

Às 21.30 h.

Espectáculo de emoção! Um desafio á sua coragem!

O DESAFIO DAS ÁGUIAS

Em 70 m/m

com Richard Burton e Clint Eastwood

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153

3.ª SEMANA

Às 15.15, 18.15 e 21.30

STEVE McQUEEN e FAYE DUNAWAY

O GRANDE MESTRE DO CRIME

Um filme de classe invulgar

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.45

Ele aí está! Divertido como nenhum outro! Ele é o pirata que só você poderá ver PETER USTINOV em

UM PIRATA INVISÍVEL

com Dean Jones e Suzanne Pleshette

LUMIAR

(M. 17 anos) Tel. 79157

Às 21.30

Ar Condicionado
Parque Privativo

NO CALOR DA NOITE

com Sidney Poitier — Rod Steiger

Recintos de diversões

* A artista Marlete Pessanha, que se deslocou aos Açores, deve participar também num festival em Santa Cruz de Tenerife.

* Deu a sua adesão á festa de homenagem ao actor Humberto Madeira a cantadeira Maria da Fé.

* Encontra-se na «Severa», a substituir o seu colega Francisco Carvalhinho, presentemente nos Açores, o guitarrista Fernando Freitas.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 45: «Sabina Freire» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «O mundo alegre de Badaró» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e 23: «Quando ela se despiu» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «A Preguiça» (17 anos)
GIL VICENTE—Às 21 e 45: «Maria Stuart» (12 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tango» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Elas é que sabem» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 20 45 e às 23: «O Jovem Mentiroso» (17 anos)

CINEMAS

COLISEU (Cinema) — «A Conquista de Bagdad» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Digan lo que digan» (12 anos)
PARIS — Às 21: «A Estrela» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «Os longos dias de vingança» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21 e 30: «Ninguém fo tão valente» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «A pousada da sexta felicidade» (12 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Frankenstein criou uma mulher» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Enigma alucinante» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Cantinflas na ribalta» (12 anos)
CINE-MOSCAVIDE—Às 21: «Assalto ao carro blindado» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «O colosso de Roma» (12 anos)
ENCARNAÇÃO — Às 21: «4 dólares de vingança» (12 anos)
BOMB VOL LOURES — Às 21 e 30: «Como roubar um milhão» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «007 operação relampago» (17 anos)
CINE-ORIENTE — Às 21: «A maldição de Colem» (17 anos)
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «O beijo do Vampiro» (17 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Jerry em Londres» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Queda mortal» e «Segue o teu Destino» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «A noite escaldante do Inspector Joss» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 16 e 21 e 30: «Jogo perverso» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Os Canhões de San Sebastian» (17 anos).

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Estrada da Vida» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O carrasco de Veneza» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «As 5 espadas de Jerusalém» e «Fogo no sangue» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE CHABY — Às 21 e 30: «Dois irmãos Sicilianos» (17 anos); CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Das Ardenas ao inferno» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Ataque á Muralha do Atlântico» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «A rapariga da mala» e «E tudo o outro levou» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O Justiceiro de Rugova» e «Marisol no Rio» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21 e 15: «A Caveira» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Os Homens de Oklahoma» e «Carícias de Luxo» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA—Às 21 e 15: «Tarzan e os inimigos da selva» (12 anos).

O coro misto da Universidade de Coimbra nos Açores

Partiu hoje para os Açores o Coro Misto da Universidade de Coimbra, que naquele arquipélago e na Madeira (para onde seguirá depois) dará vários espectáculos.

Acompanham o agrupamento, que tem desenvolvido actividade notável na divulgação da musica popular portuguesa, os srs. prof. dr. Adelino Marques e dr. Carlos da Mota Pinto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno A

ALCANTARA — Beirrão, R Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av da Igreja, 9-D (711780) * São João de Deus, R Pedro Ivo, 1-A e 1-B (725140).
AMOREIRAS — Britânica, Trav Légua da Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, R Damasceno Monteiro, 104-A-B (83 504)
AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85-B (772466) * Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) * Imperial, Av Guerra Junqueiro 30-B (726860)
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 09 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av Republica, 74-A (771379) * Vale, Av Marquês de Tomar, 45 (773043) * Delva, Av Duque d'Ávila, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (31 2 6)
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Áurea, 154 (324816) * Oliveira, R. Prata, 240 (321415).
BELÉM — Moura, T. do Memória, 55 (630944)
BENFICA — União, Est Benfica, 592 (700092) * Alegria, Est Benfica, 180-A-B (780511)
CAMBES — Barreto, R. Loreto. 30 (327284).
CAMPO DE OURIQUE — Lebel, R. Infantaria 16, 98-B (688807) * União, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Seleter, R. B, 75, A-B (Bairro da Liberdade — (683694) * Pinto, R. Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTEFÂNIA — Mandiel, L D Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) * Paiva da Costa, R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Zilles, R. de S. Tomé, 54 (862835) * Central, R. Penha de França, 58 (849249).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * Beato, Al Linhas Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — R. Alves Gouveia, 19 (311237).
PALHAVÃ — Conte, Est Laranjeiras, 202-B (780841).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascim Costa, 16-A (720703)
REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3 (77 873)
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11 (381136) * Banha, Est Chelas, 173 (332241) * Frazão, Rua Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019)
SANTA MARTA — Fernandes, R S. José, 87 (326476)
SANTO AMARO — Biotifar, R D João de Castro, 27 (638824) * Correia Azevedo, R Luís de Camões, 42-B (638625)
S. BENTO — Castro, R S Bento, 175 (660513)
MOSCAVIDE — Banha, Av Moscavide, 22 (251858)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 81 (212048).
CAXIAS — Neve, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (2430058)
PAREDE — Macau, Rua J Elias Garcia, 62-B (2471785)
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 3 (260191)
CASCAIS — Misericórdia, R Regimento 19, 41 (280141) — Cascais, Rua Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P 28 de Maio, 3-A (935518) * Carmelo, R. Elias Garcia, Lote 28 (Telef 933303) * Helénica, Rua Elias Garcia, 2 (933613) * S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (938703).
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (971121)
QUELUZ — André, Av Elias Garcia, 51 (950043) — Queluz, Av Miguel Bombarda, 123-A (951841).
CACÉM — Central R Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285, (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456)
SINTRA — Misericórdia, Largo dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980991).
COLARES — Colares, Abrela, (Tel 290088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel, 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Cristo Rei, Av Cristo Rei, 31-A (273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est Nacional, 121-B (224141).
BARREIRO — Soares, Av da Republica, 1 (2273023)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est dos Barrocas, 50-A-B (Tel. 2760182)
MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Diogo, R Almirante Cândido dos Reis, 42 (230032).
SESIMBRA — Leão, Av Salazar (229471).
SETUBAL — Seromenho, P Machado Santos (22691) * Alice P. da Quebedo (23743)
SEIXAL — Seromenho, R Parvo Coelho, 88 (22 8560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524.
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 366141 * Judiciária, 535350 * Marítima, 326456 * Internacional, 862721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
L. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE

FREQUENTE
«O CONVÉS»
Av. Fontes Pereira de Melo, 45
Telf. 51232 - 51368
RESTAURANTE SNACK e PASTELARIA
E TODAS AS NOITES PARA M/ 17 ANOS VÁ AO
«PORÃO DA NAU»
AMBIENTE FAMILIAR
... DE ROCK'S com EDUARDO NASCIMENTO
Telf. 51232 - 51368

MINI BELA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Rua de Goa, 1
DAMAIA
(Junto ao Bairro de S. Cruz)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
Aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
Parque privativo para automóveis
AR CONDICIONADO
(Maiores de 15 anos)

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23, 27, — Telef. 585203
Salas no 1.º andar para banquetes e casamentos
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de Renascença Gráfica, S A R L
Editor: João C de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End Tel. DIBOA; Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

«FESTIVAL DA CANÇÃO LATINA»

António Calvário está na final

Público de pé, muitos aplausos, 175 votos do júri: António Calvário foi, ontem, apurado, na Cidade do México, para a final do «Festival Internacional da Canção Latina», e telefonou, esta manhã, jubiloso, mas esgotado, pelo que se chamou «uma noite de farra para comemorar», ao gerente de Discos Melodia, sr Carlos Parga.

— Pode confirmar em Lisboa: Está tudo O. K.!

É o «happy end» provisório para um caso que parecia não ter solução. Chegados há dias à Cidade do Mexico, António Calvário e Gina Maria, os dois intérpretes portugueses escolhidos para o festival, descobriram, subitamente, que as partituras com a orquestração não haviam feito a viagem... Esperaram, esperaram. Entretanto o festival começou. E foi o pânico.

Na Melodia tentou-se o impossível. Disse-nos hoje Carlos Parga:

— Partimos do princípio de que as orquestrações estavam perdidas. Aliás, ainda não chegaram ao México, apesar de terem sido enviadas por via aérea «expresso». Que fazer? Entrámos em contacto com a TAP, expusemos o problema. E assim se arranjou uma ligação via Madrid. Felizmente...

O duplicado das orquestrações «caiu», ontem, nas mãos dos dois cançonetistas. Amável, Frank Purcel colaborou depois na corrida contra o tempo, ensaindo exaustivamente as melodias.

Uma cláusula do regulamento previa, de resto, que a eliminação só vigoraria se o intérprete não pudesse actuar em qualquer das quatro eliminatórias. Calvário cantou na terceira, Gina Maria estará hoje à noite diante do microfone. Também para ela há uma oportunidade.

À frente de 24 países

«Canção da juventude», com música de Pedro Jordão e letra de Joaquim Pedro Gonçalves, foi o grande êxito da eliminatória de ontem, quando António Calvário bateu intérpretes de 24 países e assegurou a sua presença entre os 25 finalistas. O total de votos (175) corresponde à maioria absoluta. A melodia italiana «Devo lasciarti», cantada por Désirée, ficou em segundo lugar com 165 votos.

Entretanto, Gina Maria pode, ainda, figurar no números dos «25 mais». Basta que a melodia «Anda, vem daí» de Arlindo Condé e José Correia Tavares, com o seu sabor nitidamente popular fique no ouvido do júri internacional, composto por músicos e críticos mexicanos e estrangeiros, e completado por simples espectadores escolhidos à sorte. Se assim for, a canconeta portuguesa terá amanhã, à noite, dois representantes, verdadeira desforra da triste ausência que chegou a ser noticiada entre nós.

Segundo um telegrama da A N I., a actuação de António Calvário (já passava da meia-noite, hora local) foi aplaudida por todo o público presente no Teatro Ferrocarriles, apesar de a sua melodia ter sido a última em desfile.

Último dia de trabalhos do colóquio sobre desenvolvimento da sub-região de Santarém

SANTARÉM, 22 — É hoje encerrado o colóquio sobre Estratégia do Lançamento do Desenvolvimento Económico-Social, cujo últimos trabalhos decorrerão no salão nobre da Junta Distrital desta cidade. De manhã, foram apreciadas e discutidas algumas iniciativas de desenvolvimento económico-social no País, tendo sido abordados os exemplos de Cachão, Caima, Guarda e Abrantes. De tarde, o eng.º Correia da Cunha falou sobre as características socio-económicas da sub-região de Santarém. Ao fim da tarde far-se-ão conhecer as conclusões deste colóquio, organizado pela Comissão Promotora do Projecto de Desenvolvimento Económico-Social do concelho de Alcanena, e que decorria desde o dia 20. As conclusões deverão apontar a estratégia a seguir para o lançamento do desenvolvimento económico-social da sub-região em causa, ou seja a de Santarém.

Presidirá ao encerramento do colóquio, que será proclamado imediatamente a seguir à divulgação das conclusões, o dr. Silva Pinto, subsecretário de Estado das Obras Públicas, que para tanto se deslocou expressamente a Santarém.

o tempo

A ESPANHA REGRESSA À NORMALIDADE

(Continuação da 1.ª página)

quer nova tentativa para criar dificuldades à paz e ao regresso»

O ministro pediu aos espanhóis para cooperarem contra elementos subversivos.

A Espanha regressaria à normalidade em 1 de Abril dia do 30.º aniversário da vitória do caudilho na guerra civil de 1936, um dia que acrescentou Fraga Iribarne dera à Espanha o seu próprio período de paz mais longo durante séculos.

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco ou moderado do quadrante de Oeste e caíam aguaceiros em alguns locais.
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máximo: Fonte Boa e Alvalade, 20°; mínimo: Penhas da Saúde, 0°,8.
TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 10°; Faro, 19°; Funchal, 21°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 6°; Porto, 12°.
TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 4°,5; na água do mar, 5°,2.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, vento fraco ou moderado de quadrante Oeste, aguaceiros e possibilidades de trovoadas em especial nas regiões do Norte e Centro.

Amanhã
Nascer do 7 e 56
Ocaso às 19 e 51

Dia 26 Dia 2 Dia 9 Dia 16

MARÉS:
PREIA-MAR: Dia 22 — 6 e 50 (3,8 m); 19 e 10 (3,7 m). Dia 23 — 7 e 38 (3,5 m); 19 e 50 (3,5 m). Dia 24 — 8 e 08 (3,2 m); 20 e 30 (3,3 m). BAIXA-MAR: Dia 22 — 0 e 0 (1,0 m); 12 e 28 (1,1 m). Dia 23 — 0 e 46 (1,2 m); 13 e 08 (1,4 m). Dia 24 — 1 e 25 (1,5 m); 13 e 40 (1,6 m).

OUTRO PRÉMIO GRANDE
FOI DISTRIBUIDO ONTEM AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
32.481 — 3.º PRÉMIO
200 CONTOS
★
PARA OS
15 MILHÕES DA PÁSCOA
Bilhetes a 500$00 — Décimos a 50$00
À venda na
CASA DA SORTE
A CASA DAS SORTES GRANDES...
A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES...

COLÓQUIO AO SERVIÇO DA EXPORTAÇÃO
DIAS 21 A 30 DE ABRIL DE 1969
FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 31 DE MARÇO
As inscrições só serão aceites quando dirigidas directamente ao FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 2 — LISBOA

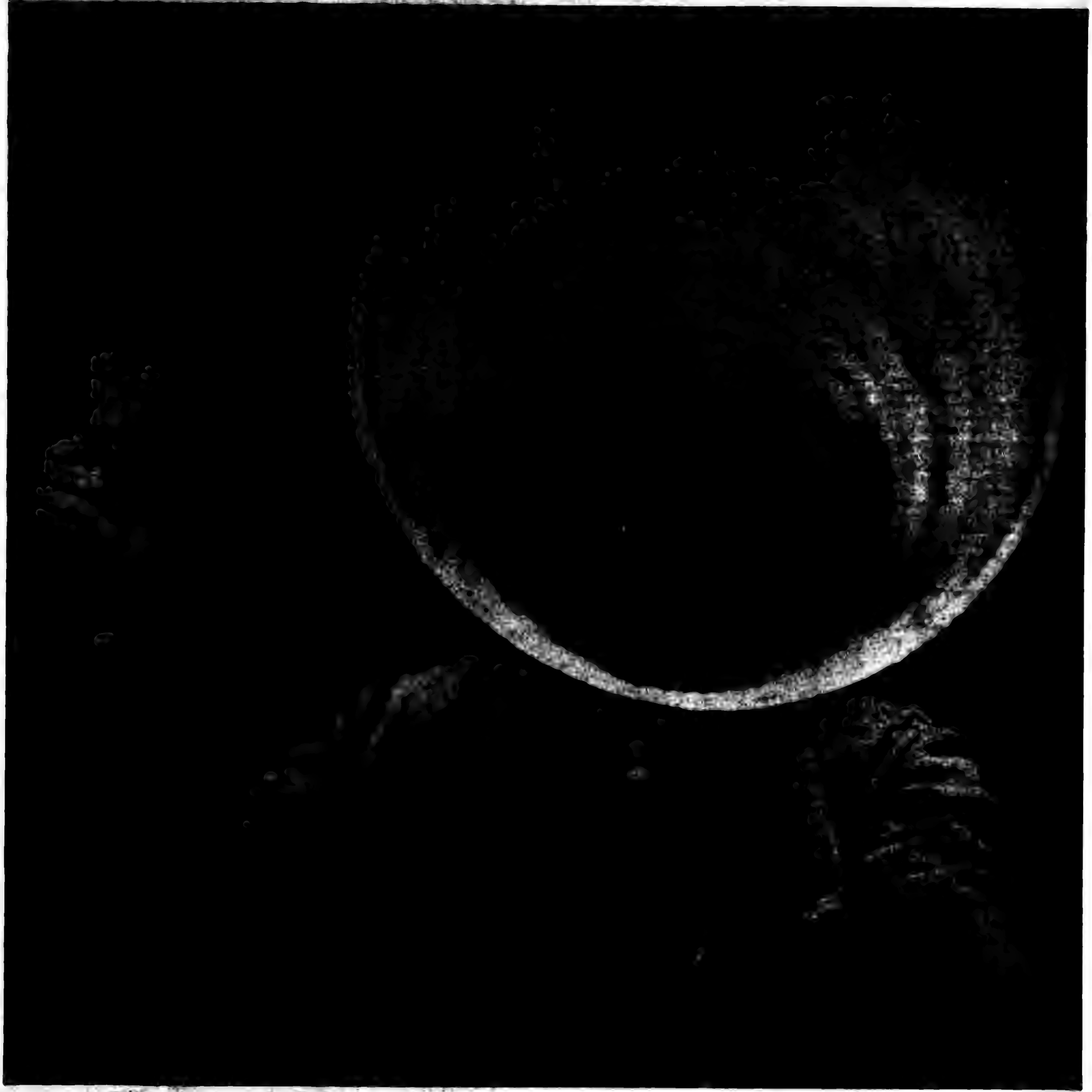
Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
M/6 anos
TOIROS e juventude
CAMPO PEQUENO
GARRAIADA DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA
(4.º ANO)
«A CAVÁ-LO»
JORGE CARVALHO / CARLOS EMPIS
«MATA-DOR»
D. JOSÉ PISCO
2 GRUPOS DE FORCADOS
ELAS... asseadinhas e meigas — ELES... assanhados! «Kumandados» por Ana Eduarda e Defensor de Oliveira. E ainda os hilariantes números: Cortejo à antiga portuguesa. Corno-Rali e Vacinação Anti-Hong Kong e o mais que ao tempo se verá...
Telefones: 77 18 19, 76 15 38, 32 17 12 e 3 67 60
Estão abertas as marcações para a temporada

NOVO CASINO ESTORIL
AMANHÃ
«MATINÉE», às 17 horas no Salão Restaurante
KAREN KAY
● The Kamel's
● Ana Hortense
● Paris Jazz Ballet
Música para dançar por JORGE COSTA PINTO e seu orquestra
JIRINA'S COMBO
«OS SHEIKS»
(M. 17 anos)
Preços
Chá completo, 40$ (taxas e impostos não incluídos)
No CINEMA
HOJE às 17 horas
«Matinée infantil»
(M. 4 anos)
As 21.30:
«A noite excelente do imposter Jean»
(M. 17 anos)
AMANHÃ às 17 e 21.30
«Adeus amigos»
(M. 17 anos)
Ambiente climatizado

HOJE

- Saigão!
- Jacqueline!
- África!
- O busto!
- A vassoura!
- O jardim!
- E já agora...
- ...o Horóscopo!



MAGAZINE

Diário de Lisboa

A defesa de Saigão começa na fronteira

Destruições em Saigão: o terceiro anel de defesa é o mais trabalhoso

Saigão: três milhões de habitantes. Cidade enorme, cheia de irregularidades físicas, com vastas áreas construídas de barro e palha. Também intranquila: a 8 km da periferia estende-se o «anel de foguetões» montado pelos guerrilheiros.

Esse é um problema que os americanos tentam resolver desde que a sua 2.ª Repartição (Informações) apurou a existência de tal cerco. Que diz o Q. G. sobre o assunto?

— São precisos quatro minutos para que o artilheiro inimigo coloque um novo foguetão na sua rampa de lançamento improvisada com bambu — refere uma alta personalidade militar. — Mas nós podemos atingir a rampa em noventa segundos.

O método parece bastante lógico. Helicópteros e aviões de reconhecimento sobrevoam todos os dias, com persistência quase tecnocrata, o dito «anel de foguetões». Localizando a implantação exacta duma rampa de lançamento, dão o aviso pra o Q. G. e este manda disparar. A diferença de dois minutos e meio joga a favor dos americanos. Mas será sempre assim?

A DEFESA COMEÇA NA FRONTEIRA

Os americanos não admitem a queda de Saigão, no que são acompanhados, claro, pela quase totalidade dos observadores estrangeiros. Entretanto, desgostá-los-ia muitíssimo sofrer um golpe severo na capital. Mesmo que o sistema de segurança pudesse recuperar, o prestígio militar cairia de modo irremediável.

Por isso a defesa de Saigão começa na fronteira com o Cambodja. Chamemos-lhe primeira linha de protecção: uma barragem aérea impressionante. Vinte e quatro horas por dia os gigantescos «B 52» da **United States Air Force** bombardeiam estradas, trilhos, picadas, colinas suspeitas, clareiras por identificar, pequenas matas onde as unidades de infantaria perderiam inglòriamente o seu tempo.

Objectivo? Destruir as bases de reabastecimento inimigas e dispersar as concentrações maiores, formadas por unidades regulares da A. R. V. N. (**Armée Régulière du Vietnam du Nord**).

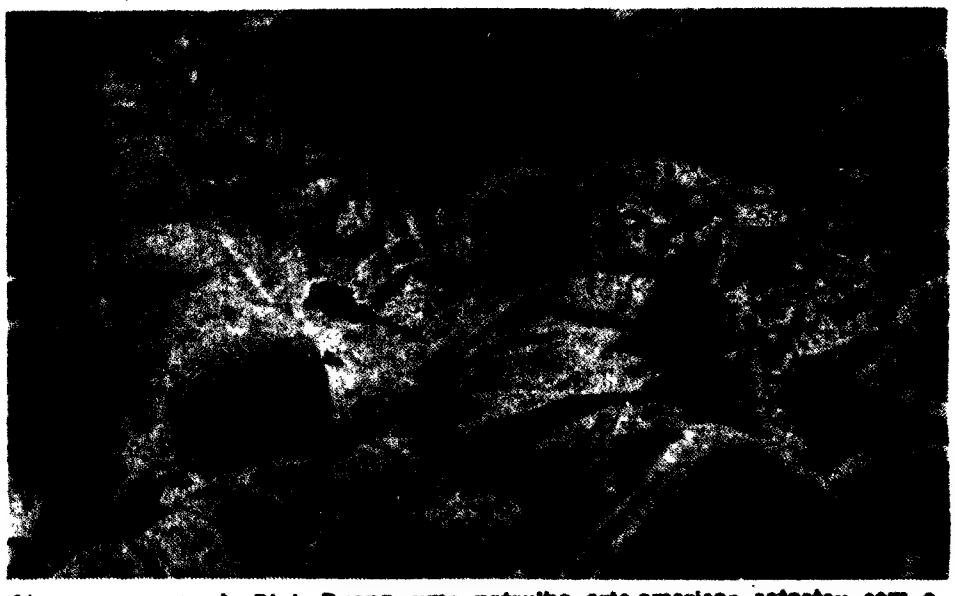
Servindo-se duma arma tão velha como a própria humanidade — a astúcia —, milhares de soldados e guerrilheiros cruzam regularmente a região. Também regularmente o Q. G. de Saigão anuncia baixas de vulto causadas ao inimigo. Baixas nem sempre confirmadas no terreno — o que de algum modo põe em xeque a veracidade dos comunicados — e muitas vezes à custa de aparelhos abatidos.

A barreira n.º 1 tem a malha um tanto larga.

BINH DUONG: PATRULHAS AVANÇADAS

Entre a fronteira e Saigão estende-se um campo aberto que outros «B 52» e outros helicópteros martelam incessantemente. Daí o cuidado de estabelecer uma segunda barreira, esta apoiada, digamos assim, e com o seu cérebro operacional em Binh Duong.

A barreira de Binh Duong é à base de patrulhas avançadas, cuja missão consiste em impedir, por terra, o reagrupamento de unidades inimigas que os «B 52» eventualmente deixaram escapar na fronteira. Seria inútil acrescentar este dado óbvio: os combates na região de Binh Duong são encarniçados e chegam ao corpo-a-corpo.



Algures na zona de Binh Duong, uma patrulha ere-americana estacteu com o inimigo mais fugidio que o Departamento de Defesa conheceu até hoje

Por vezes, as mesmas unidades, os mesmos grupos itinerantes não localizados junto ao Cambodja conseguem passar também em Binh Duong. Fazem-no até com desesperante frequência, a coberto da noite ou em pleno dia.

Que espécie de inimigo é este? Um inimigo extremamente arguto. Precavido contra possíveis emboscadas, enviando as suas patrulhas ao contacto com as patrulhas americanas, recolhendo e recortando informações que lhe chegam dos meios rurais ou dos aglomerados urbanos. Um inimigo que só inicia o movimento quando tem indicações substanciais de que pode passar.

A barreira n.º 2, menos vulnerável, é certo, também não fechou as malhas por completo. E a caminho de Saigão avançam pequenas unidades fraccionadas. Aqui e ali reagrupam-se, fazem frente a batalhões e divisões yankees. Para depois se diluírem em zonas menos favoráveis, e juntarem-se outra vez, a um dia de marcha, e desarticularem-se novamente... A mobilidade é palavra de ordem.

SAIGÃO A PENTE FINO

Os americanos não são ingénuos ao ponto de acreditar na eficiência total das barreiras n.ºs 1 e 2. Veteranos da Coreia sabem o que lhes aconteceria se tal pensassem.

Assim, a barreira n.º 3 protege directamente Saigão. Nos arrabaldes da capital, por entre o emaranhado de matas, rios, ruínas, casas e templos budistas, novas patrulhas circulam dia e noite em busca dos temíveis vicis.

É uma operação contínua de «pente fino». O camponês com o seu búfalo, quadro eminente-

(Continua na 9.ª página)

CHARADISMO

N.º 99
22-III-69

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada - Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (18.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965); **Sinónimos da Tertúlia Edípica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição)**, de Rodrigo de Sá Nogueira. **Colectânea de Nomes Próprios** de Antonino Fernandes Pereira da Cruz. Para passatempos, mais: Dic.º Corográfico de A. Sampaio de Andrade (1944) e Dic.º de J. Séguier (parte histórica), de 1964.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses

RESULTADOS DO TORNEIO «POETA DAS DÚZIAS»

Classificação geral de decifradores, após a 14.ª etapa

Indicamos dentro de parênteses o número de decifradores certos de cada concorrente, na 14.ª etapa, cujos resultados foram publicados no número anterior. Nos concorrentes totalistas desta etapa, não indicamos qualquer número.

Totalistas (516 p.): Agnus Matutus, Almadisil, Aldimas, Aléme, Alfe, Amarcunha, Amascar, Anilosi, Antero, Cetina, Cochise, Cristal, Dropé, Enovi, Fati, Filisteu, Glofer, Ivete, Jeco, Jofera, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Júnior, Lineira, Luciferário, MAPM, M Mota, Mme. Leiria Dias, Madivaz, Majopisil, Maralip, Marouvaz, Matial, Milete, Miro, Montgomery, Nitucha, O Teze, Rommel, Rotie, Sadino, Sadino Júnior, Scorpius e Zarb. (44 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99% — 513 p.: Heropa. **512 p.**: Elsa. **511 p.**: Biscos e Joaldo. **510 p.**: Cardantas (41). **506 p.**: Homarinto (41). **504 p.**: Aarão, Aarão Júnior e Aarão Minor. **502 p.**: Frankisk e Zé Chamusca. **501 p.**: Ari (40), Dialcofer e Elifri (40). **497 p.**: Aileda (38). **495 p.**: Aviador (40). **490 p.**: Anicolina Baby (39), Gilmes (3) e Pepe. **484 p.**: Dervácio (40). **478 p.**: Cicrano (39), Eddifer (29) e Fulana (39). **477 p.**: Jota ao Cubo (40). **472 p.**: Nanete (39). **471 p.**: Anfora (39). **464 p.**: Isolda (36). **463 p.**: Dilita. **459 p.**: Ordisi II (28). **454 p.**: Pimpolho (29). **433 p.**: José do Canto (38). **429 p.**: Lúcifer (37). **420 p.**: Pass (35). **418 p.**: Aónio (34), Maide (41) e Malu (39). (37 concorrentes).

Decifradores de 40 a 79% — 412 p.: Asclépius (0). **388 p.**: Mariola (35). **371 p.**: Ados (35). **269 p.**: Aidé (40). **268 p.**: Grumete (33). **267 p.**: Aço (0). **213 p.**: Fra Diávolo (19). (7 concorrentes).

Outros decifradores — 188 p.: Jambane (13). **173 p.**: Bailio (0). **170 p.**: Nilcor (0). **161 p.**: Mameluco (14). **153 p.**: Nito Bias (0). **144 p.**: Elfix (0). **92 p.**: Álamo (0). **83 p.**: Marlete (0). (8 concorrentes).

Total de decifradores — 95 concorrentes.

Nota. — Nesta classificação, foram feitas algumas rectificações respeitantes a lapsos anteriores.

Decifrações do n.º 98

1 — Ancora; 2 — Rudesa; 3 — Antevidente; 4 — Sazonadamente; 5 — Assela; 6 — Pardo; 7 — Lucífera, Cidadela, Federado, Raladura; 8 — Avisada; 9 — Faramalha; 10 — Fráguas; 11 — Decente; 12 — Atrena; 13 — Pachola; 14 — Esporte; 15 — Préstimo, T; 16 — Cabedal; 17 — Tremedal; 18 — Ágape; 19 — Padrasto.

PARA DECIFRAR

Adicionadas

1 — Superando bravos mares, Portugal, com o apoio de Deus, escreveu uma epopeia marítima que correu o mundo todo. 1-2

Rosmano

2 — Bem está quem com a idade os seus gestos melhora, porque se os piora a todos fará pasmar. 1-3-1

Zarb

Aferéticas

3 — Por mal dos nossos pecados não há homem sem defeito. 4-3

Rei Texai

4 — Estou apaixonado com toda a minha alma. 3-2

Sa-Patinho

5 — No ramalhete de espinhos tem o traidor alguma coisa. 2-1

Zé Chamusca

Cruzado

6 — Apaixonado é aquele que vive só para o presente; quem ama prepara e embeleza a senda do futuro. 7-9

PERDIDO-AVENDOURO
Milete

Encadeadas

7 — Balbuciante ficou minha comadre, pessoa de pouca educação, mas muito alegre e a sorrir, ao notar que entre pessoas distintas cometera uma grosseria. 2-2

Ovior

8 — Toda a educação requer trabalho de boa qualidade. 2-2

Seco

Enigma

9 — Sol, clima e dias incomparáveis — são as atracções do cartaz turístico que constitui o Abril da nossa Pátria. 12-1.

Omar I

Enigmogramas

10 — Desejo forte não conhece peias nem tem norte. 7 (—4, 6, 7) 4

Nicles

11 — O egoísmo faz do homem um tarado, e, tanto guarda, que morre inchado. 2 (1, 3) 4

Nito Bias

Epentéticas

12 — Tenha consequência boa ou má, não pode olhar a distâncias o que tripula um salva-vidas, e que tem por dever ir em socorro de náufragos. 2-3

Rosalas

13 — Nas quebras também contam as insignificâncias. 2-3

Sadino

(Continua na 4.ª página)

Jackie primeira dama da Grécia?

— Jacqueline Kennedy será a primeira dama da Grécia no próximo ano — afirmou, em Nova Delhi, um astrólogo indiano.

O astrólogo Ajanta Jain é de opinião que «a conjugação de Marte, Saturno, Júpiter e Vénus fará de Jackie uma grande personalidade»

— Esta mulher — sublinhou — usufrui de grande potencialidade. Não é só uma mulher bela É também uma mulher que ama a aventura, a acção, o poder administrativo... Jacqueline é uma economista nata e uma óptima administradora. Tudo leva a concluir que será a primeira dama da Grécia quando Júpiter se instalar na casa de Escorpião.

Ainda segundo Ajanta Jaín, a viúva de John Kennedy alcançará essa posição dentro de um ano.

O astrólogo não ficaria surpreendido se Onassis novamente se sentisse atraído por Tina (sua antiga mulher) ou Maria Callas, uma das suas paixões.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

CONCURSO

PARA A ADJUDICAÇÃO DA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE MÁQUINA FOTOGRÁFICA AUTOMÁTICA NA ESTAÇÃO DE PORTO (CAMPANHÃ)

Até ás 16 horas do dia 25 do corrente esta Companhia aceita propostas para adjudicação da instalação e exploração de máquina fotográfica automática, pelo período de três anos a começar em 1 de Maio próximo, prorrogável sucessivamente por períodos de um ano, enquanto convier a ambas as partes, na estação de Porto (Campanhã), a colocar no corredor de ligação do vestíbulo principal á sala de despachos e depósitos de bagagens.

A base de licitação é de $ 000$00 por ano e cada concorrente efectuará préviamente um depósito de 500$00 em qualquer estação da Companhia.

As propostas serão feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial e do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, acrescentando-se ao endereço, no invólucro, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de máquina fotográfica automática na estação de Porto (Campanhã)»

As restantes condições constam do Aviso a afixar nas principais estações.

VEJA AS NOVAS MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS

RELAX

· RELAX ·
· extraordinária acção de lavagem e secagem
· modelos de 10 a 14 programas e com economizador
PREÇOS DESDE ESC. 5?5000
à venda nas boas lojas

Courtelle é vida!

Moderna, prática, elegante, COURTELLE é a malha preferida pelo homem que gosta de preencher todos os minutos da Vida! COURTELLE ajuda a viver com redobrado prazer!
COURTELLE. Certa na paisagem e no temperamento varonil do homem português! COURTELLE. Fácil de cuidar, fácil de agradar!

Fez bem em preferir...

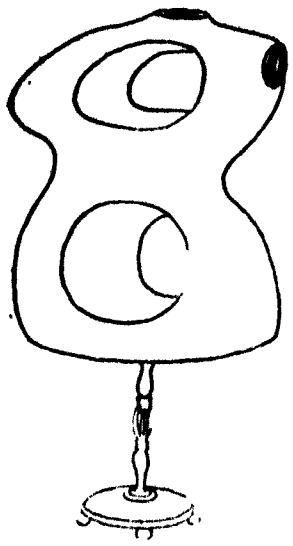
COURTELLE

edipi. QCP 80

A MODA EXIGE UM BUSTO MODERNO

A moda descobriu finalmente o seio. Mas também o modificou: quere-o agora mais pequeno, mais sólido, mais arredondado. A moda exige um busto moderno.

Para resolver o problema dos seios inadequados à moda existem hoje vários processos de reduzir, desenvolver, tonificar, transformar o busto feminino — e acabar com os complexos da mulher interessada na sua elegância.



1 Seios desenvolvidos? Seios desproporcionados? Aqui estão dois aspectos diferentes do problema.

Seios desenvolvidos são aqueles em que as glândulas mamárias têm um volume acima do normal ou, muito simplesmente, os seios que aumentaram porque houve um aumento geral de peso. Seios desproporcionados, sem qualquer relação com a silhueta, aparecem quando no espaço entre a epiderme e a glândula mamária se forma uma camada adiposa que pode e deve ser eliminada.

Que fazer neste caso? Os processos à escolha são dois: tratamento mecânico ou cura de emagrecimento. O tratamento mecânico inclui massagens e outras aplicações do género, havendo toda a conveniência em utilizar os serviços especializados dum «instituto de beleza», se possível sob observação médica.

Quanto à cura de emagrecimento, necessita de muita atenção e também muita ginástica, para que a diminuição de peso não implique uma perda de vigor físico. Emagrecer demasiado depressa dá como resultado a eliminação da camada adiposa entre a epiderme e a glândula mamária sem que as fibras de sustentação tenham tempo de adaptar-se ao novo volume.

A dieta não é suficiente. O ideal seria acompanhar a dieta com ginástica e com um ou outro tratamento capaz de controlar a elasticidade da pele. No capítulo «ginástica» não se aconselha nada de especial: exercícios de extensão, elevação, rotação dos braços ou das espáduas operam pequenas maravilhas. Não esquecer, por outro lado, as lavagens com água fria — excelentes — seguidas de massagem.

O efeito da água fria sobre as fibras elásticas é imediato. A pele reage à baixa temperatura por uma reactivação da circulação sanguínea que vem irrigar todos os extractos da epiderme. Mas para isso convém fazer lavagens frequentes, não muito demoradas e sobretudo limitadas à parte central do seio (Óptimo dos óptimos: a lavagem com duche manual, que associa a massagem ao simples acto de aspergir o seio.)

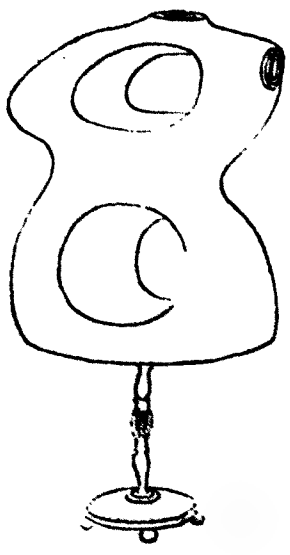
Sim, o médico pode ser de grande utilidade. É com certeza, pois estudará todos os factores em jogo até decidir sobre a melhor maneira de restituir aos seios o volume normal. Em casos extremos haverá que recorrer à cirurgia estética. Intervenções deste tipo já não custam a pequena fortuna que custavam há anos.

2 Falemos do seio pequeno, **évasé**, inexistente. Será um problema de hormonas? Em princípio é, e a solução não pode ser outra senão o especialista.

O especialista indicará como tentar desenvolver esses diminutos seios portadores de terríveis complexos. Mas enquanto o tratamento não acaba há uma prática simples ao alcance da cliente: forçar a respiração, encher o peito de ar até sentir que o diafragma sobe e os ombros se alargam.

Aprender a andar é outro sistema mais vantajoso do que se pensa. Mas andar como? Com a cabeça levantada, os ombros pa-

(Continua na página seguinte)



CHARADISMO

Haplológica

14 — A indústria **domina** o comércio e a agricultura tirando para si, sendo **possível**, o maior «**ordenado**». 3-2 (4)

Zaire

Metagrama

15 — A **literatura**, acto que **folga** e **seduz** para quem lê. Para quem a vive um «**castigo**». 4-5

Namoel

Sincopadas

16 — Tão **alto subiste**, Mouzinho, que dos teus feitos ainda há **memória**! 3-2

Minau

17 — O **irritado** não fala **direito**. 5-4

Miro

18 — **Cachalote** para ser pescado não é preciso pedir-lhe **licença**. 3-2

Mosar

Sincopadas-alternas

19 — A **ideia** da aproximação do Outono enche de alegria todos os habitantes da terra. 3-2

Bel Beri

20 — A **velocidade** dos dias de hoje nos rouba a oportunidade de sentir que a beleza do Outono pode nos encantar como uma triste **canção**. 3-2

Saunders

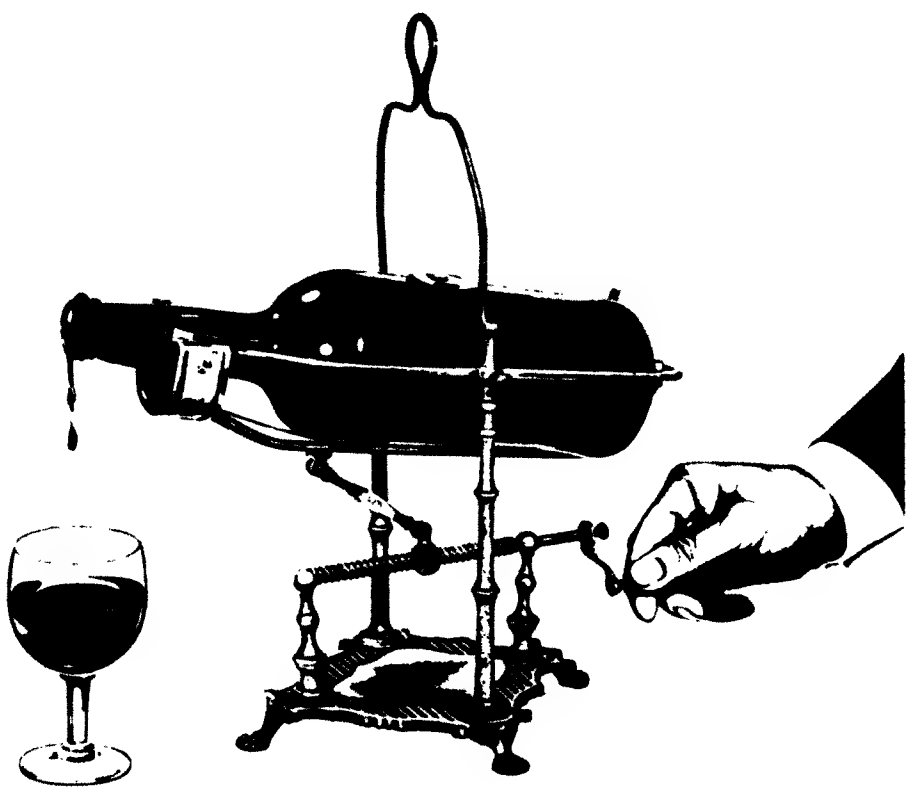
O choradista

Está publicado o n.º 361 de «O Charadista», órgão oficial da Tertália Edipica, referente aos meses de Março e Abril do ano corrente.

Inclui as costumadas secções e tem uma separata com o n.º 6 dessa revista, publicada em 1 de Junho de 1922.

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa» — R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

quando uma gota vale oiro...



...é doloroso pensar que mais de 28 milhões de toneladas da colheita mundial de uvas, mais do que a terça parte, se perdem por acção de parasitas e doenças. Assim, uma uva em cada três não é saboreada, e, de cada três possíveis garrafas de vinho, uma deixa de beber-se...
O maior inimigo da vinha é o míldio, responsável por grandes destruições como a que, em 1881, reduziu a metade a produção mundial de uvas e levou à beira da ruína um grande número de viticultores.
A investigação química, em que a BAYER compartilha de maneira essencial, tem vindo a produzir e aperfeiçoar armas defensivas contra tão perigoso adversário. Os cientistas da BAYER investigaram, com notável êxito, o grupo dos ditiocarbamatos, como substâncias activas. O ANTRACOL foi o resultado de muitos anos de trabalho dos laboratórios de pesquiza. Submetido a longas séries experimentais, quer em campos de ensaio, quer na prática, o emprego do produto foi difinitivamente introduzido em grande escala. Após sete anos de *prova* — frequentemente sob as mais rigorosas condições — pode afirmar-se, como o fazem hoje milhares de lavradores, que o ANTRACOL dá excelentes resultados.
O ANTRACOL, poderia dizer-se, é o preparado ideal da moderna fitossanidade.
O seu emprego permite satisfazer as maiores exigências de qualidade, de técnica de aplicação e de economia.
Ele é sem dúvida um precioso contributo para que a Lavoura obtenha, no campo árduo em que investe tantos esforços e esperanças, a colheita que seja de facto compensação, alegria, certeza de continuidade.

BAYER **Antracol**

A QUALIDADE PROVA-SE COM FACTOS

VISTA SEUS FILHOS NO
BALÃO VERMELHO
E VISTA-SE A SI NA NOVA SECÇÃO
N.º 3
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 1-B — LISBOA 1

PEÇA BONJOUR A MELHOR DE TODAS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

AEROPORTO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA VIATURA PARA LIMPEZA DE PISTAS EQUIPADA COM VASSOURA MECANICA E SISTEMA DE SUCÇÃO

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 29 de Abril de 1969 no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada se procederá ao concurso público para o fornecimento da viatura acima referida.

2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc. 25 000$00 (vinte e cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

4. — O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

5. O respectivo Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Aeroporto de Lisboa, em 20 de Março de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

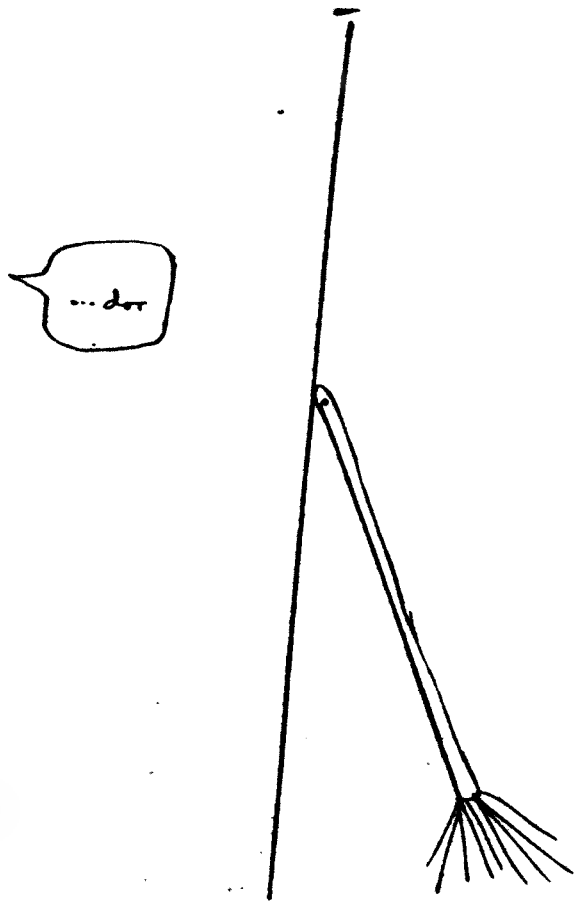
ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, está patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Palmela, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Pinhal Novo, no referido concelho, de uma linha aérea a 6 kV, com 525 m de comprimento, do apoio n.º 47 da linha para o Pinhal Novo ao posto de transformação n.º 2-011 Alto do Faria.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, 15 de Março de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



Crónica da vassoura esquecida

Texto de PEDRO ALVIM

Esta vassoura, ali encostada na parede da cozinha, tenta ouvir o que se diz na sala de jantar. É um hábito de há muito tempo. Um hábito que também é sono, fadiga, monotonia. Quem a agarra, quem a maneja, não suspeita dessa curiosidade de pau e piaçaba. Se suspeitasse, talvez arrumasse a vassoura no pátio, entre a pia e um galinheiro sem galinhas. Mas quem vai suspeitar de um pau com piaçaba...? Ninguém, certamente. Nem mesmo a criada analfabeta equilibrada aos domingos nos tacões altos que a senhora lhe ofereceu. E, assim, a vassoura vai-se entregando a essa escuta, diàriamente, oblíqua, como querendo fender a parede e surgir na sala de jantar com uma pergunta no toco: «Então eu não sou ninguém?»

Esta vassoura, ali encostada na parede da cozinha, tenta ouvir o que se diz na sala de jantar. Tenta ouvir, mas nada consegue ouvir: a senhora fala sempre em voz baixa — e o menino ainda não diz uma palavra: só vogais. E a vassoura só consegue apurar uma sílaba: «...dor ...dor ...dor».

Esta vassoura, enfim, nada mais é do que uma recordação — uma recordação que nada escutou, nada conseguiu saber e se varreu a si própria no decurso lento dos dias. Uma recordação oblíqua abafada pelo ruído do aspirador...

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: **Rua do Carmo, 92-2.º — Telef. 32 65 19**

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 12 horas.

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.

Dr. Carlos Vilar — Doenças dos senhoras e coração — às 18 horas.

Dr.ª Ana Sofia Matta — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — às 16 horas.

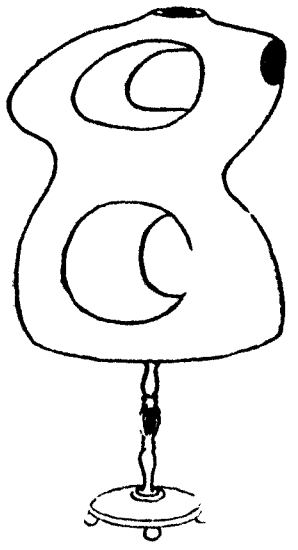
AH, O BUSTO...

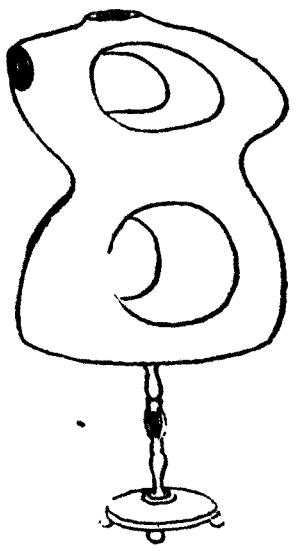
(Continuação da pág. anterior)

ra dentro e o busto direito. Assim os músculos exercitam-se. E é sobre esses músculos que irão desenvolver-se os seios demasiado pequenos.

3 Um terceiro problema está nos seios sem elasticidade, produto, por exemplo, duma gravidez em que se engordou de mais ou duma cura apressada de emagrecimento, ou ainda duma prática desportiva para além dos limites da resistência feminina.

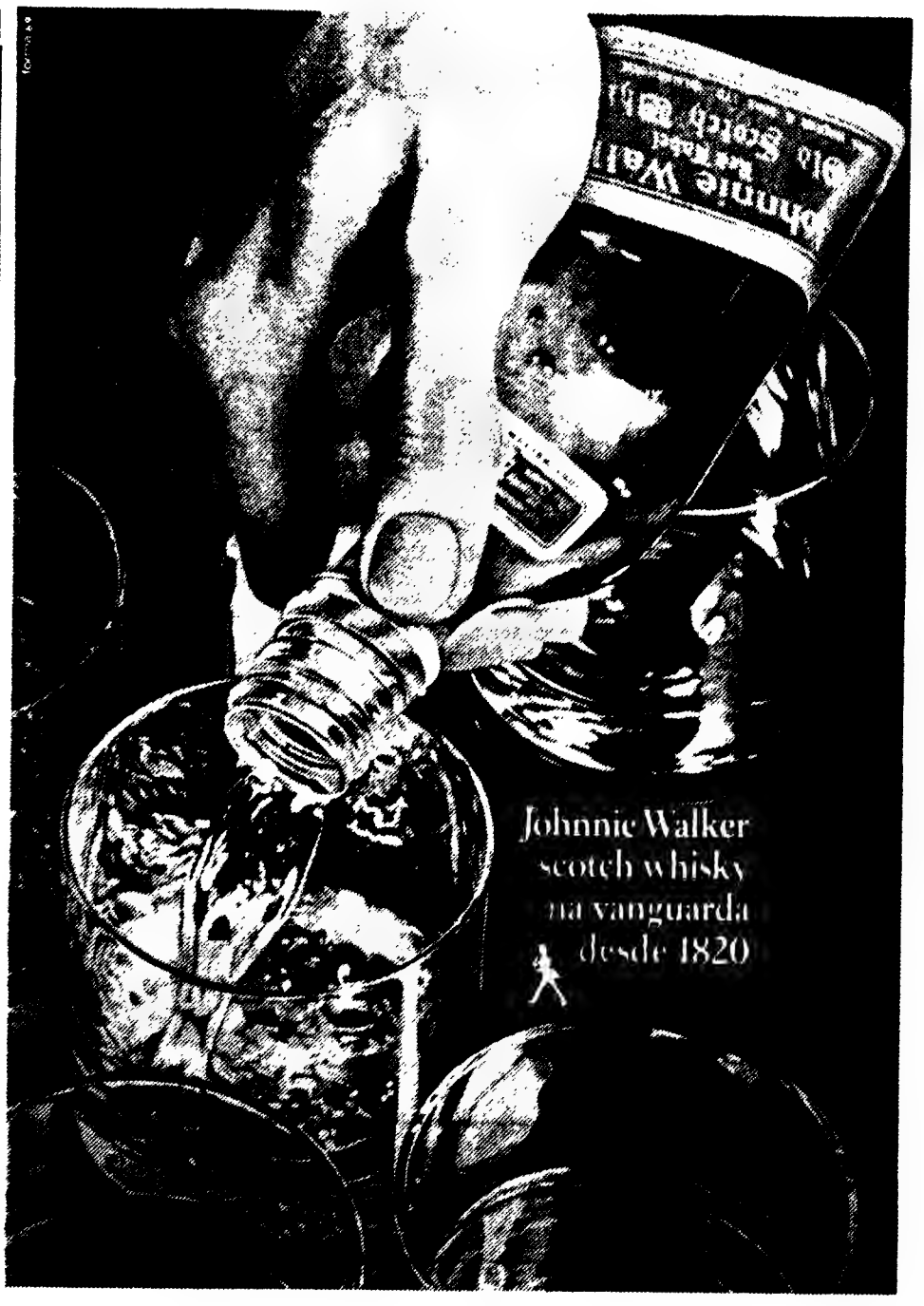
O problema dos seios sem elasticidade pode surgir aos 30, aos 40 anos. Mas também aos 18. Atenção, o busto é uma zona extremamente sensível do corpo.

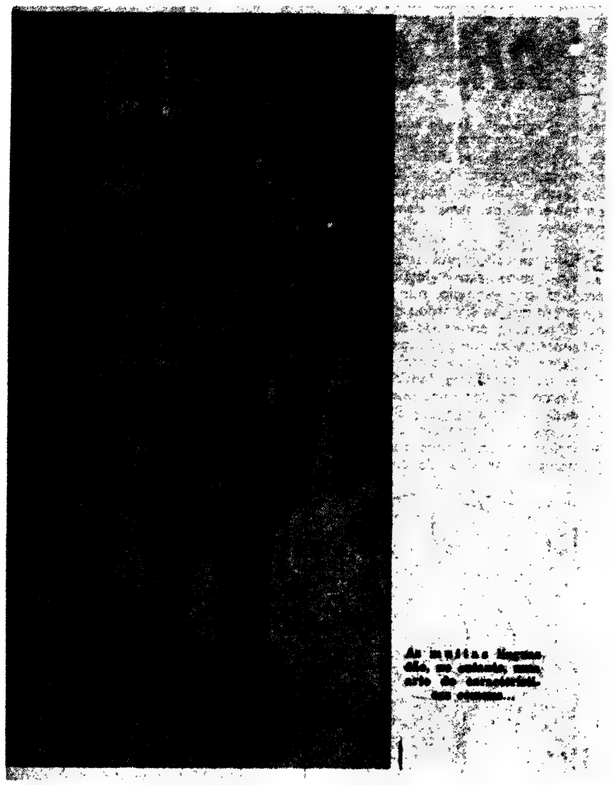




Como recuperar a elasticidade perdida? Para já, com massagens: a circulação sanguínea aumenta de ritmo e dá mais energia às células. Modernamente passaram também a utilizar-se produtos activos como o «Soro Biológico n.º 2», de Fanzian's, ou similares. Aplicados sobre a pele, uma ou duas vezes por mês (às vezes mais: depende das indicações), o seu composto de extractos vegetais, a que se associa frequentemente uma fórmula medicamentosa não hormonal, robustece pouco a pouco todo o seio.

Tenha os seios que quer — diz a ciência da segunda metade do século XX. O busto, descoberta recente da moda, não é uma questão insolúvel.





As muitas línguas, cão, um pedaço, uma, arte de [illegible] — [illegible] ...

Há vinte anos o europeu que na floresta da Guiné se afastasse dos caminhos de pé posto era obrigado a servir-se de quatro ou cinco intérpretes. Em 1904 um francês, Maurice Delafosse, elaborou os «vocabulários comparativos de mais de 60 línguas faladas na Costa do Marfim e regiões limítrofes.»

A África Negra é um mundo tão imenso como disperso. Estimativas recentes dão conta da existência de 600 línguas nes

se território finalmente aberto à civilização. Por vezes um dialecto é falado apenas por algumas dezenas de indivíduos: o isolamento de certos grupos humanos, especialmente nas regiões silvestres, explica essa tragédia.

Protegida pela escassez de portos naturais, pelos rápidos semeados em inúmeros rios, enfim pela grande densidade da floresta litoral, a África manteve-se fechada durante muito tempo aos europeus. Entretanto, um autêntico formigueiro de esplendorosa — Zimbabué.

Apesar da sua relativa centralização, estes impérios não tinham a rigidez das formações políticas a que nos habituou a civilização europeia. Mas estavam longe, muito longe mesmo, da barbárie. Como quer que fosse, a simples máquina administrativa implicava a existência dum veículo coordenador. Isto explica a fortuna das línguas comuns.

Vem a propósito referir a influência do Islão e da Europa sobre o fundo linguístico local. Quanto ao Islão, se realmente introduziu um sem-número de vocábulos relativos ao dogma e ao culto, não foi muito além disso: as línguas africanas ficaram de pedra e cal. Já a penetração europeia originou outro fenómeno, a justaposição de idiomas — em plano inferior os falares indígenas; em plano superior, a expressão culta da Europa —, regra geral sem destruir o património linguístico africano.

UMA LÍNGUA DE PASTORES

Quatro exemplos vão servir-nos para mostrar como determinada língua (africana) pôde impor-se fora do seu domínio próprio. Comecemos pelo peul.

Os Peul **são os pastores da África Ocidental. Onde quer que haja bois ou cabras, aí está o vulto nobre e desembaraçado dos** Peul, **com o seu grande chapéu cónico de palha entrançada e o seu cajado ao ombro.**

Dado o carácter nómada destes pastores, torna-se difícil precisar os contornos do território linguístico onde se movem. Existem, mesmo assim, áreas de concentração: na Nigéria (regiões de Kano e Sokoto), Camarões (Ademawa), Mali (Macina), Senegal (Ferlo e Futa Toro) e Guiné (Futa Djalonm). A que correspondem elas? Aos vestígios, digamos, dos antigos impérios peul, pois convém lembrar que ainda há um século o minúsculo exército de Amadou Hammadi derrotava clamorosamente o rei de Segu para fundar um império de cinco milhões de súbditos.

Mas quase todas elas são simples dialectos, alguns falados apenas por dezenas de pessoas

pobre em pantagnas). Sempre que as elevações do terreno permitem evitar, como no caso de Adamawa ou do Futa Djalom, a tripanossomíase, cia-que o peul desce com a sua língua para o sul. Na estação seca os movimentos da pastorícia levam-no, por exemplo, até à Gâmbia.

Se o peul é língua de pastores, o mandinga — transportado em tempos ao Sudão pelas tropas coloniais francesas — deve muito do seu êxito à venda ambulante. Os mandingas, em especial as tribos diula, são os vendedores ambulantes da África Ocidental.

Onde vivem eles? Numa vasta zona delimitada pelo Barri, Baixa Gâmbia, Níger e Níger, mas incursionadores também na terra dos bobos (Bondukm, Barsamo, Bobo-Dioulasso) e dos senufos (Sikasso, Korbogo, Kung), solidamente estruturados em colónias citadinas.

MANDINGAS, VENDEDORES AMBULANTES

A difusão da sua língua cabe aos vendedores diula, que percorrem os caminhos da floresta e da savana para trocar algodão por coia, comércio tradicional muito anterior à penetração europeia e hoje sujeito a morrer com o aumento da rede rodoviária. Os diula conseguiram que o mandinga, língua materna de dois milhões e meio de negros, fosse falado por outros dois milhões que não nasceram mandingas.

Tão grande expansão está na origem da subdivisão em dialectos: o diula, o bambara, o malinkê. Em bambara falavam Allakoi Kelta, fundador do estado mandinga **(1213), Sundiata Keita, conquistador do Ghana (1240), e Kankan Mussá, o mais célebre monarca do Sudão (século XIV).**

Quanto ao malinkê, dialecto maioritário, é falado pela população agrícola.

OS HAUSSAS DA NIGÉRIA

Implantada no bretudo na Nigéria, a língua haussa **(do povo do mesmo nome) assenhoreou-se duma região limitada pelo rio Níger a ocidente e pelos vales do Kaduna e do Komadugu a oriente. A sua difusão foi muito semelhante à do** mandinga.

(Continua na página seguinte)

GHANA, NOME DE IMPÉRIO

Antes da penetração europeia já a África Negra conhecera os seus impérios, o mais célebre dos quais, o Ghana, aparece em descrições do século VII a. C. como «o país do ouro».

Outros impérios de envergadura foram o Mali, com o apogeu no século XIII, o Kanem, contemporâneo da época de Saladino, e o Songhay, importantíssimo há quatrocentos anos, aos quais podem acrescentar-se o famoso reino do Congo, atraído para a esfera de influência portuguesa depois das viagens de Diogo Cão, e o desmedido Monomotapa, de que restam hoje as ruínas duma cida-

«Dado o carácter nómada destes pastores, torna-se difícil precisar os contornos do território linguístico onde se movem...»

Em louvor do Jardim da Estrela

O Luís Pacheco diz que não teve infância. É possível (será?), mas não o creio. Não posso imaginá-lo a nascer já de barba por fazer e com aqueles óculos «demodés» sobre o nariz. Mas isso não interessa e não diminui, de forma nenhuma, a minha admiração pelo autor dos «Textos Locais». O que interessa é a infância — essa ideia que a todo o momento me dá voltas à memória (e a quem não dá?) e a todo o momento faço o possível por esquecer.

Essa infância que, ainda há dias, me veio encher a alma quando, mais uma vez, entrei no Jardim da Estrela. Provinciano exilado, tenho ali os campos da minha meninice, o regresso ao «tempo perdido». Se nenhuma outra sugestão de liberdade a urbe me oferece, por que motivo não aproveitar esta? Foi assim que adoptei o Jardim da Estrela — o pedaço de Lisboa que mais amo, por ser, precisamente, o que menos tem de Lisboa.

Há ali um parque infantil, uma cerca de arame onde os meninos brincam («Cuidado, não sujem os bibes!»), saltam o possível, correm o consentido, têm os brincadeiras próprias. É uma infância metida no quadrado, com suas regras, seus balouços por medida, tudo exacto, estudado e «pedagógicamente» certo.

Minha infância não teve jardim, não teve jogos que não fossem os que a imaginação criava, não teve cerca de arame. Nada disso. Minha infância teve a liberdade dos campos a perder de vista, dos galhos das árvores, dos ninhos dos pássaros, dos açoites ao voltar tarde a casa. Uma infância sem quadrado.

No entanto, é o Jardim da Estrela o melhor lugar para se voltar atrás no tempo — essa ilusão destruidora de que saímos mais velhos e cansados.

TORQUATO DA LUZ

A visita

Pedro Alvim

HÁ QUEM TENHA um aquário em casa e diga assim à visita:
—Já viu o meu peixinho?
O peixinho lá anda, muito indiferente a tudo, à roda, sempre à roda.
E, por fim, a visita diz:
—Já vi o peixinho.
E vai-se embora.

HÁ QUEM TENHA uma gaiola com canários (ou periquitos) e diga assim à visita:
—Já viu os meus canários?
E a visita diz:
—Lindíssimos!
E vai-se embora.

HÁ QUEM TENHA um gato e diga assim à visita:
—Já viu o meu gato?
O gato abre um olho e a visita diz:
—É mansinho.
E vai-se embora.

MAS HÁ QUEM TENHA uma garrafa hermèticamente fechada e diga assim à visita:
—Já viu o nevoeiro que engarrafei?
E a visita fica com todo o amor que uma visita pode ter no coração.

LÍNGUAS AFRICANAS

(Continuação da pág. anterior)

Tal como no caso deste povo, os haussas dedicam-se ao comércio ambulante, trocando tecidos e mancarra (amendoim), e tiveram a sua hora de incorporação em tropas europeias, não já as francesas, mas as britânicas. Do mesmo modo, ergueram, mais que uma vez, importantes formações políticas, mas os peul estavam atentos... Houve sempre um peul no caminho dum haussa.

SUAHILI, LÍNGUA ARTIFICIAL

O quarto e último exemplo duma língua africana dada à expansão é o suahili. Nada que se pareça com o peul, o mandinga ou o haussa, correspondentes a determinados povos mais hábeis no comércio ou nas lides da guerra: o suahili, língua bantu fortemente arabizada, surgiu com todo o aspecto de artificial.

É é realmente uma língua artificial, produto da fusão de duas culturas — africana-oriental e árabe. O elemento africano foi fornecido pela antiga população negra da costa do índico, os azanianos, e o elemento árabe apareceu pela mão dos comerciantes que frequentavam esse litoral. Daí um fenómeno curioso, que é o de o suahili, falado hoje por dezenas de milhões de habitantes da África Negra, não estabelecer ligação entre etnias comuns.

Mais ainda: o suahili tem a vantagem de ser também uma língua escrita, cujos documentos mais antigos remontam ao século X. Muito dúctil, carregado de metáforas e enriquecido por sucessivas infusões árabes, inglesas e, até, portuguesas, passou para a literatura e interessa actualmente uma geração de jovens escritores do Kénia e da Tanzânia.

Mas não sejamos românticos. Exceptuado de facto o suahili, que possui condições para sobreviver ao nível de língua maior africana, qualquer das outras três, peul, mandinga ou haussa, irá ceder definitivamente perante o inglês e o francês. É este o drama da África Negra: ter de conquistar em poucas dezenas de anos o que não pôde ser seu ao longo dos séculos. E só o fará com armas alheias.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil

AEROPORTO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA VIATURA CONTRA INCÊNDIOS

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 22 de Abril de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para o fornecimento da viatura acima referida.

2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc. 25 000$00 (vinte e cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou nas suas filiais até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

3. O depósito pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.

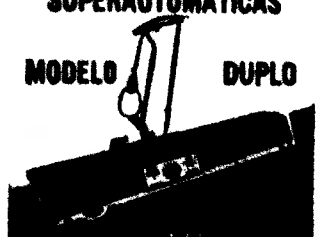
4. O respectivo Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados que sòmente poderão ser consultados das 9 às 12.30 horas, na Secretaria do Aeroporto de Lisboa.

Aeroporto de Lisboa, em 21 de Março de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS

MODELO DUPLO



Produto da indústria suíça de alta precisão

Inteiramente metálica

Garantia e assistência técnica asseguradas por pessoal especializado

Condições perfeitas

Facilidade de manejo

demonstrações e vendas na

LISLAR

AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 42-B

TELEFS. 53 07 39-53 77 53-LISBOA-1

Pretendo receber publicidade e preços

Nome .....

Morada .....

Localidade .....

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, está patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho do Barreiro, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Palhais, no referido concelho, de uma modificação numa extensão de 1600 m, da linha aérea a 60 kV CNE-Coina, entre o apoio n.º 67 e a Subestação 60-2 Coina, com diminuição de 74 m no comprimento.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, 15 de Março de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, está patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, em Santana, concelho de Sesimbra, de uma linha mista a 15 kV com 123 m de comprimento, parte aérea com 108 m e parte subterrânea com 15 m, do apoio n.º 52 da linha Azeitão-Sesimbra ao posto de transformação da Companhia Portuguesa Rádio Marconi em Santana (Facho).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, 18 de Março de 1969.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

o seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 23 A 29 DE MARÇO

ARIES

(21 de Março a 20 de Abril)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Aprenda a dominar os seus impulsos, se quer governar o seu destino. Aprenda a dirigir inteligentemente a sua vontade, porque será responsabilizado pelos erros que ela o fará cometer. Paciência e tempo fazem mais do que a força e desespero!

AMOR — A sua vida sentimental durante o presente período decorre normalmente, parecendo tudo indicar que os seus problemas se encaminham bem, porém, uma surpresa algo desagradável virá perturbar a harmonia e tranquilidade.

DINHEIRO — Conte com bons patrocínios financeiros. Alguém mostrará desejos de colaborar consigo, prestando o seu apoio aos seus problemas monetários.

PROFISSÃO — A semana favorece o desenvolvimento profissional. Tenha calma e procure não fazer muito e variado ao mesmo tempo. Mas, tenha em mente que as qualidades predominantes das pessoas do seu Signo são o espírito empreendedor, o entusiasmo, a ambição, a generosidade, a coragem e a sinceridade

SAÚDE — Dentro das suas condições de saúde a semana decorrerá razoàvelmente e até sob certos aspectos favorecida.

TAURUS

(21 de Abril a 21 de Maio)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Espere o êxito das suas empresas, contanto que saiba afirmar o que é verdade e querer só o que é justo!

AMOR — As suas esperanças serão muitas e na verdade muitos dos seus desejos serão realizados. Esta é uma semana indicada para as boas harmonias, bem como para os problemas familiares. As amizades também contribuirão para lhe proporcionar alegrias e satisfações.

DINHEIRO — Bons êxitos e felicidade nos seus empreendimentos que se mostrarão lucrativos. Ponha em prática os seus projectos e as suas esperanças serão satisfeitas. Semana em que lhe podem advir ajudas.

PROFISSÃO — A maneira mais segura de vencer é elevar ao máximo a sua eficiência. Aproveite a ocasião para resolver assuntos antigos.

SAÚDE — As condições físicas serão boas, no entanto, procure repousar o mais possível.

GEMINI

(22 de Maio a 21 de Junho)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Vencendo a sua natureza esmagará as paixões e defeitos e as suas esperanças serão realizadas!

AMOR — Boas vibrações astrais incidem sobre a sua vida sentimental e amorosa. É uma semana propícia para a realização dos seus ideais. As festas e reuniões com bons amigos lhe proporcionarão prazer. Período de grande harmonia na sua vida doméstica.

DINHEIRO — A sorte protege-vos também neste sector. Altura oportuna para solicitar favores ou interessar alguém nos seus projectos financeiros.

PROFISSÃO — Na vida profissional obterá bons resultados. Os seus empreendimentos e a sua actividade terão êxito assegurado. O momento é indicado para viagens. As ideias inspiradas converter-se-ão em realidade.

SAÚDE — Tendência durante este período a sofrer as consequências de riscos provocados por falta de prudência.

CANCER

(22 de Junho a 22 de Julho)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — O seu futuro balança entre o bem e o mal. Consulte o espírito da verdade e da justiça sempre e tome cuidado de não provocar a justiça humana. Guarde silêncio sobre os seus pensamentos, a fim de não os entregar às contradições dos homens!

AMOR — Recomendamos especial cuidado em quanto se refira à família e às amizades. O momento tende para os actos irreflectidos. Descanse, pois, e procure levar uma vida mais regrada. Assim aliviará a tensão e restabelecerá a paz e a harmonia perturbadas.

DINHEIRO — Não conte com grandes resultados financeiros, assim, preserve-se das grandes despesas e permaneça firme.

PROFISSÃO: — Neste momento deverá ter muito senso e recorrer a toda a sua inteligência a fim de evitar perdas em negócios e rompimentos de amizade. Tente dominar-se e aguarde melhores influências.

SAÚDE — A neurastenia será a principal causa de possíveis indisposições de saúde durante este período. Cuidado com acidentes.

LEO

(23 de Julho a 23 de Agosto)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Lembre-se de que a prudência é a armadura do sábio. A circunspecção faz evitar os escolhos e pressentir as traições. Tome-a por seu guia em todos os seus actos. Lembre-se sempre de que, se a palavra é de prata, o silêncio é de ouro!

AMOR — A sua vida neste sector caminhará normalmente durante a semana em curso. Terá ensejo, neste período, de estabelecer novas relações que exercerão benéfica influência no ambiente da sua vida privada. Mostre-se, por isso, sociável.

DINHEIRO — Eis um período auspicioso para os seus projectos de natureza financeira, a respeito dos quais deve, no entanto, manifestar-se discreto perante as suas relações habituais.

PROFISSÃO — Tempo propício para tomar decisões com vista a um futuro mais próximo. Procure elevar-se na sua situação actual. Todas as suas actividades gozam, neste momento, de boas protecções astrais.

SAÚDE — As influências planetárias protegem-vos. Contudo, nunca é demais tomar as devidas cautelas contra as humidades, em especial, nos membros inferiores.

VIRGO

(23 de Agosto a 22 de Setembro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Se sabe querer o verdadeiro, o que for justo; se ouse só obter o possível; se perseverar calado em seus esforços, achará um dia em suas mãos a chave da fortuna!

AMOR — Concentre-se e proceda prudentemente nos seus casos sentimentais. As influências desta semana são-lhe benignas para tratar de quaisquer assuntos relacionados com a família e amizades. Qualquer ressentimento anterior tem agora boa oportunidade de poder ser bem esclarecido.

DINHEIRO — As dificuldades contribuirão também para o nervosismo e inquietação. Faça tudo o que estiver ao seu alcance para não discutir por causa de dinheiro.

PROFISSÃO — Esforce-se um pouco mais no seu trabalho ou nos negócios. Procure agir com cautela em todas as suas transacções relacionadas com a carreira, para não abalar o seu prestígio.

SAÚDE — Dê um pouco mais de atenção ao que se passar em redor de si, pois corre o risco de acidentes por distracção.

LIBRA

(23 de Setembro a 22 de Outubro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Sacrifique-se por quem, mas não ignore sendo ingratidão da humanidade. Não esqueça que uma pessoa que nos ajudou e perdoou, ofendeu-se e perdoando, obterá progresso e paz!

AMOR — Necessitará de tacto, paciência e boa sorte, para gi-

(Cont. na pág. seg.)

HORÓSCOPO

(Continuação da ant.)

tar contrariedades importantes no seio familiar. No amor não seja pessimista e procure fugir da irritação distraindo-se: dando passeios ou aceitando convites para festas e reuniões sociais.

DINHEIRO — No campo material as influências planetárias se exercem de forma desfavorável. Assim, fará bem em não confiar demasiado na sua intuição.

PROFISSÃO — A sua atitude poderá suscitar uma animosidade entre os seus associados ou colegas. O período é favorável á profissão e aos negócios; todavia, tenha prudência nas transacções.

SAÚDE — Não cometa excessos alimentares ou quaisquer outros. Procure um ambiente saudável, acompanhando ao mesmo tempo de pessoas que lhe possam dar calma e um pouco de distracção.

SCORPIUS

(23 de Outubro a 21 de Novembro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — A fatalidade cairá sobre aqueles que se deixam dominar pelas ilusões da matéria. Conheça-se a si mesmo. Seja reflectido, calmo e perseverante, que se elevará. Seja firme como a água quando cai gota a gota sobre a pedra, que chegará ao cúmulo dos seus votos!

AMOR — São possíveis divergências nos seus interesses sentimentais. Será preciso julgar acertadamente e proceder com diplomacia, embora as influências do momento inclinem á acção violenta e á dureza de expressão.

DINHEIRO — Tome cuidado com a aplicação de dinheiro, não faça negócios arriscados, nem confie na inspiração alheia, porque financeira. e período também não lhe é propício.

PROFISSÃO — No aspecto profissional as coisas caminharão sob uma certa inquietação de espírito. Aconselha-se a moderação em todos os sectores da sua vida activa.

SAÚDE — O seu estado geral em relação á saúde deixa pouco a desejar nesta ocasião. Descanse e faça o possível por vencer a melancolia.

SAGITTARIUS

(22 de Novembro a 21 de Dezembro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — O imprevisto ameaça obscurecer a sua prudência e a adversidade destruirá os seus sonhos do porvir, se a sua vontade não puzer um freio ás suas paixões!

AMOR — A felicidade sorrir-lhe-á de início, mas terminará com contrariedades e planos por terra. O seu coração deve ser guiado pelo bom senso. Modere a sua vontade.

DINHEIRO — Procure a colaboração de bons elementos para melhorar ou estabilizar a sua situação económica. Ponha de parte o orgulho e a obstinação e aguarde o resultado.

PROFISSÃO — As coisas correr-lhe-ão propícias. Trate de dar execução ás suas ideias. Bom para corcializar até mesmo, com além fronteiras. Todavia, ainda não é chegada a altura para fazer uma mudança radical na sua posição profissional.

SAÚDE — No capítulo físico as coisas correrão igualmente, bem. Os nativos deste Signo que estiverem doentes sentirão boas melhoras.

CAPRICORNIUS

(22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Marche para a sua perda se não subjugar o seu orgulho e as suas imprudências!

AMOR — Durante esta semana o seu espírito permanecerá meditativo. Não revele o fundo das suas intenções, mantenha-se sob reserva e conceda-se o tempo necessário para reflectir antes de se decidir.

DINHEIRO — Uma questão aborrecida poderá tornar-se proveitosa. Apesar de alguns atrasos e contrariedades o período será adequado para resolver os seus assuntos e assim poder melhorar a sua posição económica.

PROFISSÃO — Tome cuidado, sobretudo nos assuntos importantes desenrolados á volta da sua profissão. Procure dominar o seu espírito e em qualquer emergência seja prudente e sensato.

SAÚDE — No plano físico seja prudente, e tome precauções contra possíveis acidentes.

AQUARIUS

(21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Serão transformadas as condições em que vive. Lembre-se que as coisas terrenas são transitórias e que as mais altas potências são cortadas como a erva!

AMOR — O período principia com boas perspectivas e um certo optimismo, mas dado um aspecto adverso que se observa, haverá alguma apreensão por causas ligadas á família. Os astros advertem contra demoras e contratempos nos compromissos sérios.

DINHEIRO — Alcançará alguns lucros e vantagens interessantes, pois as influências planetárias reflectem-se, neste período, de modo particularmente favorável aos seus projectos de carácter material.

PROFISSÃO — Profissionalmente, a sua posição está favorecida. Chegou o momento de cuidar de todos os seus interesses. Das ideias que tiver e das propostas que receber pode colher bons resultados.

SAÚDE — Evite o esforço exagerado, físico ou mental. Dentro do possível distraia-se e descanse.

PISCIS

(20 de Fevereiro a 20 de Março)

CONSELHOS DA SUA ESTRELA — Será feliz e ninguém poderá roubar-lhe a felicidade, se a encerrar no círculo conjugal e no santuário do seu coração!

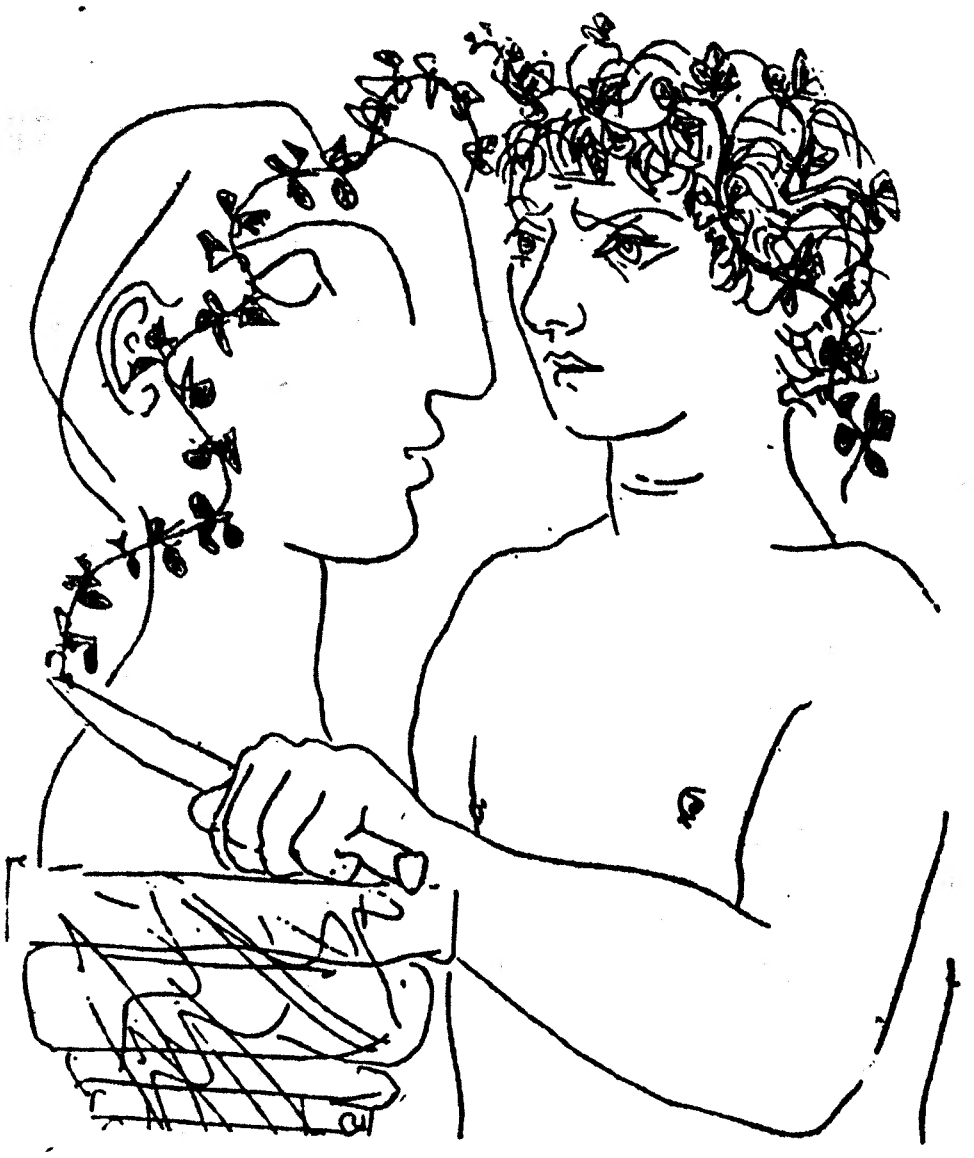
AMOR — No decorrer deste período terá muitos momentos de perplexidade. Não confie demasiado na sua imaginação. Uma poderosa influência, que em geral contribuí para gerar relações harmoniosas parece anulada pelo intenso desejo de discutir, resmungar e apontar defeitos nos outros.

DINHEIRO — Tanto quanto possível adie para melhor ocasião os assuntos de dinheiro que se revistam de grande responsabilidade. Evite por enquanto criar ou aumentar as suas responsabilidades de ordem financeira, porque surgirão dificuldades aparentemente intransponíveis.

PROFISSÃO — A sua posição poderá ser um tanto embaraçosa, principalmente, se a sua actuação motivar complicações. Terá necessidade de empregar toda a sua engenhosidade para poder vencer nos seus empreendimentos.

SAÚDE — Possibilidades de alteração de saúde. Um dos seus antigos males pode voltar a preocupar-vos.

HORUS
RUA LOURENÇO LAPA
OUTRO ASTRÓLOGO
Tem problemas na vida?!
Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evolutirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?
A resposta para estas perguntas podem-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.
Av.ª João XXI, 2-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 52 — LISBOA.



PRIMAVERA, SIM OU NÃO

Começou anteontem, oito minutos depois das oito da noite, com a entrada no solstício de Março. Mas já se fizera anunciar por um sol convalescente que doirou a espaços os telhados, sacudindo um pouco a melancolia de todos nós. Primavera: sinónimo de alegria, coisas por estragar, optimismo, «Contigo nos nasce o ano mais formoso», dizia um poeta português há quatrocentos anos. Aqui fica a lembrança

DEFESA DE SAIGÃO

(Continuação da 2.ª página)

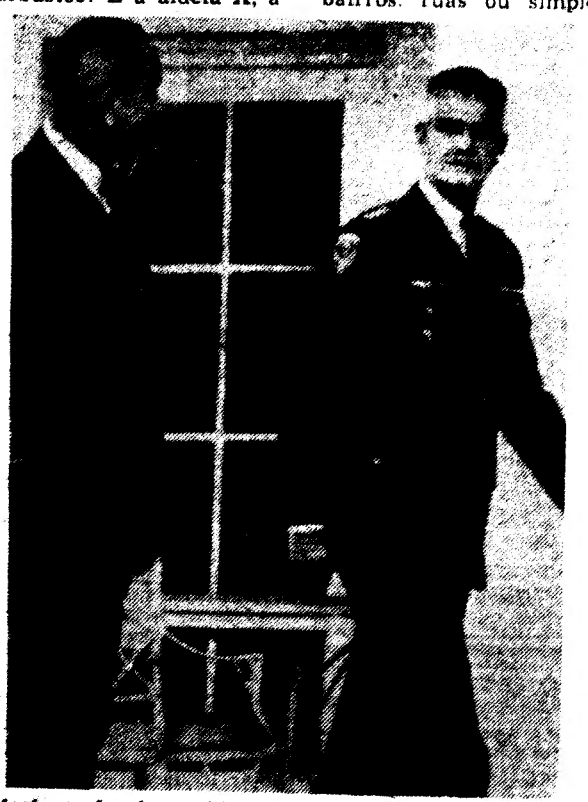
mente campestre, fará serviço de sentinela? Aquele grupo de jovens bonzos medita a horas certas ou escondeu o trajo guerreiro no meio dos arbustos? E a aldeia X, a 10 km de Saigão, alheou-se realmente da sorte dos combates?

Finalmente, já dentro da própria cidade, o dispositivo incluí guardas aos edifícios públicos e «limpezas» constantes de bairros, ruas ou simples casas onde pode haver guerrilheiros disfarçados, paióis, células não combatentes, esconderijos de documentos. Os jornais referem-se de vez em quando ao problema.

Saigão: três milhões de habitantes. Há sete anos — cumpridos a 22 de Dezembro de 1968 — que os americanos entraram na luta. Da vitória quase certa, anunciada para prazo curto por um estratego não desprovido de bom-senso militar (foi o brilhante ex-aluno de West Point, general Westmoreland, que caiu na esparrela), viram-se forçados a passar para a defensiva pura, camuflada embora nos seus comunicados.

As três barreiras que protegem Saigão são a imagem de um nó na garganta. Se a «vox johnsoniana» já não conseguia fazer-se entender a «vox nixoniana» tarda em articular qualquer coisa de audível.

Na sua capital flagelada, Ho Chi Minh e Vo Nguyen Giap terão posto de parte o grande ataque de «cem dias e cem noites» que já por mais de uma vez foi dado como iminente? Haverá uma quarta barreira capaz de detê-lo? Ou acabará tudo á mesa da conferência, longe do «napalm» e dos «rochets»?



Westmoreland recebido por Johnson, quando este ainda era presidente. A preocupação de ambos chamava-se «Vietnam»

COMPANHIA DE SEGUROS

ANGOLANA

S. A. R. L.

SEDE EM LUANDA

COMUNICA QUE, NO INTUITO DE PODER PRESTAR UMA MAIS PROFÍCUA ASSISTÊNCIA A TODOS OS SEUS EX.mos SEGURADOS, ACABA DE ABRIR UMA

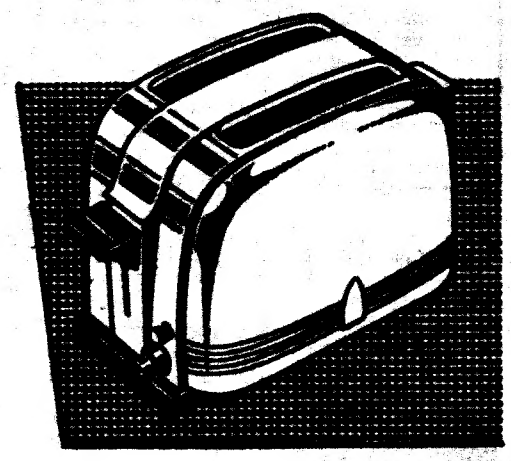
DELEGAÇÃO EM LISBOA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 - 2.' DTO.

TELEF. N.º 33120 END. TEL. ANGOLANA

MORPHY-RICHARDS

TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Grelado, ou combinado com outra outra finalidade aproveitação, indispensável ao conjunto de uma casa de pequenas dimensões.

À venda nos nossos revendedores autorizados.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. SIDA - SUECA, limitada

Rua de S. Nicolau, 44-48 — LISBOA-2

PRÉDIO

COMPRA-SE

Operação rápida. Valor entre 6 e 12 mil contos. Bom local de Lisboa. Todo arrendado. De preferência com 2 a 5 anos. É o próprio e só trata com o próprio. Resposta a este jornal, ao n.º 238.

ANDARES

VENDEM-SE

Em Benfica, Buraca, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO

FACILITA-SE PAGAMENTO

JOÃO PROTÁSIO NALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA

Telefs. 539200, 2910079 e 785200

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO A ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria N.º 22 087 de 29 de Junho de 1966, está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino a Especialistas da Força Aérea.

Condições de admissão

a. Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;
b. Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
c. Ter a altura mínima de 1.60m e possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Força Aérea;
d. Ter como mínimo de habilitações literárias a aprovação no 1.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
e. Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
f. Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Têm preferência na admissão os mancebos que se comprometam a servir na Força Aérea por um período de 6 anos.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton N.º 6 - r/c., em Lisboa, até ao dia 15 de Abril de 1969.

Lisboa, 11 de Março de 1969.

O CHEFE DO CENTRO
Gierdane C. Bailey
Major

SYLVANIA

A PRESTIGIOSA MARCA AMERICANA

RÁDIO TELEVISÃO LUZ

à venda nas boas casas da especialidade

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA

Empresa metalomecânica que desenvolve, projecta e fabrica os equipamentos que vende nos mercados nacionais e estrangeiros, situada em importante centro populacional da província, deseja admitir um ou dois agentes técnicos de engenharia mecânica para desempenharem funções no seu gabinete de projecto. Os lugares são de grande estabilidade e dão acesso a posições responsáveis de chefia de acordo com as capacidades de quem os preencha. Remuneração inicial de bom nível dependente da experiência dos candidatos. Resposta a este jornal ao n.º 237.

FARMÁCIA CAMPEÃO

ALCOBAÇA

Com mais de 60 anos de existência

Vende-se ou arrenda-se

Aceitam-se propostas

FORÇA AÉREA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA E CONTABILIDADE

1.ª Secção - B

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE IMPRESSOS TÉCNICOS À FORÇA AÉREA PORTUGUESA

1. Faz-se público que, no dia 10 de Abril de 1969, pelas 15 horas, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, se procederá à realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de Impressos Técnicos à Força Aérea Portuguesa no ano de 1969.
2. As propostas deverão dar entrada nesta Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até às 19 horas do dia 9 de Abril de 1969.
3. O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção - B desta Direcção, todos os dias úteis, das 14 às 18 horas.

O DIRECTOR
João Francisco Caiado
Brigadeiro

AVISO IMPORTANTE

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DO «SUD-EXPRESS»

A C. P. comunica-nos que por motivo da interrupção da linha do Norte e com o objectivo de não serem prejudicados os enlaces internacionais as carruagens que conduzem os passageiros destinados ao comboio «Sud-Express» (Lisboa-Paris) sairão da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 14.10 horas a partir do próximo dia 21 do corrente, inclusive.

Esta modificação de horário embora com carácter transitório, manter-se-á até aviso em contrário.

Os passageiros ocuparão os seus lugares na composição normal estacionada em Santarém, após trasbordo em autocarro entre Vale de Santarém e aquela estação.

ALGÉS

APRENDA LÍNGUAS

NO INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

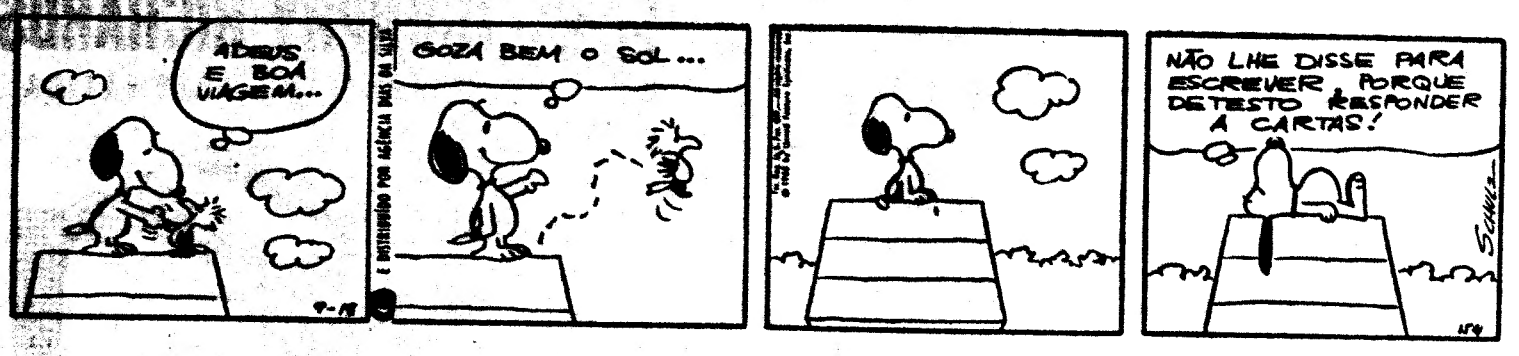
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, 20, 2.º

INSCRIÇÕES DAS 10 ÀS 12 E DAS 17 ÀS 22 HORAS

LUSTRES

de sonho para a sua casa! Fábrica, Av. 5 de Outubro 283 r/c., E. — Telefone 77 16 20 (Ao Campo Pequeno)

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

Palavras cruzadas

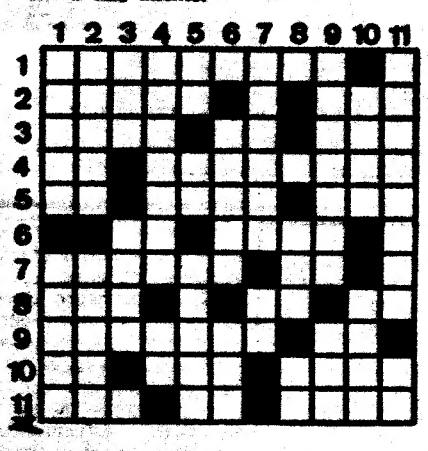
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5124

HORIZONTAIS: 1 — Instalado. 2 — Território português no Oriente. Sofrimento. 3 — Afeição. Antigo (pl.). Poesia. 4 — Concede. Empregais. 5 — Campeão. Julga. Em companhia. 6 — Aspecto. Rio da Ásia, que separa, em grande parte do seu curso, a Sibéria da Manchuria. 7 — Arrastais. Nome de letra grega. 8 — Casa. Acusada. No caso de. 9 — Quinas. Medido de doze polegadas. 10 — Compaixão. Íntimo. Líquida. 11 — Pega. Artigo (pl.). Partirei.

VERTICAIS: 1 — Querida. Com asas. 2 — Leitas (invulgares. 3 — Escavado. Azedo. 4 — Assinalará. Nota de música. 5 — Conjunção. Língua românica que se falava entre o Loire e os Pirenéus. Faixa estreita de terra que liga duas partes de um continente e separa dois mares. 6 — Encaras. Preposição e antigo (pl.). 7 — Esmancam. Réis (abrev.). 8 — Reze. Nome de letra grega. 9 — Chefes dos erulos, que invadiu a Itália destronando Rómulo Augustulo, em 476. Divisível por dois. 10 — Inimizade. Antiga carruagem de um só assento. 11 — Transmuda. Gemido.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO não inserto.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5123

HORIZONTAIS: 1 — Tenra. Toca. 2 — Acanha. POR. 3 — Oito. Lugar. 4 — Asa. Ressoa. 5 — Promessa. Ui. 6 — BEM. Ada. 7 — Trapo. Olha. 8 — Orara. Gás. 9 — Rir. Promova. 10 — Acaba. FAZER. 11 — Mamei. Rã.

VERTICAIS: 1 — Tá. Pá. Orei. 2 — Ecoar. Triz. 3 — Ressoaram. 4 — Enlamear. Dó 5 — Não. Empapar. 6 — Se. Ra. 7 — Ilaso. Mafe. 8 — Lizada. MAL. 9 — Opas. Algoz. 10 — Coreu. HAVER. 11 — Ar. Atrasará.

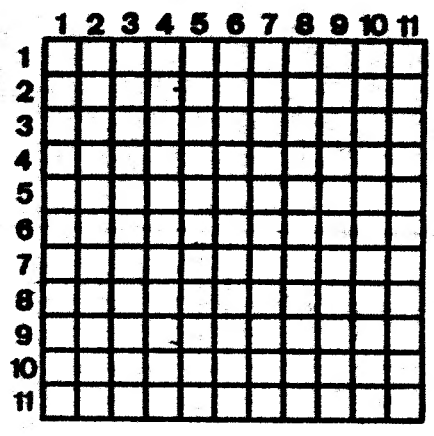
(Provérbio: POR BEM FAZER MAL HAVER).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8967

HORIZONAIS: 1 — Freguesia do concelho de Mondim de Basto. Dois mil e duzentos, em romano. 2 — Doçura. Artigo indefinido. Três iniciais que se encontram em muitas passagens bíblicas com o engrandecido de Ah! Oh! 3 — Bismuto (s. q.). Tinge de anil. Mil e cinquenta em romano. 4 — Instruiriam. 5 — Situada. Árvore da Núbia, espécie de mimosa. 7 — Limpar metais. Gostais muito de. 8 — Aborrecesse. 9 — Prefixo de negação. Plantio de amieiros. Sufixos que designa estado. 10 — Bigorna de ourives. Rio da Suíça. Fileira. 11 — Lavrei. Antigo funcionário dependente do mesrinho, em Moçambique.

VERTICAIS: 1 — As duas. Toma ditoso. 2 — Insista. Mover os remos. 3 — Artigo definido (ant). Vogueies. Vê. 4 — Empunhei. Nome de letra. 5 — Besunta. Cidade da Itália. 6 — Emir. Fechar os asas para descer mais depressa. 7 — Renques. Prender. 8 — Altar. Doença. 9 — Cânhamo de Manila. Tiras de fígado temperadas e fritas. Nesse lugar. 10 — Leitos. Separa. 11 — Sossego. Trabalho à noite.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8966

HORIZONTAIS: 1 — Sonso. Afoga. 2 — If. Adrega. Rs. 3 — Nem. Acá. Cia. 4 — Agar. Lasi. 5 — Latas. Caves. 6 — Rama. Atar. 7 — Rol. Ler. 8 — Os. Samos. Fo. 9 — Roa. Dor. Asr. 10 — Finta. Estro. 11 — Asais. Soais.

VERTICAIS: 1 — Smal. Morfa. 2 — Ofegar. Sois. 3 — Matar. Ana. 4 — Gá. Ramos. Ti. 5 — Ada. Salados. 6 — Eça. Mó. 7 — Agá. Calosos. 8 — Fa. Lotes. Só. 9 — Caver. Ato. 10 — Gritar. Fert. 11 — Asais. Soros.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Março de 1939 publicava:

«KAUNAS, 22 — O comunicado oficial distribuído à Imprensa a meia-noite diz que, no Conselho de Ministros, Urbsys, ministro dos Estrangeiros, fez uma exposição sobre as conversações que teve com Ribbentrop e disse que este lhe pedira a restituição de Memel ao Reich, precisando que se a operação fosse espontânea e amigável seria útil aos dois países.»

*

«KAUNAS, 22 — O Conselho de Ministros lituano consentiu na restituição de Memel à Alemanha.

«Irá hoje a Berlim uma delegação lituana tratar das questões resultantes do novo acordo.»

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 64/69

Faz-se saber que no dia 22 de Abril de 1969, pelas 15 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA DE LIMPEZA DA 2.ª ZONA DE LISBOA».

(Processo n.º 40/69/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 150.000$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 18 de Março de 1969.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1.ª DIVISÃO)

ACADÉMICA - BENFICA

Domingo, 30 de Março

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa Benfica, um comboio especial de Lisboa a Coimbra, e volta, no dia 30 de Março, por ocasião do desafio de futebol «Académica-Benfica», ao preço de 80$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia)	7-42
Chegada a Coimbra	10-40
Partida de Coimbra	18-35
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia)	21-39

Bilhetes à venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

HOSPITAL DAS CAMISAS

Confecções ✲ Transformações ✲ Arranjos ✲ Punhos e Colarinhos

R. Arco Marquês de Alegrete, 50, 1.º (ao Martim Moniz) Telef. 862402

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«UIGE» a sair em 26 de Março às 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LAS PALMAS, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 12 de Abril às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 6 a 10 de Abril.
«LUANDA» a sair em 24 de Abril	Com escala por LEIXÕES para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em Lisboa de 17 a 22 de Abril.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 28 de Abril às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), S. JUAN (PUERTO RICO), LA GUAIRA e CURAÇAU.

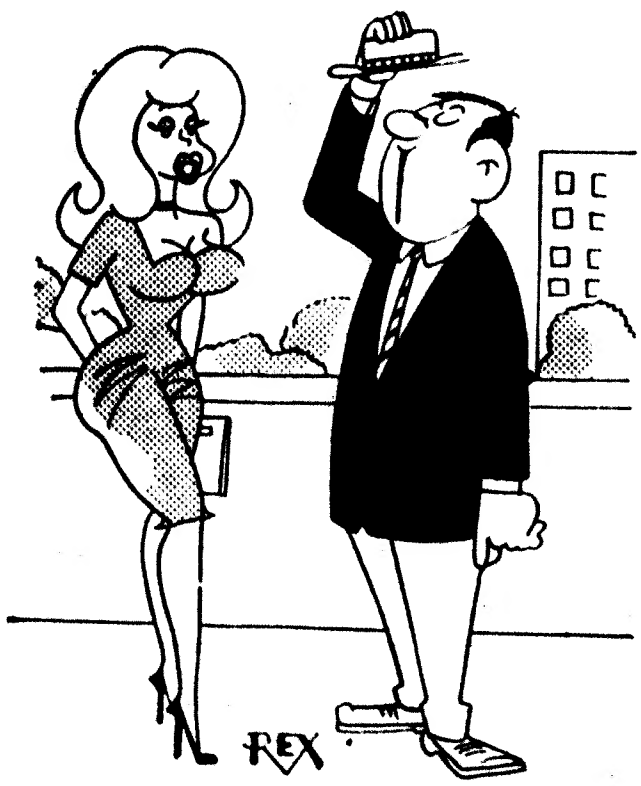
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

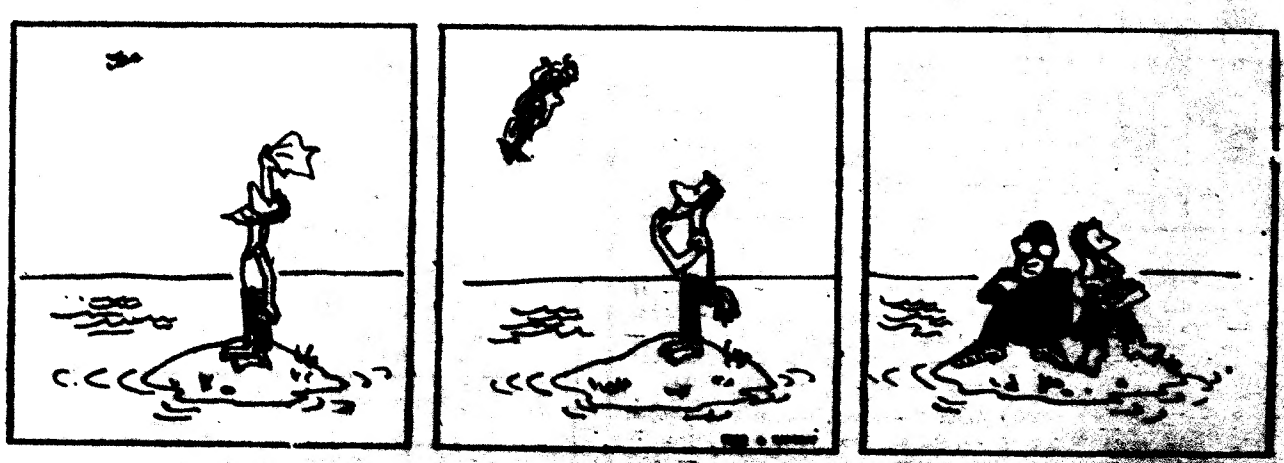
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

— Não digas que somos turistas!

—Andava farto de comprar caixas de fósforos...

— Acho esses carros americanos umas grandes «banheiras»...



— Eu vou conhecê-la de algum lado!

O RISO DA SEMANA